PREZADO LEITOR

A boliviana Maria Ester Celeni viajou ontem para a Suíça. Maria Ester é aquela "guerrilheira", de que você tanto ouviu falar, prêsa no Galeão por desembarcar com uma metralhadora. Depois de quase 5 meses de interrogatórios, prisões, aborrecimentos, ela se vai, não sem ter atos de grandeza como o de visitar suas antigas companheiras de presídio, o São Judas Tadeu.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5.582 — Rio de Janeiro (GB)
Quarta-feira, 29 de maio de 1968

O MDB apontou ontem os deputados da ARENA que faltaram à sessão da Câmara no dia da votação do projeto das áreas de segurança. O documento diz que houve "fuga ao dever" e nôvo projeto foi apresentado.

MDB: GOVÊRNO BARROU VOTOS

O MDB denunciou à Nação a tentativa de fechamento branco e moral do Congresso "por essa técnica ditatorial de fabricar a impressão de sua inoperância e de sua inutilidade", diz a nota do MDB assinada por Oscar Passos.

O nôvo decreto, de autoria do deputado Márcio Moreira Alves, restabelece a autonomia cassada aos municípios. O partido oposicionista reconhece que a falta à sessão foi manobra do govêrno precisamente para lograr a aprovação automática, de acôrdo com a legislação revolucionária. O senador Oscar Passos, presidente do MDB, afirmou: "O govêrno não soube perder, pois, a ter que confessar sua derrota face à rebeldia de dezenas de seus correligionários que queriam, como o MDB, rejeitar o projeto, valeu-se do expediente escuso de impedir a entrada em plenário de deputados e senadores. Concluiu, dizendo que baixou a conduta do govêrno. (PÁG 13)

Os operários franceses rechaçaram as propostas, formuladas por De Gaulle, que visavam a um aumento salarial de apenas 10 por cento, e decidiram continuar ocupando as fábricas. Enquanto isto, a Central Sindical Comunista propôs ontem a realização de novas manifestações em Paris e nas províncias para obrigar o govêrno a modificar o regime social. (Leia na Pág. 6)

Os deputados federais do MDB de São Paulo Davi Lerer, Pereira de Barros, Dorival de Abreu, Gastone Righi, Anacleto Campanela, Lurtz Sabiá e Hélio Navarro (foto) tiveram ontem seus mandatos salvos pelo Tribunal Superior Eleitoral, que rejeitou, por unanimidade, o recurso interposto contra a diplomação dos parlamentares, sob a acusação de terem pertencido ao Partido Comunista. (Página 3)

CORAÇÃO DE JOÃO E PÂNCREAS DE ARARI ESTÃO BEM

Tudo está dando certo no front dos enxertos e transplantes: o boiadeiro João Cunha continua firme com o coração implantado pelo dr. Jesus Zerbini, enquanto o jovem Arari Chardel Rios suporta valentemente os efeitos do enxêrto de pâncreas, uma operação delicadíssima. Dizia o último boletim médico do Hospital Silvestre: "Chardel passa bem, tendo se alimentado de sopa, geléia, sorvete, suco de laranjas". O feito do dr. Jesus Zerbini provocou grande repercussão entre os círculos médicos do Rio: os deputados Gama Lima e Frota Aguiar pediram ao govêrno do Estado que conceda ao Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro imediato e total apoio para mudança de coração em caso de necessidade. (Leia noticiário na página 2.)

GÉRSON CRIA O 1.º CASO DA SELEÇÃO

Gerson já começou a criar problemas mal saiu a convocação dos 23 jogadores para a seleção: "Não aceito ser reserva de Rivelino", disse o craque botafoguense ao comentar a sua escolha. Explicando a ausência de Pelé, Almoré Moreira afirmou: "Pelé é jóia rara e por isso não precisa de treino". O selecionado nacional ficará 45 dias no exterior. Na volta enfrentará a "Seleção do Mundo", aqui no Maracanã, em jôgo para a Rainha Elizabeth ver. (ESPORTES)

HOMEM DO CORAÇÃO NÔVO VAI VENCENDO RELÓGIO E PASSA BEM EM SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — O boiadeiro João Ferreira da Cunha e a professôra Maria Escudero Leme estão reagindo favoràvelmente à operação que sofreram na manhã de domingo último, no Hospital das Clínicas de São Paulo. Apesar do êxito, até o momento as equipes médicas do dr. Jesus Zerbini e do professor Campos Freire não se descuidaram um só momento dos seus pacientes.

Quase uma centena de telegramas vindos de tôdas as partes do globo cumprimentam a classe médica brasileira, que conseguiu um êxito sem precedentes na história da medicina contemporânea. Enquanto alguns estudantes de medicina da Faculdade mostram contrários a operação, a grande maioria afirma que o problema político-social é algo que não compete a classe médica, mas sim as autoridades competentes. Os últimos boletins indicam que o êxito final é esperado, pois tudo foi realizado após um intenso e cuidadoso estudo.

BOLETINS

O comunicado n.º 5 do Hospital das Clínicas anunciado ontem dizia o seguinte: "O enfêrmo com transplante cardíaco permanece em condições favoráveis. Discretas perturbações circulatórias, e respiratórias, ocorridas na noite de ontem (dia 27), foram adequadamente combatidas. O paciente continua com diurese normal e em excelente estado psicológico. Conforme já ressaltamos anteriormente, a reavaliação atual focaliza apenas situação de momento, em fase delicada de evolução (a) professor Luís V. Decourt e professor Euryclides J. Zerbini.

O professor Geraldo Campos Freire da mesma forma divulgou um boletim no qual afirmava — "A paciente MEL na qual foi realizado um transplante renal, utilizando rim de cadáver, concomitante com um transplante de coração em outro paciente, encontra-se em estado geral relativamente bom, lúcida, perfeitamente consciente e cooperando bastante com as medidas tomadas. Sua diurese nas últimas 24 horas foi de cêrca de 1300ml de urina clara. As provas de função realizadas mostram que o rim implantado está com função bastante boa. Sua temperatura é normal e sua pressão arterial está inalterada. (a) professor Geraldo Campos Freire.

ESTUDANTES

O transplante de coração não está sendo bem recebido por alguns estudantes da Faculdade de Medicina da USP. Alegam que as doenças que afligem o povo brasileiro não são provocadas pelo coração. Acham também que a verba gasta no transplante poderia ser melhor empregada. Êsses alunos entendem que os gastos feitos com o transplante deveriam ser canalizados para outros setôres. Afirmam ainda, que a ciência não é original e explicam que os médicos poderiam ter aguardado um pouco mais os resultados das experiências que vêm sendo feitas nos EUA, onde o nível de vida é mais elevado que o nosso e, portanto, pode se dar ao luxo de gastar fortunas em uma operação. Ressaltam ainda que, mesmo dando certo, o transplante não servirá ao povo mas sim aos que dispõem de recursos para pagar uma operação cujo custo está orçado em dezenas de milhões de cruzeiros.

DEMAGOGIA

O edil Nélson Proença considerou demagógicas as palavras do sr. Abreu Sodré, no Hospital das Clínicas, após o transplante do coração, referentes à disposição do Estado em colaborar para com a medicina e pesquisas científicas. Disse o vereador que Sodré é integrante do grupo de 64, que baniu do país inúmeros cientistas e entre êles um que dedicou a sua vida à pesquisa de profilaxia e combate ao "Mal de Chagas" professor Luís Hildebrando Pereira da Silva. Lembrou o sr. Nélson Proença que o paciente receptor do coração no Hospital das Clínicas é um chagásico, e que apesar do grande mérito da equipe do dr. Zerbini o problema de Chagas é ainda de 3,5 milhões de brasileiros. Acrescentou que enquanto se salvava um doente no HC trinta morriam do mesmo mal no país.

Concluiu afirmando que o professor Hildebrando Pereira da Silva, que hoje é assistente do Prêmio Nóbel de Medicina na França, faz companhia a tantas inteligências exportadas em nome da revolução, prestando serviços a diversas nações, enquanto o Brasil se debate para resolver seus problemas.

DOADOR

Continua ainda o mistério em tôrno da pessoa que doou os órgãos transplantados Segundo se afirma, Luís Ferreira de Barros seria o brasileiro que colaborou com a intervenção de transplante, doando os órgãos necessários.

A família de Luís Ferreira de Barros não tem mais dúvidas de que é dêle o coração doado a João Ferreira da Cunha. As provas são muitas: Luís não voltou para casa e não foi visto por ninguém depois da noite de sábado: êle morava na estrada velha de Cotia, a poucos metros de onde houve o acidente; cigarros de palha, iguais ao que êle fumava, foram encontrados no local do atropelamento.

Os médicos do Hospital das Clínicas não negam que o doador possa ser Luiz Ferreira de Barros; as roupas retiradas do corpo da vítima do desastre são as mesmas que Luiz estaria vestindo no sábado: êle tinha um metro e 58, o que correspondente a informação do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas: a chave encontrada no bôlso da vítima pode abrir o quarto de Luiz.

Parentes do sr. Luiz Ferreira de Barros estiveram ontem no Hospital das Clínicas, conversando com o superintendente do HC, Pinto Ferreira, procuraram melhores informações a fim de confirmarem os dados que a imprensa vem divulgando nos últimos dias.

LÁGRIMAS

Ao ver o boiadeiro João escovar os dentes sòzinho, a enfermeira chorou de emoção. Para os que cuidam dêle na sala esterilizada e branca da Unidade de Recuperação, a simples presença viva do homem de coração nôvo é motivo para lágrimas. Um gesto ou uma palavra sua tem o sabor de milagre, são testemunhos de uma vida reconquistada. Mas a batalha contra a morte continua.

Mesmo assim, João dorme bem, quando pode. O resto do tempo fica meio sonolento. Não fala muito. Quando o faz é para pedir alguma coisa ou para se queixar das dores. Não é no coração que êle sente as dores, mas nos cortes que tem por todo o corpo, resultado da operação; também os drenos de sôro, sangue e plasma incomodam um pouco. Por causa dêles êle próprio tem de pedir as enfermeiras para ajudá-lo a se virar na cama.

O sr. Abreu Sodré aceitou ontem o convite que lhe fêz o deputado Nélson Pereira, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, para comparecer à sessão pública que o Legislativo oferecerá ao prof. Jesus Zerbini e sua equipe do Hospital das Clínicas em data próxima.

Na ocasião o sr. Abreu Sodré oferecerá ao professor Zerbini uma estátua do escultor Emendábile, feita há 20 anos atrás, e representando a troca de corações entre dois sêres humanos.

Argentina na fila para ser 2.º no transplante

Buenos Aires (TRIBUNA — FP) — A Argentina poderá ser o segundo país da América Latina a realizar uma operação de transplante do coração, é o que se depreende de declarações feitas por médicos especialistas em cirurgia cardiovascular, ao comentar elogiosamente a operação efetuada em São Paulo, Brasil, pelo dr. Euriclides de Jesus Zerbini.

"O que o dr. Zerbini realizou", disse o dr. Hugo Rene Mercado, chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular da Policlínica Ferroviária, "era presisível. Se alguém nos tivesse perguntado na Argentina quem seria o autor do primeiro transplante na América Latina a resposta seria unânime. Zerbini".

O dr. Mercado assinalou que atualmente trabalham neste país de 20 a 30 grupos de cientistas, chefiados por cirurgiões capazes de afrontar uma operação como a realizada pelo dr. Barnard.

Por seu turno, o dr. Hector Trabucco, pertencente à mesma policlínica que participou em São Paulo dos trabalhos do dr. Zerbini, e especialista em órgãos plásticos, disse que "no futuro êsses órgãos substituirão os naturais e terminará o atual fantasma da rejeição".

Finalmente, indicou que nesta parte do continente existem vários países que se encontram muito bem equipados em matéria de cirurgia cardiovascular.

Padre Adamo apóia transplante e vê Zerbini na frente

O padre Vicente Adamo, diretor do Colégio São Zacarias, disse ontem à TRIBUNA que "para nós, brasileiros o que vale neste momento é que a técnica usada pelo doutor Zerbine, realizador do primeiro transplante de coração na América do Sul, foi diferente, não sendo portanto um plágio dos outros cirurgiões dêste tipo de operação no mundo"

Também ouvido pela TRIBUNA, o doutor Pedro Bloch disse que o extraordinário feito de Zerbine mostra a envergadura real da medicina brasileira afirmando ainda que a ciência de hoje não pode ser divorciada da consciência.

Para o padre Vicente Adamo não foi surprêsa o primeiro transplante realizado no Brasil, pois é primo de um grande cardiologista, dr. Eugênio da Silva Carmo, que na época em que o dr. Cristian Barnard estêve entre nós no Rio, o informou o que estava para acontecer, dizendo inclusive que já estavam se preparando para a realização dêste transplante.

"Diante do mundo inteiro se revela a capacidade da nossa terra — acentuou — e poderíamos em breve estar na vanguarda de todos os acontecimentos, no mundo inteiro, se não fôsse a falta de de coordenação, a falta de gerência e a falta de autoridade que existe em nosso País".

"Muita gente tem me perguntado sôbre a parte do transplante, se eu sou contra ou a favor, no que eu respondo sempre: Tudo que serve para salvar a vida humana é moral. Uma vez que a pessoa já está morta, é um dever do médico, podendo salvar outras vidas humanas, usar dos métodos que quiser, para ajudar a que ainda tem esperança de vida. O fato é que do lado de uma morte certa, não há dúvida que o acertado é tirar o órgão do cadáver".

"Os jornais estrangeiros estão comentando o grande feito do dr. Zerbini — disse o diretor do Colégio Zacarias — mas não como comentaram a operação realizada pelo dr. Barnard. O que vale, para nós — frisou —, é que a técnica usada pelo dr. Zerbine é diferente, não é um plágio, e que se der certo poderá ser aproveitada por outros, porque a técnica utilizada, neste transplante de São Paulo, foi muito menos dispendiosa que a usada pelo dr. Barnard.

Homem que mudou o pâncreas no Rio já pode sentar

Durante todo o dia de ontem, o jovem Arari Chardel Rios, que sofreu transplante do pâncreas, no Hospital Silvestre, passou relativamente bem, suportando valentemente a intervenção cirúrgica.

Segundo o boletim médico expedido às 21,30 h, pela equipe médica que o assiste, Arari Chardel Rios, que está internado no quarto 322, "o paciente passa bem, tendo se alimentado de sopa, geléia, sorvete, suco de laranja".

Por ter apresentado sensíveis melhoras, não está mais recebendo sôro na veia. Sentou-se no leito como preparação para levantar-se no quarto", o que deverá ocorrer hoje ou amanhã no máximo.

"Os exames de laboratório — segundo ainda o boletim médico — dentro dos padrões normais, sem tomar insulina".

Devido à capacidade física e à vontade de recuperação, Arari Chardel Rios deverá receber alta do Hospital Silvestre dentro em breve, salvo se ocorrer qualquer anormalidade, previsão esta que os médicos acham remota.

DEPUTADOS PEDES RECURSOS

Os deputados Gama Lima (ARENA) e Frota Aguiar (MDB) pediram na Assembléia Legislativa da Guanabara, ontem, que o Govêrno Estadual conceda ao Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro os elementos e condições imprescindíveis para que se possa delinear e desenvolver, muito em breve, a inscrição do Rio de Janeiro como centro de transplantes cardíacos.

Blaiberg volta para casa

Cidade do Cabo (FP) — O dr. Philipe Blaiberg voltará ao seu lar na próxima semana, depois de ter sido examinado pelo professor Barnard. O paciente mais conhecido do Mundo tinha sido admitido novamente no Hospital Groote Shuur, há dois dias, para uma série de exames que devem permitir a evolução do estado do operado para futuros enxêrtos. O professor Barnard voltará amanhã à Africa do Sul.

O jornalista Adauto Bezerra assumiu o cargo de Diretor-Superintendente da TRIBUNA, na primeira de uma série de reformulações funcionais visando à dinamização dêste jornal. Antes de ocupar êsse pôsto, Adauto Bezerra dirigiu as Sucursais de Brasília e São Paulo. Num de seus primeiros atos, o nôvo Superintendente da TRIBUNA designou os jornalistas Francisco Alexandria e Isaías Goçalves de Freitas para dirigir as Sucursais da TI em Curitiba e Pôrto Alegre, respectivamente. Na foto, o jornalista Adauto Bezerra em palestra com funcionários do setor gráfico

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Junto ao primeiro viaduto da BR-6, construído por Carlos Lacerda sôbre o canal de Marapendi, no coração da Barra da Tijuca, existe hoje a favela que mais cresce na Guanabara.

Antes de Negrão não havia um só barraco. Depois de Negrão apareceu êste nôvo submundo que hoje conta com setecentos barracões.

As mesmo tempo que o atual govêrno anuncia "novos acessos" a essa "nova Copacabana", seus cúmplices vão entregando as áreas que o Estado possui ali aos eleitores que não param de cobrar as promessas de uma campanha que não vai longe. Já que até agora não cumpriu o que prometera, a urbanização das favelas, o sr. Negrão de Lima resolveu o problema de maneira mais simples: franqueou a cidade à construção de barracos.

A demagogia, a negligência e a comercialização deste assunto, pelo govêrno da Guanabara, levaram o Ministério do Interior a chamar a si o problema, mas sem ter o mínimo de ética em esperar um pouco para descarregar sôbre o Gal. Albuquerque Lima os ônus do seu próprio fracasso, já começou o sr. Negrão a jogar nos ombros do govêrno Federal o drama das favelas, que êle conscientemente deixou crescer, inspirado pela sua infalível intuição de que algum dia apareceria alguém para pagar o pato que êle engordava. E por mais esta vez a intuição de Negrão funcionou como um relógio suíço. Não decorreram ainda trinta dias da publicação do decreto através do qual o Ministério do Interior passa a agir sôbre as favelas da Guanabara, e já a imprensa de Negrão de Lima começou a cobrar providências que nunca foram tomadas pelo seu patrocinador.

Eis o que diz o Jornal do Brasil em seu editorial de domingo:

"... Para isto, habitações baratas, em local apropriado, precisam ser construídas já para os favelados excedentes (o Brasil, em todos os níveis, tem excedentes e ociosos), que forçam o crescimento das favelas existentes, e para os candidatos a favelados que buscam o Rio".

Isto o govêrno federal pode e deve fazer sem perda de tempo. Ameaçados por novas favelas por todos os lados, os cariocas estão atentos. "Prove o Govêrno Federal que sabe resolver pelo menos os problemas que escolhe, por sua livre e espontânea vontade".

Eis aí um belo quadro. O bom Negrão e o relapso Albuquerque Lima...

CORREIO DA MANHÃ

Eis um tópico escrito especialmente pela elegantíssima Dona Niomar, que é de morte, mas intervém sempre na hora certa: "O sr. Tarso Dutra diz que não sabe se ficará no Ministério da Educação. O povo pergunta quando foi que êle ali chegou"... E, logo depois, num outro tópico: 'O marechal Costa e Silva tomou-se de grande entusiasmo pelo transplante realizado pela equipe do dr. Zerbini. A nação ficaria muito mais grata ao sr. Costa e Silva se êle fizesse um transplante no seu ministério"...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Heron Domingues fala de tal maneira a respeito da "participação" de Abreu Sodré no transplante de coração que parece até que a operação foi feita pelo "governador" de São Paulo e não pela equipe do dr. Jesus Zerbini...

Outra do Heron: diz que o livro de Danilo Nunes aborda tema universal e será polêmica certa. O livro de Danilo Nunes se intitula: "Judas não foi um traidor". Quem é que contou ao carreirista do Tribunal de Contas? Aliás, dizem que, se Judas fôsse vivo, escreveria um livro, intitulado: "Danilo, meu mestre e meu discípulo" ...

O JORNAL

Cada vez mais deliciosa (é o têrmo exato) a coluna do José Cândido de Carvalho. Ontem, êle diz que o Marques Rebelo costuma contar a historinha do sujeito do interior que chegava num boteco e pedia, lambendo os beiços: "Quero 15 metros de cachaça, da bem medida..."

ÚLTIMA HORA

Fabulosa e engraçadíssima a crônica de Art Buchwald, intitulada: "A mesada de Bob Kennedy". Com sua verve genial, o famoso cronista satiriza os gastos na campanha eleitoral dos Estados Unidos, gastos que cada vez são mais inacreditáveis. Segundo cálculos feitos por "experts" norte-americanos, o gasto de uma campanha presidencial nos Estados Unidos vai mais ou menos a 10 milhões de dólares. É duro ser presidente nos Estados Unidos...

O GLOBO (The Globe no original)

Mais farsante do que nunca, o doutor Roberto Campos deu agora para citar, não mais em português. E quem é que o reacionaríssimo Roberto Campos citava ontem? Nada mais do que o grande poeta Pablo Neruda. Deveria haver uma lei proibindo que um homem como Pablo Neruda fôsse conspurcado pela citação em artigo de Roberto Campos. Afinal, Pablo Neruda levou uma vida de trabalho, de sacrifício, de afirmação, de desprendimento, de generosidade, para que no final tudo isso se desmoronasse pelo verdadeiro "transplante" que representa uma citação em artigo de Roberto Campos?

Como o editorial, o doutor Roberto Marinho pede que mudem as leis, esperemos que surja uma proibindo a deterioração de textos como o do grande Neruda, que citado por Roberto Campos perde todo o vigor e tôda a expressão.

José Dias

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento do
HÉLIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: [illegible]
ANO XIX — N.º [illegible] — QUARTA-FEIRA, 29 de maio de 1968

Citando os nomes de todos os deputados da ARENA que, compactuados com a direção partidária, deixaram de ir à sessão em que, por falta de quorum, deixou de ser votado o projeto que cassa a autonomia de 68 municípios, enquadrados como áreas de segurança, o MDB, em nota oficial, denunciou, ontem, o que considera "fuga ao dever" por parte daqueles parlamentares, cuja ausência permitiu a aprovação automática da matéria, por decurso do prazo constitucional.

MDB denuncia ARENA como responsável pelo aviltamento do Legislativo

A nota do MDB foi seguida a apresentação de projeto do deputado Márcio Moreira Alves, da representação da Guanabara, restabelecendo a autonomia dos municípios cassados.

A APROVAÇÃO

A aprovação do projeto — que constitui inédito recurso de auto-obstrução — foi lamentada pelo sr. Oscar Passos, presidente do MDB, e outros parlamentares, como um precedente considerado da maior gravidade, uma vez que foi o próprio govêrno, que, na impossibilidade de aprovar o projeto, face as áreas rebeldes existente na própria ARENA, apelou para a obstrução, usando-a como manobra para garantir a aprovação.

Ressaltou o senador Oscar Passos:

— O govêrno, que se intitula democrático, não soube perder, pois, a ter que confessar sua derrota, face a rebeldia de dezenas de seus correligionários que quiram, como o MDB, rejeitar o projeto, valeu-se do expediente escuso de impedir a entrada em plenário dos deputados e senadores.

Ainda segundo o presidente do MDB:

— Baixou muito o nível da conduta política do govêrno, que se agarrou a um expediente indefensável para fazer aprovar por omissão, pela fuga, um projeto irremediàvelmente condenado pela conciência dos congressistas'.

A NOTA DO MDB

A nota do MDB, seguda dos nomes dos deputados que deixaram de comparecer à sessão, e a seguinte:

"Os nomes relacionaos ao pé desta denúncia documentam uma vergonhosa história. A história de uma fuga. A ARENA detém, com 282 deputados em 409, a maioria superior 2/3 da Câmara dos Deputados. O dever dessa maioria é dizer "sim" ou "não" aos projetos submetidos ao Poder Legislativo. Não pode obstruir: primeiro, porque a abstrução é recurso da minoria oposicionista e não da maioria governamental; segundo: secularmente a obstrução objetiva a rejeição e não a aprovação. Muito menos a aprovação irresponsável pelo silêncio por omissão, por decurso de prazo. Porque fugir, se dispõe de fôrça numérica para aprovar ou rejeitar? A manobra precisa ser desmascarada. Os ausentes, por simulação dúplice, cedem à pressão do govêrno, a que não ousam resistir, e acreditam não decepcionar o povo, não se definindo.

Obstrução pela maioria parlamentar é impostura, é reles mentira para empulhar os desinformados. Seu verdadeiro nome é outro: é fuga ao dever, ao dever de dizer "sim" ou "não", é a deserção à responsabilidade e uma atitude conclusiva.

O MDB denuncia à Nação a tentativa de fechamento branco e moral do Congresso, por essa técnica ditatorial de fabricar a impressão de sua inoperância e de sua inutilidade. Excepcionados os nomes dos parlamentares da ARENA que foram fiéis à instituição, comparecendo para que houvesse "quorum", a fim de que o Congresso rejeitasse o monstruoso projeto de cassação da autonomia de 68 municípios, os quais merecem o respeito da Nação eis os nomes dos deputados da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) que, com sua fuga, são cúmplices da sinistra empreitada do aviltamento do Poder Legislativo que juraram manter e defender.

Acre — Nasser Almeida; Amazonas — Carvalho Leal; José Lindoso; Raimundo Parente e Wilson Calmon; Pará — Armando Carneiro, Gabriel Hermes, Gilberto Azevedo; Maranhão — Alexandre Costa, Américo de Souza, Eurico Ribeiro, Henrique La Roque, Ivar Saldanha, Pires Borges, Temístocles Teixeiras; Piauí — Fausto Castelo Branco, Joaquim Parente, Milton Brandão, Souza Santos; Ceará — Armando Falcão, Delmiro Oliveira, Ernesto Valente, Flávio Marcílio, Furtado Leite, Humberto Bezerra, Jonas Carlos, Josias Gomes, Leão Sampaio, Manuel Rodrigues, Ossian Araripe, Virgílio Távora; Bahia — Luís Atheyde, Manuel Novaes, Neci Novaes, Odulfo Domingues, Oscar Cardoso, Raimundo Brito, Theodulo de Albuquerque, Tourinho Dantas; — Epírito Santo: Floriano Rubin, João Calmon, Oswaldo Zanello; — Rio de Janeiro: Dayl de Almeida, José Saly, Mário Tamborindenguy, Paulo Biar, Raimundo Padilha, Rockefeller Lima, Rozendo de Souza; — Guanabara: Amaral Neto Arnaldo Nogueira, Cardoso de Menezes, Lopo Coelho, Mendes de Moraes, Veiga Brito; — Minas Gerais: Aécio Cunha, Autregesilo Mendonça, Batista Miranda, Bento Gonçalves, Bias Fortes, Edgar Martins, Elias Carmo, Francelino Pereira, Gilberto Faria, Guilhermino de Oliveira, Gustavo Capanema, Hélio Garcia, Hugo Aguiar, Israel Pinheiro Filho, Joecier Albergaria, José Bonifácio, Luís de Paula, Manoel de Almeida, Marcial do Lago, Maurício de Andrade, Monteiro de Castro, Murilo Badaró, Nogueira de Resende, Cenan Coelho, Pedro Vidigal, Sinval Boaventura, Último de Carvalho, Walter Passos; — São Paulo: Adhemar de Barros Filho, Amaral Furlan, Antônio Feliciano, Arminão Mastrocolla, Arnaldo Cerdeira, Baldacci Filho, Baptista Ramos Bezerra de Melo,

Broca Filho, Cantídio Sampaio, Cardoso de Almeida, Cardoso Alves, Celso Amaral, Chaves Amarante, Cunha Bueno, Edmundo Monteiro, Ferraz Egreja, Hamilton Prado Harry Normaton, Israel Novaes, Italo Fitipaldi; Joseh Reque, Lacorte Vitale, Lauro Cruz, Marcos Kertzmann, Nasir Miguel, Nicolau Tuma, Paulo Abreu, Pereira Lopes, Linto Salgado, Ruy de Almeida Barbosa, Sussumu Hiraia, Yukishigue Tamura; — Goiás Benedito Ferreira, Geraldo de Pina, Jaime Câmara, Jales Machado, João Vaz, Joaquim Cordeiro, Lisboa Machado; — Mato Grosso e Paraná: Acioly Filho, Alberto Costa, Antônio Ueno, Braga Ramos, Haroldo Leon Peres, Hermes Macedo, Jorge Cury, José Carlos Leprovesto Justino Pereira, Maia Neto Zacarias Selene; — Santa Catarina: Adhemar Ghisi, Aroldo Carvalho, Genésio Lins, Orlando Bertoli, Osmar Dutra; — Rio Grande do Sul: Alberto Hoffmann, Amaral de Souza, Arnaldo Prieto, Ary Alcântara, Clóvis Pestana, Daniel Faraco, Euclides Triches, Lauro Leitão, Norberto Schmidt, Vasco Amaro, Clóvis Stenzel; — Amapá Janary Nunes; — Rondônia: Nunes Leal.

Mem: Govêrno é que se desgasta

O ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, denunciou, em declaração de voto, como um absurdo e uma jogada política cômica, o projeto do Executivo que inclui 68 municípios nas zonas de interêsse da segurança nacional.

"Um tal projeto, pela soma de êrros, leva a uma conclusão que só é absurda porque é cômica: O Govêrno da República, preocupado de tal forma está com a segurança, que nem pensa nem pondera na imensa parcela de desgaste que seu prestígio e sua imagem sofrem no julgamento do povo".

ÊRRO POLÍTICO

— Em consequência, para fortalecer a segurança, enfraquece-se êle, diminui-se e apequena-se, engrossando e engordando sòmente os adversários políticos, únicos beneficiários e herdeiros universais do espólio eleitoral tão prodigioso.

TSE rejeita recurso para cassar os deputados paulistas

BRASÍLIA (Sucursal) — O Superior Tribunal Eleitoral rejeitou ontem, por unanimidade, o recurso interposto contra a diplomação dos deputados federais Davi Lerer, Emerenciano Pereira de Barros, Dorival de Abreu, Gastone Righi, Anacleto Campanela, Lurtz Sabiá e Hélio Navarro, eleitos pelo MDB de São Paulo e que foram acusados, por dois suplentes da ARENA, "de terem pertencido ao Partido Comunista Brasileiro".

O relator da matéria, ministro Amarílio Benjamim, sustentou, em seu parecer, que as acusações do DOPS contra os parlamentares "não serviam como prova para legitimar a impugnação dos respectivos registros" e que não poderia, em nenhuma hipótese, cassar o voto que o povo paulista conferiu aos oito deputados. O parecer tinha mais de 50 laudas e o ministro-relator usou a tribuna mais de uma hora e meia.

Com o plenário completamente tomado por um grande número de parlamentares da Oposição, inclusive os senadores Oscar Passos, presidente do MDB, Mário Martins e Lino de Matos, além de mais de 50 deputados, a sessão do TSE foi iniciada às 15 horas, contando com a presença dos ministros Gonçalves de Oliveira, presidente, Amarílio Benjamim, relator, Oscar Saraiva, Henrique Andrada, Vitor Nunes Leal, Xavier Albuquerque e Milton Sebastião Barbosa. Depois de ter usado da palavra o relator Amarílio Benjamim, os advogados dos acusados, srs. Frederico Marcos Hoiser, Laerte Vieira e senador Josafá Marinho, sustentaram a tese de "total improcedência das acusações formuladas pelos autores da denúncia, srs. Barbosa Sobrinho e Tufi Nassif", condenando também a iniciativa do processo, apontado como "uma alegação surrada".

O relator do processo, embora tenha acolhido o recurso, negou provimento quanto ao seu mérito, sempre baseado no fato de que o DOPS de São Paulo, ao juntar ao processo seus subsídios de que os oito deputados federais "pertenciam ao Partido Comunista", não provou suas acusações, porque os documentos anexados não serviriam de prova para legitimar a impugnação dos registros dos então candidatos à deputação federal por São Paulo. Ante êsse argumento, o ministro Amarílio Benjamim negou o mérito, no que foi acompanhado por todos os demais membros da Alta Côrte Eleitoral, inclusive pelo seu presidente, ministro Gonçalves de Oliveira.

MDB se reúne hoje para ratificar abstenção nas sublegendas

BRASÍLIA (Sucursal) — Para uma tomada de posição definitiva sôbre o projeto das sublegendas, que deverá entrar amanhã na pauta de deliberação do Congresso, as bancadas do MDB na Câmara e no Senado estarão reunidas hoje, para ratificar a abstenção oposicionista, tanto no debate como na votação da matéria.

Fontes parlamentares afastam, já a essa altura, qualquer possibilidade de um entendimento entre ARENA e MDB em tôrno do assunto, apesar das tentativas nesse sentido do senador Daniel Krieger. Isto porque as fôrças da maioria se recusam a examinar a eliminação do "mutirão", consagrado no projeto enviado pelo govêrno e aceito pela comissão mista de deputados e senadores, ao mesmo tempo em que a Oposição considera verdadeiro retrocesso àquela política — que consiste na soma de votos das sublegendas, nas eleições para governador e prefeito, beneficiando o mais sufragado de cada partido.

CONVICÇAO

Nas próximas horas, os dirigentes e líderes da ARENA tomarão as últimas providências para a concentração, em Brasília, do chamado "rôlo compressor" da Maioria. E já anunciam ter certeza de que, sòzinha, a ARENA será capaz de reunir as fôrças necessárias à aprovação do projeto.

Por seu turno, o presidente do MDB, senador Oscar Passos, repetiu, ontem, as versões de que a atitude de abstenção oposicionista possui similitude com a adotada pela ARENA no caso do projeto que cassou a autonomia de 68 municípios, enquadrados como áreas de segurança, e que teve como objetivo garantir a aprovação automática da matéria, por decurso do prazo constitucional para sua apreciação legislativa.

— O MDB — acentuou o parlamentar —, que representa menos de um têrço do Congresso, não tem fôrça numérica para fazer prevalecer a sua opinião. Como, de outro lado, o projeto das sublegendas envolve aspectos de moral política bastante discutíveis, decidimos, no uso de um direito universalmente reconhecido às minorias, ausentarmo-nos da discussão e votação. Dessa forma, não emprestamos o nosso apoio à aprovação de uma monstruosidade que investe contra a Constituição, subverte os princípios legais que regula a matéria e atende apenas a interêsses personalíssimos.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de **HÉLIO FERNANDES**

Delfin Netto

Um famoso banqueiro está sendo apontado como o "autor intelectual" do "impressionante distúrbio" ocorrido, no fim da semana, na área do mercado de capitais, e que culminou com o fechamento da Bôlsa de Valôres da Guanabara, a fim de evitar um craque e um festival de especulação com papéis, que sùbitamente, tiveram as suas cotações abaixadas a níveis ridículos, tendo em vista a solidez dos patrimônios que representam.

Mas de que forma agiu êsse banqueiro já envolvido em casos semelhantes? Segundo rumôres ontem correntes na alta cúpula empresarial e na área político-monetária-financeira-econômica do govêrno, êsse empresário "inspirou" a atuação de alguns "fiéis" elementos que, ocupando postos-chave no Banco Central, geraram a circular da Gerência de Capitais, que terminou provocando "acautelador" fechamento da Bôlsa.

◆◆◆

A circular da Gerência de Capitais, segundo informações inequívocas, colide frontalmente não só com uma decisão do Conselho Monetário Nacional (que reconhece tanto o direito das ações antigas como das ações novas de serem utilizadas pelos recursos decorrentes do Decreto-Lei 157, colocando-as indistintamente no mesmo plano de atração de incentivos fiscais) como também com os pensamentos e atos do ministro da Fazenda.

◆◆◆

E o fato de tanto o ministro Delfin Netto quanto o sr. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central, terem sido "surpreendidos" e "colhidos" pelos acontecimentos é uma prova de que ambos não foram consultados nem cheirados pràviamente pelas "autoridades setoriais" que, através de uma simples circular, provocaram no Rio uma "revolução mobiliária" que nem projetos de lei emanados da Presidência da República conseguem provocar.

◆◆◆

E qual o objetivo da manobra? Agora, passados os momentos de aflição e estupor, tudo leva a crer que a derrubada do ministro Delfin Netto (que, conforme êste repórter já denunciou, está sendo "obsessivamente" tramada nos círculos econômicos e "informativos" ligados aos mais poderosos grupos estrangeiros) era o objetivo essencial.

◆◆◆

Basta dizer que, frutrada a manobra com a intervenção conjugada dos srs. Delfin Netto e Ernane Galvêas, e levado o assunto à consideração do presidente da República, já começaram a aparecer na imprensa as matérias-pagas condenando a "leviandade" da Bôlsa de Valôres do Rio. Sustenta-se a tese de que a instituição deveria ter continuado aberta, a fim de garantir o que chamam de "variação das cotações". Isto é, uma "variação" que permitiria aos especuladores adquirir por alguns centavos ações "blue-chips" que, uma vez restabelecida a calma no mercado mobiliário, passariam a ser de nôvo negociadas pela sua cotação real, o que asseguraria aos especuladores lucros de milhões de cruzeiros novos em apenas 48 horas...

◆◆◆

Esses grupos pretendiam também "demonstrar" à opinião pública que a desvalorização das ações e a "conturbação" do mercado mobiliário não eram um "caso específico" da Dominium. Isto é, a anomalia abrangia todo o mercado. E, diante de um craque da Bôlsa, o povo (que tem a sua atenção voltada para o "escândalo mobiliário do século") passaria a concentrar o seu interêsse no problema global da crise do mercado de capitais.

◆◆◆

Em poucas palavras: com uma só cajadada, êsses poderosos grupos estrangeiros alcançariam dois objetivos: 1 — tirariam o sr. Delfin Netto do Ministério da Fazenda, que é no momento a grande meta dêsses grupos. 2 — Criariam a maior confusão na vida econômica nacional, com um craque na Bôlsa que de um lado afetaria o conceito de inúmeras emprêsas e de outro proporcionaria ganhos de bilhões num alto esquema de especulação.

◆◆◆

Uma nota à margem: a Bôlsa de Valôres de São Paulo não suspendeu as suas operações no fim da semana. Pelo que se diz nos meios financeiros, o seu presidente está ligado a uma "financeira" que teve um prejuízo de 300 mil cruzeiros novos nos escândalos da Dominium. Era assim um interessado em fornecer à opinião pública uma imagem da "variação das cotações"...

E a propósito da Dominium: a concordata dessa firma, a mais escandalosa dos últimos anos no Brasil, ou talvez mesmo a MAIS ESCANDALOSA QUE JA HOUVE NO BRASIL, completa hoje seus primeiros 30 dias de existência. E o govêrno, onde é que se escondeu que não toma nenhuma providência? As "promessas" de punição ficarão apenas no papel? E os poderosos personagens envolvidos nesse escândalo ficarão impunes? E os 35 mil acionistas da Dominium ficarão sem o seu dinheiro? Não percam os próximos capítulos dessa novela, que parece que só terá mesmo um desenvolvimento sensacional quando êste repórter fôr depor na Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar o assunto. Aguardem.

◆◆◆

O Colégio São Vicente de Paulo, magistralmente dirigido pelo padre Almeida, está fazendo uma inovação que dentro em breve será adotada por todos os colégios católicos, mas que até agora era um verdadeiro tabu para a Igreja: turmas mistas. A experiência foi amplamente satisfatória, e não se compreende que em 1968 os colégios ainda usassem métodos do princípio do século. O padre Almeida teve a acuidade de verificar que essa separação era um anacronismo, e os resultados estão lhe dando inteira razão.

Gilberto Marinho
Carlos Lacerda
Afonso Arinos

ur-gente

O engenheiro Jaime Rotstein, vice-presidente do Clube de Engenharia, é presidente da firma Sondotécnica, da qual também faz parte o engenheiro Maurício Jopert. A firma Sondotécnica tem no momento, em fase de aceitação por parte da CEDAG, uma proposta para estudo geofísico da área por onde passa a Adutora do Guandu. Essa proposta de elevado valor é a causa do comportamento da sociedade Rotstein-Jopert, em relação ao problema do Guandu.

◆◆◆

Quer dizer: quanto mais agradarem à diretoria atual da CEDAG, mais chance terão em receber o contrato que pretendem... Enquanto o engenheiro Jopert escreve artigos para os jornais, o engenheiro Rotstein coordena o assunto no Clube de Engenharia. É lamentável que um homem como o dr. Maurício Jopert venha a esta altura da vida prestar-se a êste papel.

◆◆◆

O senador Gilberto Marinho recebeu carta amabilíssima do ex-governador Carlos Lacerda, datada do dia 22 de maio, e que veio de Cannes. Como o sr. Carlos Lacerda tem escrito para muito pouca gente, isso vem mostrar o aprêço que êle tem pelo senador gaúcho da Guanabara. E quem quiser que faça suas combinações para 1970...

◆◆◆

Apesar da fôrça terrível feita por elementos da alta direção da ARENA, não foi possível obter "consentimento" para a nomeação do sr. Afonso Arinos para uma vaga qualquer de embaixador. "Afonso Arinos nem para embaixador na América Central" é a recomendação dos mais influentes elementos militares.

O arquiteto Oscar Niemeyer estêve conversando com senadores, a propósito de uma ampliação, que se quer fazer no Senado, em Brasília. Oscar deixou magnífica impressão entre os senadores, principalmente pelo seu desprendimento e espírito de conciliação. *** Josué de Castro, já com uma obra vasta sôbre o problema da fome, estréia agora como romancista. Seu primeiro romance tem o título de "O Homem e o Caranguejo. *** Cumprimentadíssimo pelo seu aniversário ontem o excelente Alberto Quatrini Bianchi. *** Muito boa a exposição de Ione Saldanha, na Bonino. Há muito tempo ela não aparecia perante o público. *** A fundação José Augusto acaba de lançar um prêmio de 8 milhões de cruzeiros para incentivar a pesquisa cultural no Brasil. A Fundação está comemorando os 50 anos de atividades de José Augusto, que aos 80 anos de idade ainda não parou a sua profíqua atividade. *** A Editôra Laemmert lança uma obra importante e indispensável em qualquer biblioteca: "A Questão Agrária", de Karl Kautsky. É o mais completo estudo sôbre a economia rural, desdobrando inclusive as teses que Marx apresentou no 3.º volume de "O Capital". *** Murilo Gouveia, da Financilar, vai falar no dia 12 de junho, na Adecif, sôbre "Correção Monetária e Operações Refinanciadas". O convite foi feito por Roberto Laureano, da Coroa, e inicia uma série de conferências para debater os problemas principais do mercado de crédito no Brasil. Êsses dois empresários não parecem ser adeptos do "canibalismo' que vem crescendo entre concorrentes do mesmo mercado... *** Aluízio Leite Garcia se prepara para viajar para a Tchecoslováquia, onde representará o Brasil no festival de cinema que se iniciará ali, no próximo dia 10. *** O "Ponto de Encontro", agora totalmente remodelado, é em Copacabana, talvez o único lugar onde se possa tomar um lanche ou uma refeição ligeira, com tranqüilidade, num ambiente agradável, de categoria, por preços bastante acessíveis...

O PLANO FERROVIÁRIO DE SÉRGIO BERNARDES

GENIVAL RABELO

Não há quem visite o Pavilhão de São Cristóvão, na Guanabara, que não se surpreenda com a audaciosa solução encontrada para cobertura de uma área de nada menos de 32.000 m2, sem coluna. O autor da façanha é o conhecido e internacionalmente festejado (prêmio de Bruxelas) engenheiro Sérgio Bernardes. Não faz muito tempo êle empolgou a imaginação do povo brasileiro com uma visão do que serão as cidades do futuro. Mas, aos amigos que o visitam, lhe encanta falar de três projetos, nos quais vem trabalhando com cuidados e paixão de cientista.

Um visa a solução do problema das favelas (coloridas, quando vistas à distância, mas de uma promiscuidade revoltante e sem o mínimo de condições aceitáveis para a dignidade da vida humana, quando nelas penetramos). Outro é de uma ponte Rio—Niterói, que conjugaria pôrto, ferrovia e rodovia. Do ponto de vista do interêsse nacional, porém, o que entusiasma, como trabalho de fôlego, é um projeto para um plano ferroviário nacional.

Antes de descrevê-lo, convém lembrar que os dois maiores países do mundo alicerçaram seu desenvolvimento econômico e bem-estar social através dos trilhos das suas estradas de ferro pioneiras. União Soviética e Estados Unidos têm, cada um, mais de 400.000 km de extensão ferroviária. Enquanto isso a extensão das estradas de ferro no Brasil — País de 8,5 milhões de km2 — não alcança 40.000 km, isto é, menos de 10% do que se registra na União Soviética e nos Estados Unidos.

Sem falar da cabotagem, nossos transportes interiores passaram, pràticamente, do carro de boi para o caminhão e, em casos freqüentes, para o avião. Salta aos olhos, pois, que o Brasil só teria a lucrar com a implantação de um plano ferroviário que reduzisse o transporte rodoviário às distâncias relativamente curtas, sobretudo ao perímetro urbano, como acontece nos países desenvolvidos.

Não é outra a preocupação de Sérgio Bernardes ao conceber o seu plano, que consiste, bàsicamente, no seguinte:

1 — anel ferroviário construído no Planalto Central, com diâmetro de 1.000 km, tendo Niquelândia como epicentro;

2 — de pontos diferentes (estações ferroviárias em numero de 9, que se transformariam em centros de verdadeiras cidades) partiriam linhas-tronco radionais para os seguintes portos de navegação de cabotagem e internacional, bem como para o entroncamento ferroviario de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; as radionais seriam as seguintes, na ordem de Norte para Sul: para Santarém, Pará; para Belém, Pará; para São Luis, Maranhão; para Fortaleza, Ceará; para Recife, Pernambuco; para Salvador, Bahia; para Vitória, Espirito Santo; para Rio de Janeiro, Guanabara; para Santa Maria, Rio Grande do Sul, sendo que essa radional cruzaria com a Noroeste do Brasil, que liga Santos, São Paulo, no Atlântico, a Arica, Bolivia, no Pacifico, e da mesma radional, mais ao Sul, partiria um braço para Paranaguá, Paraná, no Atlântico, e outro para Antofogasta, Chile, no Pacifico.

O total das linhas férreas, no sistema previsto, entre o aproveitamento de linhas já construídas e a se construírem, reduziria a extensão existente atualmente de 36.800 km para apenas 12 940 km.

O plano é de facil projeção continental, pois Niquelândia é epicentro do Brasil e da America do Sul. Santos ligada a Arica já significa ligação Atlântico—Pacifico. A segunda ligação seria Paranaguá—Antofogasta. A ferrovia até Santa Maria, alcançando depois Buenos Aires, representaria entrosamento com a que vai da Capital portenha até Valparaiso Chile, no Pacifico. Partindo do anel ferroviário, no extremo oeste, uma radional poderia alcançar Rio Branco, Acre, de onde se bifurcaria, com um braço para Quito, Equador, e outro para Lima, Peru. A radional de Santarém poderia estender-se até Paramaribo, daí até Caracas, Bogotá e Quito, onde fecharia o circuito com a linha vinda do Rio Branco.

Paralelamente ao ferroviário, se desenvolveria o sistema rodoviário, em circulos distantes um do outro de 100 a 500 km, partindo de Niquelândia, como epicentro, para a periferia, e cortadas por radionais, uma para cada intervalo das linhas-tronco ferroviárias. Também aqui a redução é surpreendente: com 139.623 km de extensão rodoviária serviriamos o País inteiro, o que estamos longe de fazer atualmente, com 519.450 km. As radionais rodoviárias poderiam também alcançar projeção continental, o que não é exigir muito, se se pensar que até o fim dêste século a América do Sul, se os anticoncepcionais profusamente distribuidos pelos "missionários" norte-americanos o consentirem, terá uma população de cêrca de 600 milhões de habitantes.

Ao mesmo tempo, o sistema de navegação lacustre e fluvial, no plano de Sérgio Bernardes para racionalização dos transportes, seria ampliado dos atuais 20.570 km para 23.235 km, graças à abertura de canais interligando as várias bacias fluviais brasileiras.

Vejo daqui, ao resumir as idéias de Sérgio Bernardes, os "imobilistas" torcerem o nariz, alegando que se trata de projeto de um alucinado. Mas um País que construiu em apenas três anos, nas lonjuras do sertão, uma cidade da dimensão e beleza de Brasília; que abriu, através das asperezas da selva amazônica, uma rodovia como a Belém—Brasília; que construiu Furnas, Três Marias e está construindo Urubupungá; que em apenas uma década partiu do zero para montar a 8.ª maior indústria automobilistica do mundo; que já produz 160 mil barris de petróleo por dia, tornando-se auto-suficiente no refino e desenvolvendo a decorrente indústria petroquímica; que constrói navios e produz quase 90% das necessidades de consumo de bens de produção reclamadas pelo seu desenvolvimento econômico; e, finalmente, cuja população já ultrapassa a casa dos 90 milhões de habitantes; êste País, fora de dúvida, pode pensar e agir em têrmos de grandeza. Pode meter ombros a empreendimentos audaciosos, mas realizáveis, como o projeto do Plano Ferroviário Nacional de Sérgio Bernardes, como o gigantesco e ambicioso projeto da hidrelétrica de Óbidos, de Prado Lopes, e, muito mais importante ainda, como o projeto de um planejamento global à altura do que está a exigir a efetiva ocupação da Amazônia, sem o que — nunca é demais repetir — correremos o risco de perder os fatôres "sine qua non" de afirmação das superpotências nacionais da atualidade.

O PLANEJAMENTO CAOLHO DO SR. BELTRÃO

MÁRIO DOS REIS PEREIRA

O sr. Beltrão, entre uma esticada e outra, no estrangeiro, à custa dos cofres públicos, brinda o povo espoliado com definições de mestre, em sociologia e teologia. Para êle, Politica é a arte de exigir FÉ do povo.

Aristóteles e Santo Agostinho, se vivos fôssem, ficariam embasbacados com tamanho saber, assim desperdiçado.

Não gosta o ilustre estadista que se cogite do aumento da população nem da "renda per capita", entretanto, diz que o homem é o centro do processo de desenvolvimento e atribui à vontade humana desempenho exclusivo que não lhe cabe. Se vontade bastasse por que o velho adágio: "de boa vontade o inferno está cheio?"

O ministro do Planejamento procede mais como pregador e profeta do que como administrador e homem de govêrno. Convém, por isso, fazer uma revisão dos seus conhecimentos, se os tem, e se aprofundar um pouco mais, na teoria ética da formação cerebral das idéias, sua execução e êxito para que possa concluir, com mais competência e acêrto, seus pensamentos, opiniões e atos (Descartes, Leibnitz, Gall, Bronssais etc.)

Os conceitos do sr. Beltrão só servem para comprovar que o govêrno Costa e Silva está caracterizado por: "muitas vaidades, poucas luzes e boas intenções" e confirmar que o SUBDESENVOLVIMENTO brasileiro tem sua origem no crânio dos governantes e administradores, onde predominam idéias vãs, sem estruturas nem realidade.

Vamos abordar as deficiências do trabalho do sr. Beltrão para alertar o presidente da República, em relação às omissões, tapeações, sofismas e erros palmares, contidos nas 160 páginas do FOLHETO apresentado com o título pomposo de "DIRETRIZES DO GOVERNO — PROGRAMA ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO, que é exposto à opinião pública, como elemento básico da ação politico-administrativa do atual govêrno e que não passa, contudo de uma improvisação de nivel intelectual, apenas universitário.

DEMOGRAFIA. Não há qualquer estudo nem referência à evolução populacional, não obstante já estar configurada a lei do crescimento brasileiro pela progressão que dobra a população, cada 23 a 25 anos. Pode ser, por isto, avaliado em 140 milhões o número de habitantes em 1985, uma vez que o censo de 1960 apresentou o quantitativo de pouco mais de 70 milhões.

Em 1971, quando o atual govêrno deixará o poder, o país romperá a barreira dos 100 milhões. Pelo fato do "homem" ser o centro gravitacional das atuações governamentais, é preciso considerar que, em 1971, serão 100 milhões os sêres humanos que precisam atendimento de suas principais necessidades de: EMPRÊGO: ALIMENTAÇÃO: VESTUÁRIO: TETO: REMÉDIOS: LIVROS: FERRAMENTAS etc.

TECNOLOGIA — O país precisa de tecnologia: não aquela do ar condicionado, em luxuosos escritórios no asfalto das capitais, a que o sr. Beltrão está acostumado. Tecnologia é a presença, permanente e lúcida, em praças de máquinas e pontes de caldeiras; em usinas mecânicas e centrais energéticas; em laboratórios e bancos de prova; em escavações de minas e poços de petróleo, em terra e no mar; nos trabalhos penosos das ferrovias e do transporte hidroviario; nas barragens e canais de irrigação, enfim, em tôdas as áreas onde a ação física e bem idealizada procura disciplinar as fôrças da natureza e pô-las a serviço da humanidade.

A tecnologia do sr. Beltrão é um arremêdo, embromação, casuística e improvisação; quando muito chega ao balcão de mercearia de luxo. Não é, todavia, só isso que o Brasil precisa.

Ciência é coisa séria e exata e não está sujeita a mistificações e engôdo. Começa na Matemática, ou Lógica, dos antigos, como principal instrumento para os procedimentos, intelectuais e sensatos, segue pela Astronomia, a Física e a Química para estender-se pela Biologia, a Sociologia e a Moral, conforme a classificação, universalmente aceita pelos pensadores e filósofos do século passado. Não pode haver tecnologia sem ciência e, por isso, não é fácil tê-la, sobretudo, quando a formulação dos assuntos pertinentes aos problemas e suas soluções é atribuida a espíritos incompletos e pouco esclarecidos.

PNB e "renda per capita" — O PRODUTO NACIONAL BRUTO não aumenta por decreto, disposição regulamentar ou decisão governamental. Trata-se da expressão numérica do relevante FLUXO ECONÔMICO que é originado nos centros de produção e serviços, desencadeando uma série de complexas reações, em todo o corpo sócio-econômico do País.

Seu tipo de cálculo obedece a normas predeterminadas em todo mundo, e é uma somação de grandezas e quantidades, colhidas por observação de dados reais, nas áreas: agricola, industrial e serviços. No Brasil os resultados oficiais publicados ainda que com caráter provisório aproximam-se daqueles divulgados no exterior, uma vez que há organismos internacionais para computação dêsses importantes valôres. Por esta razão não é possível mistificar, nem omitir dos interessados, êsse importante assunto, uma vez que é critério internacional considerar o crescimento anual dos países em função do aumento do PNB e do seu valor relativo à população que é denominada "Renda per capita".

NOMOGRAMA SOCIAL BRASILEIRO — Qualquer estudo sério da conjuntura brasileira exige um elementar NOMOGRAMA, com distribuição areolar e setorial de tôdas as componentes, isto é, fôrças e tensões que, permanentemente atuam e reagem dentro da vida cívica, familiar e nacional. Diante dêsse dispositivo gráfico, ficam destacadas as principais tensões, às quais um govêrno esclarecido, sem desprezar as demais, imprime vigorosa e conveniente prioridade.

Em tôdas as nações desenvolvidas, no mundo moderno, sejam democráticas ou socialistas, abrem-se LINHAS DE AÇÃO prioritárias para:

a) COMPONENTE OCUPACIONAL — A necessidade de abertura de frentes de trabalho, no Brasil, fixada no mínimo de 40% do crescimento demográfico, exige 1 200 000 novos empregos cada ano.

As bases apresentadas pelo sr. Beltrão sob o título "Nova Política de Empregos" assentando em três princípios ditos essenciais, são falsas e fantasiosas, uma vez que a conduta universalmente adotada e consagrada pelo sucesso, já está definitivamente traçada pelo princípio econômico que estabelece uma relação e proporcionalidade entre o NIVEL DE EMPRÊGO e o MÓDULO DE INDUSTRIALIZAÇÃO. Êste último é representado pelo produto setorial dos fatôres: SIDERÚRGICO e ENERGÉTICO.

Os exemplos mundiais, recentes, do MÓDULO exprimem a COMPONENTE INDUSTRIAL DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO e atingem cifras elevadas para multiplicação do esfôrço humano, na produção de utilidades, tanto nas atividades rurais como urbanas

b) COMPONENTE INDUSTRIAL — A alavanca do progresso moderno é totalmente, ignorada no FOLHETO do sr. Beltrão, que atribui à razões aleatórias e impertinentes o resultado concreto da ação eficaz e bem concatenada que reside na ativação das Usinas e Centrais Energéticas como agentes de prosperidade e melhora das condições de vida das classes menos afortunadas e mais numerosas.

Prognóstico favorável que se deve constituir em propósito nacional, como 1.º estágio de industrialização, é alcançar o MÓDULO: 100 x 1 para que, cada brasileiro, o mais cêdo possível, desfrute, em suas utilidades, o mínimo de 100 kg de AÇO e 1 Tonelada de Equivalente Carvão (1 TEC)

No ano de 1971, quando alcançaremos cem milhões de habitantes, as grandezas metalúrgicas e energéticas disponíveis, para o povo brasileiro, se quisermos progredir, devem andar nas proximidades de: AÇO — 10 milhões de toneladas; ENERGIA — 100 milhões de toneladas E/C.

Tais números, embora modestos, se comparados com os já alcançados pela maioria das nações desenvolvidas não são fáceis de atingir; sobretudo porque êsses índices são menosprezados pelos homens públicos, no exercício dos mais altos cargos da República.

COMPONENTE VIÁRIA — Em todo o mundo progressista moderno, o critério predominante de atender o interêsse econômico, na composição dos preços das utilidades, nos mercados internos e externos, resulta da preservação da hierarquia, expressa na progressão 1:3:9:15 que traduz os custos, quando as distâncias aumentam e as cargas se evolumam, nos vários tipos de transporte: hidroviário, ferroviário, rodoviário e aeroviário. Não obstante esta norma técnica estar consagrada, o FOLHETO do sr. Beltrão a ignora, deixando de tratar o assunto com a importância que êle merece.

COMPONENTE DE COMUNICAÇÕES — A importância das INFORMAÇÕES, em sua atualidade, para as transações econômicas, comerciais, financeiras, de estoques, safras, mercados etc., nas relações de uma sociedade ativa que precisa permanente comunicação, entre os seus centros de produção e consumo, constitui numa prioridade predominante para implantação e desencadeamento do processo de desenvolvimento nacional. Em relação a êste ponto, o planejamento do sr. Beltrão é de uma deficiência espantosa.

Por estas razões, insistimos em alertar o presidente Costa e Silva para os disparates da rapaziada do sr. Beltrão que pensa encontrar, no uso de uma semântica de iniciados, a solução dos problemas crônicos, da vida político-administrativa do país.

Com neologismos pedantes como: reversão de expectativas; ociosidade administrativa; achatamento de salários; enxugar a liquidez do mercado de capitais, e outras tantas expressões afetadas e confusas são introduzidas, no sistema financeiro, terríveis pressões que servem, apenas para desigualar a correspondência indispensável com o FLUXO ECONÔMICO verdadeiro e único instrumento de prosperidade e fartura.

O presidente da República, estrêla dêste precário elenco não pode deixar o espetáculo transformar-se em uma tragédia com a destruição da estrutura sócio-econômica do Brasil, há tanto tempo debilitada por tamanhos desacertos.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Dominium leva Delfim a Costa

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, estava com um encontro marcado ontem em seu gabinete com o embaixador da Inglaterra, sr. Russel. Pouco depois das 14 h, recebeu um telefonema do presidente da República (que está no Rio), chamando-o ao Palacio das Laranjeiras

◆ ◆ ◆ ◆

Imediatamente, o sr. Delfim Neto cancelou todos os seus compromissos, inclusive com o diplomata britânico, e rumou para o Laranjeiras. Assunto tratado entre o chefe da Nação e o ministro da Fazenda: DOMINIUM.

◆ ◆ ◆ ◆

O assunto tratado entre o ministro e o presidente está sendo mantido no mais absoluto sigilo, como acentuou o próprio ministro Delfim Neto. Nem mesmo os seus auxiliares mais íntimos tomaram conhecimento do teor da conversa.

◆ ◆ ◆ ◆

Enquanto o embaixador britânico recebia um "bôlo" do ministro Delfim Neto, alguns dos seus auxiliares, também diplomatas, se reuniam com o engenheiro Elizeu Rezende, no gabinete dêste, ontem à tarde.

◆ ◆ ◆ ◆

Trataram dos detalhes finais do empréstimo de quarenta milhões de dólares para a construção da ponte Rio-Niterói. Está tudo OK, faltando apenas a assinatura do contrato, o que ocorrerá em Londres.

◆ ◆ ◆ ◆

Alberto Pitigliani, que é realmente um verdadeiro "big-business-man", não pára. Acaba de chegar da Europa, e já seguiu para São Paulo, rumando posteriormente para Salvador. Viagens de negócios, que vão muito bem.

◆ ◆ ◆ ◆

O coronel Carneiro de Mendonça comandante do Paiol, em Paracambi, foi convidado pelo governador Geremias Fontes para assumir a Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Falou-se muito no nome do general Hildebrando de Goes, ex-diretor de trânsito da GB, idéia logo depois afastada.

IBRA: interventor à vista

A situação no IBRA (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária) continua muito confusa. Fala-se muito que o presidente da República pretende designar um interventor. O general Ilzio Vital de Queiroz (que foi encarregado de um IPM no extinto SUPRA) está cotado para a interventoria.

◆ ◆ ◆ ◆

Nove telefones brancos interligam agora a mesa do chanceler Magalhães Pinto com seus funcionários mais diretos, passando pelo chefe de seu gabinete, seu porta-voz oficial, sua secretária particular e indo até aos contínuos que sêrvem junto ao gabinete.

◆ ◆ ◆ ◆

Ao que parece os telefones internos da "Ericson" (mandados colocar pelo ex-chanceler Juraci Magalhães), não vinham correspondendo, pelo menos no que se refere às comunicações mais urgentes. Por outro lado, ficou mais fácil aos jornalistas falar com o ministro de Estado. Basta tirar o fone do gancho e pressionar o botão n.º 1.

◆ ◆ ◆ ◆

O filho de Arthur Bezerra de Melo Frederico, deverá ficar noivo no próximo dia 15 de agôsto, e não em setembro como foi publicado em um jornal. Ontem, na casa dos Bezerra de Melo, no Arpoador, tivemos um jantar íntimo oferecido por Arthur aos noivos e a alguns amigos.

◆ ◆ ◆ ◆

Realmente é muito bonita e bastante elegante a jovem senhora Carlos Alberto Vieira (o homem do BEG). Os dois estavam ontem no Aeroporto Santos Dumont, onde foram levar um amigo que embarcava para Vitória.

Pimentel se expande no jornalismo

Estão bastante movimentados os meios jornalísticos do Paraná. As Emissoras Associadas estão vendendo a TV-Coroados, de Londrina. O nôvo proprietário, Aderbal Stresso, é o presidente da própria emprêsa. Paulo Pimentel, que vem despontando como o Assis Chateaubriand paranaense, também vai aumentando sua cadeia radiofônica e de televisão.

◆ ◆ ◆ ◆

Além de possuir a TV-Iguaçu, Paulo Pimentel adquiriu a TV-Apucarama, a Rádio Guaracá (que acaba de contratar mais de 40 profissionais, os melhores do Estado) e o jornal "Estado do Paraná", único que possui sistema de telex. O governador paranaense tem igualmente 50 por cento das ações das TVs-bandeirantes, de São Paulo, e Continental, do Rio.

Rápidas e boas

O chefe da Casa Civil do governador Paulo Pimentel, sr. Samuel Guimarães da Costa, é dono de uma revista, "Nôvo Paraná". ◆◆◆ No seu último número (que agradecemos o envio), ela bate um autêntico record: 42 páginas, tôdas com publicidade. ◆◆◆ Para conseguir esta publicidade Samuel tem a seguinte fórmula: do seu gabinete, no palácio Iguaçu, êle liga para um prefeito do interior ou mesmo para um empreiteiro de obras do Estado. Diz que precisa ajudar a "Nôvo Paraná" e pede uma publicidade. ◆◆◆ Logo depois manda o editor da revista, M. Cavalcanti, procurar a pessoa, que se sente sem fôrças para negar. ◆◆◆ Uma prova disso está no último número mesmo: a pequenina cidade Cianorte (que tem um pouco mais de 15 mil habitantes) publicou nada menos do que 12 páginas com matéria paga. ◆◆◆ Todo êsse esquema visa duas coisas: as eleições de 1970 e ganhar dinheiro, naturalmente... ◆◆◆ O sr. Mauricio Chacas Bicalho seguiu ontem para Belo Horizonte. Prossegue na "ponte aérea" Rio-Belo Horizonte. ◆◆◆ Foi um autêntico sucesso a estréia da peça "Uma Rosa na Lua", no Teatro Nacional de Comédia. Platéia elegante superlotou por completo aquela casa de espetáculos e aplaudiu o desempenho dos artistas, notadamente de Márcia Bekel, que teve uma boa apresentação, principalmente levando em conta que se trata de uma debutante. ◆◆◆ O casal Ermelindo Matarazzo jantava num restaurante do Leme, vizinhos de mesa do locutor Valdir Amaral um dos mais ouvidos da radiofonia esportiva guanabarina. ◆◆◆ Diversos exibidores desejam adquirir exclusividade para lançar o filme "Maria Bonita", dirigido por Miguel Borges. ◆◆◆ Jorge Loredo substituirá a Catulo na peça "Stanislaw Ponte Preta e o sexo zangado", que passará três meses excursionando pelo interior do país, a partir do dia 3 de junho entrante.

BNH confirma interêsse pelo emprêgo das estruturas metálicas

O Banco Nacional de Habitação vai estudar, juntamente com outras entidades, o emprêgo de estrutura metálica na construção de conjuntos residenciais financiados por aquele estabelecimento de crédito governamental. A declaração é do engenheiro Rubem do Amaral Portella, representante do BNH no I Simpósio Brasileiro Sôbre o Uso do Aço na Construção Civil, no segundo dia de reunião.

Afirmou que o emprêgo de estruturas metálicas na construção de conjuntos residenciais poderá não só diminuir os seus custos, como também determinar uma economia de cimento. Com isso, na sua opinião, desafogaria a indústria cimenteira nacional, que no momento não está em condições de atender ao aumento da demanda interna, o que forçou o govêrno solicitar a redução da alíquota para a importação de 450 mil toneladas de cimento estrangeiro.

TRIBUTOS

Foi debatida pela Comissão de Mercadorias, em todos os seus detalhes a necessidade dos órgãos governamentais estudar reformulação dos tributos que estão incidindo nos produtos siderúrgicos empregados na construção civil, influindo sobremodo nos seus custos, principalmente das estruturas metálicas.

A conveniência das entidades representativas das emprêsas siderúrgicas, construtoras e de engenheiros, pleiteou incentivos fiscais para aço aplicado na construção civil, como já vem ocorrendo em outros setores da economia nacional, foi destacada com realce.

MERCADO

Considerando-se como primeiros resultados do Simpósio sôbre o Uso do Aço, que se encerra hoje, dia 29, no Clube de Engenharia, as quatro Comissões já apresentaram os aspectos principais a serem objeto de estudos para o incremento da aplicação do aço na construção civil, que serão examinados em sessão plenária a ser realizada às 14 horas.

As conclusões iniciais são da Comissão do Mercado no sentido de sugerir a criação de um órgão que congregue os interêsses dos fabricantes de estruturas, com a finalidade de incentivar o emprêgo em grande escala de aço, em todo o País. Êsse órgão teria a incumbência de promover, entre outras, as seguintes atividades: a) ensino amplo de estruturas metálicas nas Universidades, com a mesma ênfase com que é ministrado o ensino do concreto armado e pretendido; b) criação e manutenção de laboratórios de pesquisas; c) atualização das normas técnicas e preparação de outras para os setores ainda carentes; d) criação de serviços de proteção e de informações para assuntos de ordem fiscal, legal, creditícia e outros, inclusive para atuação junto ao Govêrno quando necessário; e) publicação de manuais e literatura técnica. Foi sugerido, igualmente, ao Instituto Brasileiro, de Siderurgia que dê inteiro apoio à criação do órgão, subordinado ao Ministério do Planejamento, que congregaria os órgãos do Govêrno e os representantes da construção civil, conforme opinião do conferencista Carlos Hirsch.

ESTUDOS

Avaliando as vantagens do emprêgo de estruturas metálicas em diversos tipos de construção — pontes, edifícios, tôrres, tubulações, tanques, rolos, equipamentos para hidrelétricas e eclusas aparelhos de elevação, construção naval e estacas de fundação —, a Comissão de Projetos passou a enumerar os problemas existentes no Brasil, que terão de ser vencidos para que as vantagens acima sejam compreendidas. Entre êles: 1) desenvolvimento da indústria, permitindo a obtenção de máquinas e meios de ligação que tornarão mais econômicas as estruturas; 2) dificuldade na elaboração e na edição de normas atualizadas; 3) tradição nos Departamentos de Estradas de Rodagem e de Ferro levando editais de concorrência que, implícita ou explicitamente, prevêm o uso de pontes em concreto armado ou pretendido; 4) falta de um organismo — à semelhança do que existe em outros países — que promova e divulgue o uso do aço e, uma observação, que se refere à falta de cimento no País, que torna vantajoso o emprêgo de estruturas de aço, não sòmente nos casos em que forem mais econômicas normalmente, mas também como fórmula de aliviar a pressão sôbre aquele material, que acabará acarretando um aumento igual no preço da construção. Sob o tema "Materiais", a Comissão de Projetos examinou ainda os diversos tipos de aço que podem ser fornecidos pelas siderúrgicas brasileiras, ressaltando os fatôres que tornam mais acertado o emprêgo de uns em detrimento de outros, menos econômicos.

PRODUÇÃO

Por outro lado, os problemas relacionados com a fabricação se encontram em exame pela Comissão II, que aponta como principais os que dizem respeito à formação de oficiais (soldadores, operadores, etc) e de elementos, técnicos de administração, capacitados para a transmissão de ordens de serviço. Segundo o expositor, a solução para o 1.º grupo é bem mais fácil do que a do 2.º grupo. O presidente da Comissão abordou em seguida a questão dos cursos de engenheiro de produção, que não satisfazem as necessidades da indústria em vista da falta de algumas cadeiras indispensáveis a essa formação. Entrou em foco, logo depois o problema da mão-de-obra especializada, do oficial, pròpriamente dito, como dos desenhistas e detalhistas, difícil de formar e que são imediatamente atraídos por salários mais elevados. Sugerida a solução do problema através do incentivo ao ensino técnico nos vários níveis, a cargo do Govêrno, disse o relator-geral da II Comissão que a idéia é válida mas que a intervenção governamental deixaria o caso no mesmo ponto em se que encontra, devendo esta ser encontrada na participação da indústria, ficando à responsabilidade do IBS a organização de currículos e outras providências nesse sentido.

Hoje, na última Sessão Plenária de Montagem deverá apresentar os resultados totais dos debates do I Simpósio Brasileiro sôbre o Uso do Aço nesse setor específico, que aborda a importância da mão-de-obra na construção civil, focalizando a formação e especialização e procurando definir os encargos do Govêrno e a responsabilidade das emprêsas do ramo. O objetivo dêsses debates, em síntese é a criação de maior número de cursos e vagas para o nível técnico, em organizações como o SENAI. Afirmou o relator geral dessa matéria, engenheiro Oldano Santos Borges da Fonseca, que as próprias emprêsas são obrigadas a realizarem êsses cursos visando o atendimento de suas necessidades.

Lavoura canavieira pede revisão dos preços ao Govêrno

A Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira, integrada de representantes de tôdas as regiões canavieiras do País em encontro mantido com o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, solicitou que o Govêrno, através do Instituto do Açúcar e do Álcool, proceda a uma imediata revisão nos preços fixados para a cana-de-açúcar no plano de safra para 1968/69, sob a alegação de que se prevalecer o aumento de 18,5% concedido sôbre os preços anteriores, das regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste, estará decretada a insolvência daquela atividade agrícola.

Em face das informações fornecidas pela Comissão, comprovando a situação de profunda descapitalização em que se encontra a lavoura de cana, o ministro Macedo Soares comprometeu-se a examinar a reivindicação da classe, buscando uma fórmula capaz de atenuar a crise, antes do início da safra, que na região Centro-Sul se verificará a 15 de junho próximo. O dispositivo constante do Plano de Safra, que determina uma bonificação no preço da cana, segundo seu teor de sacarose e pureza, foi traduzido para o ministro, pelos plantadores, como uma medida que não trará nenhum resultado prático pois, segundo disseram, jamais surtirá os efeitos preconizados para a lavoura de vez que o IAA, segundo sua própria direção já informou, não dispõe dos recursos técnicos indispensáveis à análise do produto fornecido em tôdas as regiões canavieiras.

MESMA SITUAÇÃO

Explicaram os fornecedores de cana que entendendo o esfôrço do Govêrno no sentido de combater a inflação, para a conquista dos [illegible], suportaram o grande ônus do congelamento dos preços da matéria-prima durante dois anos, acreditando que agora fôsse feita justiça à lavoura canavieira, com novos preços fixados em função dos custos de produção levantados no campo, como determina a lei 4.870. "O IAA, entretanto — disseram —, estranhamente calculou os novos preços baseado na diferença cambial do dólar, em completo desrespeito à lei, sem se dar conta de que tais preços estariam decretando a insolvência da lavoura e ameaçando, com isso, a sobrevivência de mais de 1 milhão de brasileiros que vivem daquela economia.

Destacaram, por outro lado, que tal situação só beneficiará as usinas que, aproveitando-se disso, ampliará sua produção de cana própria, reduzindo seus custos industriais, e aumentando seus lucros, que fogem ao contrôle do Govêrno, através do superfaturamento. Chamaram, ainda, a atenção do ministro Macedo Soares para o fato de que, baseado nas informações das usinas, jamais o Govêrno terá condições de fazer justiça à lavoura, exemplificando com o rebaixamento havido no rendimento industrial das canas fornecidas pela região Centro-Sul que há dois anos era de mais de 96 quilos de açúcar por tonelada de cana fornecida, e que agora, baseado em índices colhidos pelo IAA, junto às usinas, não chega a 90 quilos, razão porque se vê a lavoura na possibilidade de se beneficiar da participação na produtividade das usinas.

FALSO AUMENTO

No dossiê entregue pelos membros da Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira ao ministro da Indústria e Comércio, está demonstrado que o aumento concedido pelo IAA, de 18,5%, à cana-de-açúcar, na realidade não chega a 0,36%, para a região Centro-Sul e a 0,38% para a região Norte Nordeste, tendo em vista o preço da mão-de-obra direta contida nos custos da safra 67/68, o aumento de 23% que incidiu no salário mínimo anterior e os encargos sociais obrigatórios correspondentes a 32%, decorrentes do aumento salarial.

O ministro Macedo Soares prometeu, para esta semana ainda, convocar os representantes da lavoura canavieira para um nôvo encontro, ocasião em que lhes transmitirá as providências a serem adotadas pelo Govêrno, visando a solucionar o problema.

Renda já dispensa comprovante

O delegado do Impôsto de Renda na Guanabara, sr. José Luiz Ferreira da Costa, anunciou ontem que o contribuinte do IR que aplicou parte do seu impôsto para adquirir certificado de compra de ações não precisa comprovar o investimento. A comprovação é feita pelas próprias emprêsas financeiras.

No caso da pessoa física ou jurídica desejar fazer pessoalmente a comprovação, pode entregar um requerimento, juntamente com a segunda via do certificado de compra o guichê número quatro da Delegacia, recebendo um protocolo que servirá de recibo para esta comprovação.

COMPROVAÇÃO

Pela Portaria GB-46, do ministro Delfim Netto, ficou regulamentada a comprovação dos investimentos permitidos pelo decreto-Lei 157 que determinou que "a prova das compras dos certificados de ações, com a efetivação do depósito, deverá ser feita pelas pessoas físicas ou jurídicas junto às repartições lançadoras do IR.

Informe Econômico

GUALTER LOIOLA

Delfim adverte indústria têxtil

Tempo quente no encontro do ministro Delfim Netto com os industriais do tecido. O ministro presidia a reunião conjunta do Grupo de Análise de Custos, Conselho Especial de Preços e representantes de 50 emprêsas têxteis. A reunião havia sido convocada pelo ministro para discutir o pedido de aumento de preços, formulado pela indústria de tecido.

Como o debate se acalorasse, o ministro procurou manter uma posição de mediador entre os técnicos da Fazenda e os industriais. A certa altura, no entanto, perdeu a calma e cassou a palavra do ex-presidente do Sindicato da Indústria Têxtil do Rio, Vicente Galiez, criando-se um clima insustentável para os debates.

"Os senhores precisam saber que o mercado vai e volta", disse o ministro, inflamado. Há cêrca de três meses, o Ministério da Fazenda havia divulgado que nenhuma emprêsa do setor aumentaria os preços de seus produtos sem um entendimento direto com as autoridades fazendárias.

Foi por isso, que o professor Delfim Neto observou: "Quando os senhores estão em crise, procuram êste Ministério para se socorrerem de prerrogativas, ou seja, da redução de impostos e outras medidas para minorá-la. Naturalmente se comprometem a aceitar nossas determinações, como por exemplo, a de sòmente aumentarem os preços dos produtos depois de nos consultar. Hoje, das 800 emprêsas do ramo apenas 50 se apresentaram para êsse encontro.

A seguir o ministro lembrou uma série de medidas adotadas para contornar a crítica situação da economia do tecido, que levou inclusive — isto êle não reconheceu — a uma das mais brutais desnacionalizações de emprêsas de que se teve notícia no País, precisamente na mais brasileira das indústrias nacionais.

CRISE NA SUDAM

A próxima reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, prevista para a semana, deverá debater a crise interna criada naquele órgão, com a flagrante desobediência à decisão anterior do próprio CD, que havia mandado suspender o pagamento de vencimentos do superintendente, coronel João Walter de Andrade.

Apesar de a deliberação ter sido adotada no dia 12 de abril último, o superintendente recebeu normalmente os seus vencimentos daquele mês, o que virtualmente invalidou uma decisão adotada pelo órgão deliberativo da SUDAM, criando um conflito e configurando a própria cassação do Conselho ou impondo o afastamento imediato do coronel João Walter.

A decisão do Conselho foi calcada numa série de medidas adotadas pelo superintendente e que se chocam não só com o interêsse da Amazônia, como atinge a própria lei básica da SUDAM e a Constituição federal.

SALVAR O MILHO

O Govêrno está se mexendo para salvar o milho brasileiro no mercado internacional. O ano de 1967 foi, para o Brasil, "o ano trágico do milho", quando nossas exportações caíram de 30 milhões de dólares, em 1966, para 22 milhões.

Para recuperar o terreno perdido, o Govêrno terá de modificar, imediatamente, a legislação específica, conferindo ao milho uma situação tributária idêntica à que se atribui aos demais produtos de comercialização direta.

Outros gravames na exportação brasileira de milho são: a falta de estruturas portuárias adequadas para a saída do produto a granel, de armazenagem segura e econômica e de estudos de mercados atualizados, para orientar a política do Govêrno relativa ao produto.

O AÇO UNIFICADO

A determinação, divulgada, ontem pelo govêrno, de unificar os preços do aço fornecido pelas emprêsas governamentais nas praças do Rio e de São Paulo, além de trazer uma série de incovenientes, inclui uma série de incorrências.

A primeira das inconveniências é o desnivelamento do mercado, deixando às emprêsas fora do eixo Rio-São Paulo uma espécie de sinal verde para as manobras especulativas. A medida contribui, também, para que, liberado fora dessa área, o aço contribua ainda mais para o encarecimento da produção em regiões do país onde devia até ser vendido a preços mais baixos.

Implicitamente, aqui se identifica grande incoerência: por que continuar reconhecendo e, com isso, estimulando o fato de que somos um "arquipélago econômico? Quando mais que o exemplo parte do próprio governo, tendo em vista a medida abranger apenas as emprêsas do govêrno.

MOVIMENTO

Marcelino de Carvalho anunciando o próximo lançamento do "Who's Who In Brazil". Redigindo em português e inglês, segundo os editores, está sendo elaborado "nos moldes dos Who's Who" internacionais. ★ A General Eletric anunciando que investirá NCr$ 45.000 na realização de cursos para cêrca de 50 técnicos e operários. Estudarão Gerência Geral, Inglês, Técnica de Produção, Taquigrafia e outras matérias. ★ O ministro Hélio Beltrão falará, às 17h30 de hoje, no Palácio da Cultura, sôbre "Exame da necessidade de estatísticas no planejamento". ★ O Ministro Andreazza inspecionando, hoje, o alargamento e eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina. ★ Bôlsa reagindo ontem, com alta de 3.3 pontos. Bom o volume dos negócios: .... NCr$ 2.115.685,51, com 1.252.840 títulos negociados.

BÔLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aço Villares — Pref. C/. ex/Bon.	1,00		8.000
Aço Villares — Ord. ex/Bonif.	0.77		5.600
Alpargatas C/Dv.	1,92	+0,03	2.900
América Fabril	0,39	estáv.	49,700
Antartica Paulista — C/Div.	1.04	—0,01	11.000
Arno — C/Bonif.	0,91	+0,01	14 800
Banco do Brasil	7,22	+0,17	83.974
Belgo Mineira	0,54	+0,03	145.700
Brahma — Pref.	1.87	—0,02	134.500
Brahma — Ord.	1,87	+0,13	22.200
CBUM	0,28	—0,01	10.700
Cimento Aratu — C/Div.	3.90	estáv.	1.000
Cimento Aratu — Ex/Div.	3,80	+0,02	300
Deodoro Industrial	0,42	estáv.	49.600
Docas de Santos	1,36	"	38.590
Dona Isabel — Pref.	0,90	—0,02	28 400
Ferro Brasileiro	1.35	estáv.	37.400
Hime	0.39	——	6.000
Kibon	3,34	+0.13	12.300
Lojas Americanas	3.79	+0,03	49.900
Mesbla — Pref.	1,29	+0,02	33.200
Mesbla — Ord.	1,25	estáv.	16.900
Nova América — Pref. ex/Div. Nom.	1,30	"	26
Nova América — Port. Ord. ex/Div.	1,12	"	3.00
Paulista de Fôrça e Luz	0,74	+0,03	107.500
Petrobrás — Pref. ex/Div	1.11	+0,04	80.188
Petrobrás — Ord. ex/Div	0,80	+0,[illegible]	25.400
Samitri	0.71	estáv.	10.200
Siderúrgica Nacional — Port.	0,65	+0,03	23.200
Siderúrgica Nacional — Nom.	0.60	——	120
Souza Cruz	4.00	+0,07	2.534
Vale do Rio Doce — Port.	3.81	+0,07	29.200
White Martins	3,93	+0,01	10.900
Willys — Ord.	0,60	+—0,01	15.200

A Central Sindical Comunista francesa propôs ontem a realização de novas manifestações em Paris e nas outras províncias para obrigar o govêrno a modificar o regime social do país. Por outro lado os operários resolveram rechaçar as propostas formuladas por De Gaulle que visavam a um aumento salarial de 10 por cento e se propuseram a continuar ocupando as fábricas, embora contra a orientação de diversos partidos políticos de vanguarda e de algumas centrais sindicais. O primeiro-ministro George Pompidou anunciou que aceitou a demissão do ministro da Educação Nacional Alain Peyrefitte, o que na opinião dos observadores é o primeiro passo governamental para a formulação das reformas sociais preconizadas pelo presidente De Gaulle.

GOVÊRNO FRANCÊS VAI REAGIR CONTRA AGITAÇÃO ESTUDANTIL

O primeiro-ministro Georges Pompidou afirmou que não tolerará as desordens e estudantis em vias públicas, mas que estava disposto a dialogar com elementos representativos do estudantado. "Com a condição, afirmou, que condenem a violência".

Pompidou ressaltou que as decisões sôbre aumentos de salários e outras medidas sociais repercutirão sôbre a economia do país mas que esta repercussão não terá caráter catastrófico. "Será preciso, afirmou, que os chefes das emprêsas e os operários façam um esfôrço para aumentar a produtividade e a expansão, a fim de que nos mantenhamos na competição internacional".

Sôbre a demissão do ministro da Educação Nacional Alain Peyrefitt afirmou que tinha sido apresentada por ocasião de seu regresso do Afganistão mas que as circunstâncias atuais será preferível que assumisse provisòriamente a direção da Pasta da Educação.

AUTORIZAÇÃO

O primeiro-ministro disse que a manifestação estudantil de ontem foi autorizada com ânimo de apaziguamento e acrescentou: creio que chegou o momento de passar a uma nova fase quanto ao mundo estudantil e universitário. Depois de ressaltar que não tinha o propósito estudantil e universitário. Depois de ressaltar que não tinha, o propósito de resolver os problemas da educação nacional em algumas horas ou dias, declarou que o essencial é se acabar com a anarquia e voltar a pôr em marcha a maquinaria universitária com a ajuda de alguns universitários eminentes.

Sôbre o protocolo do acôrdo com as organizações patronais e operárias rechaçado pelos grevistas, reconhecem que havia algumas coisas neste convênio que podiam ser modificados e que era preciso que o trabalho fôsse recomeçado. É normal, por outro lado, acrescentou Pompidou, que sejam realizadas negociações urgentes nos diferentes setores industriais, sôbre problemas particulares aos mesmos.

Pompidou pediu que em cada emprêsa sejam realizadas votações secretas sôbre questões concretas apresentadas. Por outro lado afirmou que o referendum de 16 de junho dará ocasião aos franceses de pronunciarem-se sôbre a vontade de reformas sôbre o sentido das mesmas, dentro da ordem republicana.

Para a própria liberdade do referendum é preciso que seja restabelecida quanto antes a vida do país, pediu o primeiro-ministro. Referiu-se principalmente à normalização dos transportes.

"Minha posição é que de uma ou de outra forma todos os homens de boa-vontade podem participar realmente desta remodelação de uma nova sociedade francesa, que é hoje indiscutível".

NÔVO CGT

A eventualidade da próxima criação de uma nova organização politico, — sindical francesa de espírito revolucionário esta sendo considerada por inúmeros observadores. Causou impressão a orientação que foi tomando nos últimos dias a crise estudantil e social admirada pela grande manifestação de ontem, em Paris, realizada por iniciativa das organizações estudantis.

Cêrca de 50 mil jovens assistiram a esta concentração, realizada no Estádio Charlety, da periféria parisiense. A metade dos presentes eram operários, apesar do anatema lançada contra êstes ato pelo Partido Comunista e a Confederação Geral do Trabalho CGT Central Sindical de Direção Comunista. Em Charlety as palavras de ordem não se referiam as reivindicações universitárias ou profissionais. Tinham um sentido completamente político: queda do atual regime e instauração de uma República Socialista na França.

Ao mesmo tempo os oradores mais aplaudidos falavam contra o Partido Comunista e a CGT. O grito de "demissão de Gaulle" corria emparelhado com o de "demissão de Seguy". Este é o secretário Geral da CGT e foi um dos negociadores dos acôrdos.

Com patrões e o Govêrno, que estão sendo repelidos por inúmeros operários. Para que os que vem nos atuais acontecimentos a possibilidades de fazer surgir uma nova organização política de carater revolucionário, esta última só poderá ocorrer tirando do partido Comunista e da CGT os seus elementos anti-reformistas e especialmente os jovens.

Para os jovens revolucionários, não há dúvida de que os líderes sindicais tradicionais sofreram um verdadeiro choque com a rejeição por base operária dos aludidos acôrdos entre os sindicatos, os patrões e o Govêrno. Estes jovens revolucionários ressaltaram com grande prazer a demissão da CGT de seu principal conselheiro economista Andre Barjonet, que falou ontem no citado Miting de Charlety.

Miterrand pede nôvo govêrno

François Miterrand, líder da oposição não comunista ao general De Gaulle, propôs diante da possibilidade de uma vaga no poder, a criação de um govêrno provisório com Pierre Mendez France à frente. Miterrand ex-candidato à Presidência da República francesa e chefe da Federação de Esquerda Democrática e Socialista, declarou que na França desde o dia 3 de maio de 1968 já não existe o Estado porque o que está de pé não tem sequer as aparências do poder.

Para Miterrand a França não se encontra diante do dilema de escolher entre a anarquia e o homem que já não pode fazer a história. Mas diante da possibilidade de fundar uma democracia socialista e oferecer a juventude com perspectiva exaltante a nova aliança do socialismo e da liberdade. "Depende de nossa imaginação e de nossa vontade, afirmou Miterrand, que o caso apresentado em Praga nesta primavera encontre sua resposta em Paris e que assim a França seja a primeira das grandes nações industrializadas a transformar às estruturas da sua sociedade."

SUBTERFÚGIO

O líder da Federação Democrática Socialista qualificou de subterfúgio o referendum propôsto pelo general De Gaulle para o o dia 16 de junho e declarou que era preciso comprovar que o poder está vago e organizar a sucessão.

Na hipótese da demissão do general De Gaulle assim como do primeiro-ministro e de seu govêrno, Miterrand lançou a idéia de um govêrno provisório de gestão com a missão de: 1 — Restaurar o Estado fazendo-se o interlocutor atento dos trabalhadores e estudantes que refletem com desinterêsse nas reformas indispensáveis. 2 — Responder as justas reivindicações dos diversos grupos sócio-profissionais. 3 — Organizar as condições práticas da eleição presidencial em julho próximo. Miterrand referiu-se a renovação da Assembléia Legislativa durante o atual ano. Fêz uma advertência contra a desordem. Os que com razão — declarou não aceitam a ordem estabelecida devem encontrar na coesão e disciplina os verdadeiros meios para assegurar a vitória.

Miterrand anunciou que no caso de novas eleições presidenciais seria outra vez candidato a primeira magistratura da República Francesa.

Situação revolucionária

Por MICHEL VILLA

A crise político-social da França está adquirindo caracteres de processo revolucionário, na opinião de acreditados observadores, ao comprovarem o endurecimento da greve semigeral que paralisa o país há duas semanas. A categórica negativa dos operários franceses dos grandes centros industriais de aceitar os acôrdos feitos pelos seus dirigentes sindicais com o govêrno, para pôr fim à greve, aparece, efetivamente, como um começo de divórcio entre dirigentes e dirigidos.

Ademais, o comício que reuniu em um estádio de Paris uns 50 mil estudantes e jovens operários "revolucionários" iluminou, segundo a fórmula do acreditado editorialista do "France Soir", o jornal de maior tiragem na França, o "partido dos jovens".

Esse partido, cujo sonho é a revolução para transformar de cima para baixo a sociedade francesa, é adversário do regime gaulista, mas também dos partidos tradicionais da Quarta República que o precedeu e que aspiram a suceder-lhe. O "partido" dos jovens nasceu nas barricadas estudantinas no começo de tão grande crise, porém o comício de ontem tornou patente que conseguiu granjear a simpatia de bom número de jovens operários ainda não enquadrados nas tradicionais estruturas sindicais.

Êsses jovens operários foram os que ocuparam as primeiras fábricas nas atuais greves sem obedecer a nenhuma orientação sindical e, inclusive, contrariando-as. Agora, os jovens operários aliados aos estudantes se recusam a reiniciar o trabalho e vaiam os dirigentes sindicais que fizeram os acôrdos.

A poderosa CGT (Confederação Geral do Trabalho, sob influência comunista) delegou ontem às fábricas Renault e Citroen dois prestigiosos dirigentes, o veterano Benoit Franchon e o secretário-geral, Georges Seguy. A base não quis aceitar os acôrdos e a CGT se orienta agora para uma nova negociação com patrões e o govêrno.

Os trabalhadores querem mais, muito mais do que um aumento dos salários que a inevitável subida dos preços anulará em grande parte. Ora, os operários, em sua maior parte, continuam fiéis aos seus sindicatos tradicionais e uma nova negociação com maiores concessões por parte do govêrno conduziria, sem dúvida, ao reinício do trabalho. Em compensação, a continuação da crise atual pode radicalizar também um setor mais amplo do mundo trabalhista.

No plano puramente político, o Partido Comunista convidou a esquerda da oposição para formar, de imediato, um govêrno de união democrática para suceder ao regime atual.

François Mitterrand, o líder da esquerda, apresentou ontem mesmo sua candidatura à Presidência da República, no caso de o general De Gaulle abandonar o poder, na eventualidade de um fracasso do referendo proposto à França para o próximo dia 6 de junho.

Mitterrand propôs, também, a Pierre Mendes-France, ex-presidente do govêrno que concretizou a paz na Indochina, em 1954, a direção de um govêrno de transição que organizaria novas eleições. Contudo, Pierre Mendes-France estava no estádio suburbano de Paris que viu o nascimento do "partido dos jovens". Este grupo já aparece como nova fôrça política frente às poderosas estruturas tradicionais.

GUERRILHEIROS TOMAM POSIÇÃO NO HAITI

Pelo menos duas localidades, Limonado e Quartier Morin, estão em poder da pequena fôrça de invasão que desembarcou no Haiti, na semana passada, afirmava-se ontem à noite nos meios exilados haitianos de Nova York. Segundo informações chegadas clandestinamente de Pôrto Príncipe, as tropas governamentais não puderam arrebatar aos "invasores" nem um só palmo de terra.

Abundantemente apetrechados em armas e munições, os rebeldes puderam incorporar em suas fileiras centenas de civis na zona de Cabo Haitiano, acrescentam os mesmos meios. Por outra parte soube-se que a "coligação haitiana", organização exilada enviou ontem, ao secretário-geral da ONU, Uthant, uma mensagem de protesto pelas recentes declarações do representante do Haiti nas Nações Unidas.

A "coligação haitiana" nega que as fôrças rebeldes estejam a soldo do ex-presidente Magloire e do padre Jean Baptiste Georges, e denuncia as numerosas violações dos direitos do homem cometidas pelo regime do presidente Duvalier.

Segundo as últimas informações, mais de cem pessoas foram detidas neste mês, na região de Cabo Haitiano, precisa a mensagem. Membros das famílias Magloire, Montreuil e Prophete desapareceram. As detenções foram 500 em todo o país nos últimos sete dias, e é de temer-se, que muitas pessoas tenha sido eliminadas. A mensagem conclui, convidando as Nações Unidas a levarem a cabo um inquérito no Haiti, "antes que o Conselho de Segurança tome uma decisão" a respeito.

DESMENTIDO

Um porta-voz da secretaria das fôrças armadas, desmentiu um rumor no sentido de que, cidadãos haitianos estavam cruzando a fronteira para território dominicano. O coronel José Ernesto Cruz Brea, afirmou, por outro lado que o patrulhamento ao longo de tôda a fronteira é o mesmo que dispõe com base nos acontecimentos haitianos.

Afirmou, que as unidades que se mobilizaram para a fronteira, portaleceram as guarnições e considerou suficiente o número de patrulheiros que protegem o território dominicano, para enfrentar qualquer eventualidade. Enquanto isso, informes chegados da cidade fronteiriça de Dajabon, dão a entender que o pôsto militar haitiano, situado nas proximidades da baía de Manzanillo, foi abandonado.

Dizem, que nessa fortaleza, permaneceu pessoal militar até segunda-feira da última semana, quando ocorreu a invasão em Cabo Haitiano e Pôrto Príncipe, foi bombardeada por um misterioso avião.

Os informes asseguram que no referido porte, deixou de içar-se a bandeira nacional do Haiti. Indicam, também, que desembarcaram em Cabo Haitiano, mais de 500 exilados haitianos, embora não digam se a invasão foi por ar, terra ou mar. Os duelos de armas pesadas, se ouviram nos últimos dias, cessaram de ontem, segundo informantes. Os estampidos ouviam-se a uma distância de cêrca de 75 quilômetros.

O conselho de segurança começou ontem o exame do protesto apresentado pelo Haiti em conseqüência do bombardeio efetuado no dia 20 de maio contra seu território. O representante haitiano, Arthur Bonhomme, pediu ao conselho que tome as medidas necessárias "para impedir todo ataque contra a integridade territorial e a soberania nacional do Haiti".

Pediu Sanções contra aquêles "que utilizaram certos países estrangeiros como ponto de partida para suas emprêsas criminosas", exigindo pagamento de indenização para as vítimas dos bombardeios. O representante do Brasil, José Sette Câmara, sublinhou por sua parte que a situação não era clara e que o conselho não dispunha de suficientes elementos de julgamento para poder realizar debate sôbre a situação. O delegado Brasileiro acrescentou que os procedimentos previstos no seio da organização dos estados americanos, da qual Haiti é membro, lhe pareciam mais apropriados nas atuais circunstâncias.

Bonhomme voltou a intevir para salientar "a conspiração e a campanha de difamação" de que é alvo o Haiti, principalmente nos Estados Unidos, onde residem numerosos exilados políticos haitianos que são, segundo Bonhomme, "mercenários a sôldo do ex-presidente Paul Magloire".

Sem acusar diretamente o govêrno norte-americano, "com o qual o Haiti mantem relações normais" Bonhomme afirmou que os aviões que bombardearam seu País haviam partido dos Estados Unidos.

O delegado do Reino Unido, Jorde Coradon, negou qualquer participação desse território Britânico numa conspiração contra o Haiti. Interveio também no mesmo sentido o representante de Jamaica. O representante da República dominicana, por sua parte, proclamou ante o conselho a neutralidade total de seu Govêrno.

O delegado norte-americano Arthur Goldberg, indicou que seu Govêrno estava disposto a cooperar com as autoridades haitianas para investigar a origem da invasão.

A data da próxima sessão do conselho não foi marcada. Pouco depois de levantar-se a sessão, o embaixador do Haiti declarou que seu Govêrno insistia simplesmente para que os Estados Unidos observem e apliquem a alta de neutralidade estabelecida entre ambos os Governos no que respeita as atividades dos refugiados haitianos nos Estados Unidos. Contestando a uma pergunta, Bonhomme declarou que nenhum dos "mercenários" apriscionado, após a tentativa de invasão de 20 de maio havia sido executada.

Marinha dos EUA ainda procura o "Scorpion"

Mesmo enfrentando fortes temporais, na região atlântico-ocidental, 38 navios norte-americanos prosseguiram, ontem, a busca ao submarino "Scorpion" desaparecido após ter participado de manobras navais da sexta frota dos Estados Unidos, no Mediterrâneo.

No local onde se supõe ter desaparecido o submarino atômico "Scorpion" foi notada uma mancha de óleo, o que faz crer à Marinha americana que o submarino tenha, realmente, desaparecido naquela região do Mediterrâneo ocidental.

IMPORTANCIA

O comandante da Marinha, John F. Davis, diretor dos serviços de localização dos navios em alto mar, declarou que a Marinha dava importância ao descobrimento da mancha, muito embora considerasse aquilo freqüente no mar.

O Departamento de Defesa informou por sua vez que 7 904 membros das Fôrças Armadas participavam das buscas de salvamento ao submarino atômico de 3.075 toneladas, a bordo do qual se encontrava uma tripulação de 99 homens.

As buscas estão concentradas em ambos os lados de uma linha de 3.520 quilômetros, que separa os Açôres de Norfolk. A última mensagem recebida do "Scorpion" data de 21 do corrente à meia-noite e foi lançada das proximidades do arquipélago. O submercível deveria chegar segunda-feira, às 17 horas, a Norfolk, quartel-general da frota atlântica.

BUSCAS

Desde a tarde de segunda-feira vêm sendo efetuadas buscas num raio de 20 milhas de cada lado da rota do submarino, por aviões, outros submarinos e dezenas de navios de superfície, que patrulham as 2.300 milhas que separaram os Açôres de Norfolk, na esperança de localizar o submarino de propulsão nuclear.

Um submarino em perigo, nas profundidades do mar, pode soltar uma bóia provida de um telefone que permite estabelecer contato com a tripulação. No entanto, as profundidades em tôrno da rota do submarino são tão profundas que há pouca esperança de se encontrar esta bóia que quase sempre, é lançada de 5.000 metros da superfície.

ESPERANÇAS

As esperanças das autoridades americanas estão depositadas numa possível mudança de rota que o submarino tenha sido obrigado a fazer, entretanto, indaga-se qual os motivos que levariam a não notificar tal medida a Norfolk.

As buscas de salvamento ao submarino "Scorpion" vêm sendo prejudicadas em virtude do mau tempo na região, muito embora seja esperado uma melhora neste sentido no dia de hoje, foi o que declarou o almirante Thomas Moorer, que dirige as operações desde Washington.

Informou ainda o Almirante Thomas Moorer que o "Scorpion" entrou em serviço em 1960, e apesar de ser movido a energia atômica, não estava equipado com foguetes "polaris", com ogivas nucleares. O submarino possui, porém, seis tubos lança-torpedos e transporta normalmente 24 dêstes artefatos.

Biafra e Nigéria discutem a paz

A delegação Nigéria nas negociações com os dirigentes biafreses formulou propostas que equivalem de fato a um pedido de rendição de Biafra. Segundo estas propostas, logo que a cessação de fogo fôr estabelecida, os "rebeldes" deverão cessar os combates e reconhecer pùblicamente que desistiram do separatismo.

A administração dos territórios ocupados pelos "rebeldes" seria entregue ao govêrno federal, uma comissão presidida por um "Ibo" administraria esses territórios. Por outro lado, seria concedida anistia aos organizadores da rebelião.

NEGOCIAÇÕES

As negociações entre as duas partes tinham se reiniciado em Kampla, depois de terem sido interrompidas sábado último.

Contribuiu para êsse reinicio a intervenção do presidente Uganes Orote e do representante da Commonwealth, Arnold Smith.

Por outro lado, o delegado geral da Cruz Vermelha Internacional, Georg Hoffman, que chegou a Kampala na segunda-feira, deveria entrevistar-se com o chefe da delegação da Nigéria. Todavia, êste último declarou na noite passada que tal personalidade "não tinha nada a fazer nesta conferência".

"Se quiser falar com o govêrno Nigeriano" disse, que vá a Lagos". "Aqui não temos nenhum poder para garantir-lhe a livre circulação de seus abastecimentos aos biafreses".

Guarda Nacional susta nova rebelião negra

Setecentos guardas nacionais prestaram, ontem à noite, mão forte à Polícia, para frustrar um princípio de rebelião dos negros em Louisville, no transcurso da qual dez pessoas foram feridas e cêrca de cem detidas. O toque de recolher, impôsto em tôda a cidade, foi suprimido às cinco e meia da manhã de hoje. As mesas eleitorais começaram às seis horas da manhã a funcionar, por motivo das eleições primárias de Kentucky.

As desordens eclodiram no bairro negro da cidade, depois das tempestuosas entrevistas entre o prefeito e os representantes da "Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr". Estes últimos reclamavam a dispensa de um agente de polícia que espancara um negro, depois de tê-lo detido. A municipalidade, embora tivesse afastado preventivamente o agente, em seguida decidiu reintegrá-lo em suas funções.

SAQUES

Ao entardecer, os manifestantes começaram a saquear as lojas do bairro, obrigando a municipalidade e o governador do Estado a tomar as medidas severas de urgência. Atuando com uma extrema rapidez, a polícia de Louisville, com o apoio de elementos da guarda nacional, cercou o bairro negro de "West End" e pôs têrmo, pelo menos temporàriamente, a êsse início de distúrbios que já causara 7 feridos, entre os quais dois bombeiros e um capitão da Polícia.

Uma chuva de tijolos e de garrafas colheu os agentes. Um automóvel da polícia e dois táxis foram tombados e incendiados. Pouco depois assinalava-se que franco-atiradores disparavam contra policiais e bombeiros. Aí houve mais três feridos.

MARCHA DOS POBRES

A "Campanha dos Pobres" talvez dure 18 meses devido à "lentidão" com que o Congresso reage aos pedidos dos interessados, declarou um dos líderes do movimento, o rev. Andre Young. Manifestou esta opinião em uma entrevista à imprensa concedida na "cidade da ressurreição", constituída por tendas de campanha e casas pré-fabricadas, onde vivem 2.300 pessoas.

O rev. James U. Bevel, outro líder da "marcha dos pobres", anunciou que uma manifestação está prevista para a próxima semana frente ao Ministério da agricultura. "Pensamos ficar ali até haver persuadido o secretário de agricultura que nos acompanhe ao congresso", disse o rev. Bevel. Os "pobres" censuram o departamento de Estado pela insuficiência dos programas federais de distribuição de víveres.

Finalmente, o pastor Ralph Abernathy sublinhou que a "campanha dos pobres" ia "lançar-se a fundo nas atividades não violentas"

Costa inaugura novos arquivos

O marechal Costa e Silva preside hoje, às 9,30h, a inauguração das novas instalações do Arquivo Nacional, que abrirá, logo após, uma importante mostra de documentos históricos. O ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabôtolo, também estará presente ao ato.

Da mostra organizada por aquele órgão do Ministério da Justiça, destam-se os documentos relativos ao projeto de construção da ponte Rio-Niterói, elaborado em 1870, por uma equipe inglêsa, constando de mapas e gráficos sôbre a antiga cidade do Rio de Janeiro. Completam a exposição outros mapas e manuscritos históricos pertencentes ao acervo do Arquivo Nacional.

Beltrão acerta para trazer de volta técnicos brasileiros

O ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, acertou ontem, com o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, sr. Antônio Couceiros, os detalhes finais para o retôrno, ao País, dos técnicos brasileiros que se encontram no exterior.

No mesmo encontro foi decidido o aproveitamento dos 400 melhores pesquisadores brasileiros, residentes em território nacional, mediante contrato de trabalho com dedicação exclusiva. Na oportunidade, foi considerada a medida como de grande importância para o processo de desenvolvimento econômico nacional.

Deputado pede voto de louvor a Hélio pela campanha de desmascaramento da Dominium

O deputado Caio Mendonça (ARENA) apresentou na Assembléia Legislativa, ontem, requerimento à Mesa pedindo a concessão de um voto de louvor "à TRIBUNA e a seu diretor-responsável, jornalista Hélio Fernandes, pela atuação marcante e desassombrada que vem desenvolvendo naquele jornal em defesa do mercado brasileiro de capitais e da poupança de 45 mil acionistas minoritários da emprêsa Dominium S/A".

Referindo-se à exposição feita pela Companhia Brasileira de Investimentos — CBI — e publicada em alguns jornais de domingo, sôbre o caso da Dominium, disse o parlamentar que a parte inicial do comunicado demonstra, de maneira surpreendente, "a desonestidade, o ludíbrio da boa fé dos portadores de títulos, de ações preferenciais da Dominium, o que fizeram, como se comportaram certos diretores".

TRAMÓIA

Dizendo que êsses diretores da Dominium S/A tiveram seus nomes citados no comunicado da CBI, que era a representante da emprêsa de café solúvel na Guanabara, o sr. Caio Mendonça acentuou que êles fizeram tramóias, "roubando, furtando os recursos da emprêsa, na qual 45, 50 mil tomadores de títulos perderam suas economias, ou correram êste risco".

"Refiro-me aos srs. Oto Luiz Ribeiro, na dupla qualidade de presidente de Dominium e Diretor "ad valorem", Vicento de Paula Ribeiro e um tal Arthur Kós, que surge como diretor da Dominium e de emprêsa do grupo que comprou o Moinho Inglês e outras coisas e impingindo-os à Dominium por preço cinco vêzes maior do que o da compra, feita meses antes".

Depois de dizer que todo o artigo da Dominium está examinado e comentado por Hélio Fernandes, o sr. Caio Mendonça passou a ler o artigo publicado na TI, segunda-feira última, sob o título "As Inacreditáveis Irregularidades Praticadas pelos Incríveis Diretores da Dominium".

"Colaborando ou agindo paralelamente ao jornalista élio Fernandes, subscrevi, em 14 de maio, requerimento à Mesa, para sue se dirigisse ao Presidente da República, requerimento já aprovado e que deve, portanto, estar nas mãos do marechal Costa e Silva, em que eu pedia que fôssem compelidos os principais dirigentes da Dominium a regularizarem, a curto prazo a situação dêsses 45 mil pequenos acionistas".

O parlamentar arenista frisou que lhe parece que as medidas governamentais, no caso da Dominium, estão retardando muito e pediu, ainda, para que sejam bloqueados os recursos, até em contas particulares, dos diretores responsáveis pela fraude, "para a defesa não só da própria emprêsa e da fábrica de café solúvel, como da poupança dos 45 mil tomadores de ações".

Deputado condena venda da FNM e considera artigo patriótico da TI

O deputado Bernardo Cabral, do MDB, falando na sessão de quarta-feira última, na Câmara Federal, condenou a venda da Fábrica Nacional de Motores, "como único meio capaz de soerguê-la, servindo-se para tal de matéria publicada, há dias pela TRIBUNA; considerando-a "obra de nítido patriotismo, que honra seu autor e inteligência brasileira".

O artigo "Venda da FNM poderá ser o Início do Fim" de autoria de Genival Rabelo forneceu tôda a tônica do parlamento emedebista que citou ainda um outro pronunciamento feito por êle mesmo, quando ocupava a liderança do partido oposicionista, onde denunciava a "ação desmanteladora que o sr. Roberto Campos estava realizando em têrmo de nacionalização de nossa economia, com o crescente esvaziamento do nosso parque industrial.

COMPARAÇAO

Justificando a citação dos trabalhos do jornalista-escritor, Genival Rabelo, disse que vinha acompanhando a sua atuação, tanto pelos jornais como em livros, razão pela qual utilizava aquela peça publicada pela edição da TRIBUNA do dia 7 de maio último, — "onde o articulista, com rara proficiência, salienta a falta de patriotismo daquêles que querem com a venda da FNM resolver um problema pessoal" — ajuntou.

Ressaltou a semelhança do artigo com a campanha "O Petróleo é Nosso" e afirmou: "Esse aventureirismo que querem nos impingir é uma situação da qual não podemos libertar-nos, neungidos aos grilhões de uma economia que ainda pertence ao período colonial".

Gama diz que aceitou ser provedor da Santa Casa para fazer campanha de amor e carinho

O ministro do Tribunal de Contas, Gama Filho, em entrevista concedida à TRIBUNA, ontem, disse que só aceitou que indicassem seu nome para Provedor da Santa Casa de Misericórdia, "por reconhecer os sérios problemas que afligem aquela instituição".

Disse ainda que era grato a todos que lhe deram o seu apoio, seja aceitando as funções de eleitores, seja manifestando a sua solidariedade e confiança, agradecendo de sobremodo ao Provedor Emérito, Lafayette de Andrada, que em sucessivos pronunciamentos pessoais, e pela imprensa, tem apoiado sua candidatura.

INDIGENTES

"Moveram-se, assim, mais uma vez, na aceitação de minha candidatura, o amor e carinho por tôdas as instituições que se dedicam a auxiliar indigentes", disse o ministro. "Pensava que poderia complementar, na Santa Casa, no campo da assistencia, o trabalho que iniciei na Universidade Gama Filho no tocante à educação".

"Sempre concebi ser candidato da conciliação das correntes divergentes. Entendo que somente com o apoio unânime dos irmãos da Santa Casa poderia realizar uma gestão profícua, o que constitui minha única meta".

Disse ainda que "embora sendo um homem de luta, e que não teme as batalhas, não admite que sua candidatura possa dividir a Santa Casa na hora difícil que atravessa".

"Verificando, no entanto, que alguns irmãos defendem a tese da reeleição do atual Provedor, e já há muito angariam adesões com esta finalidade, decidi que a minha campanha, que é de amor e não de ódio, vigore, desde que aquêles que me apóiam promovam as medidas necessárias para que a eleição transcorra dentro dos preceitos legais estabelecidos no Compromisso". Finalizando disse que "jamais permitirá que seja desvirtuada a finalidade da campanha por qualquer interêsse que não se coadune com o ideal de solidariedade humana".

Rosa satisfeito com campanha do cobertor para pobres da Guanabara

O Juiz Eliéser Rosa, titular da 80.º Vara Criminal, está satisfeito com os resultados que vem obtendo depois que lançou a campanha do cobertor para os presos desvalidos, frisando que não aceita dinheiro.

O Juiz, que mantém uma sala contígua à da 8.º Vara Criminal, destinada a receber os donativos, disse que os mesmos serão distribuídos hoje, em vários locais, não só para os presos condenados pela sua Vara mas, também, para as famílias dos reclusos.

Por intermédio da TRIBUNA, fêz um apêlo ao povo carioca para que continue contribuindo com a sua campanha filantrópica, "pois triste mesmo é o frio, principalmente para quem não tem agasalhos".

Ontem, o juiz Eliéser Rosa recebeu de pessoas caridosas 20 cobertores e várias caixas de pijamas de crianças para serem distribuídas aos presos da 8.ª Vara Criminal e suas respectivas famílias.

Operários reclamam pagamento pela Prefeitura do Fundão

Estêve ontem, em nossa redação, uma comissão de operários contratados pela C. L. T., da Prefeitura da Cidade Universitária da Ilha do Fundão, a fim de fazer um apêlo ao Ministro do Trabalho, para que interceda junto ao prefeito Mauro Viegas e ao ministro Moniz Aragão, no sentido de que lhes seja pago o que têm direito.

Reclamam os operários, que além de não lhes pagarem o décimo terceiro salário há dois anos, só estão recebendo agora NCr$ 100,00 por mês, o que êles consideram um absurdo ganhar menos que o salário mínimo dado pelo presidente Costa e Silva.

São 40 operários, entre faxineiros, jardineiros e serventes que trabalham há dois anos na Cidade Universitária, que não estão recebendo de acôrdo com a lei, e que quando chega no fim do ano, nem uma gratificação, nem uma ajuda por parte dos seus dirigentes, ficando ainda, atrasados seus pagamentos durante dois meses.

Duzentos dêsses operários, exigem o recebimento da diferença de seus ordenados, da época que passaram a efetivos da prefeitura, no dia 2 de maio de 1966. Recebiam então NCr$ 84,00, mas durante 90 dias só receberam NCr$ 66,00, com a promessa das autoridades competentes de que logo lhes seria pago a diferença. E, até hoje, esperam o atrasado.

LEÃO D'AMÉRICA S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade na rua Uruguaiana, 89/91, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1968 — Adolpho Gomes de Souza — Diretor-Presidente.

LEÃO D'AMÉRICA S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Leão D'América S/A — Comércio e Indústria, para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 28 (vinte e oito) de junho do ano em curso, às 16,00 horas, na sede social da Companhia, na rua Uruguaiana, 89/91, nesta, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria sôbre o Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social de 1.º de março de 1967 a 29 de fevereiro de 1968.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício seguinte.

c) Assuntos de interêsse gerais.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1968. — Adolphe Gomes de Souza — Diretor-Presidente.

DR. ABELARDO ACCETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Abelardo Accetta, Gennaro Accetta e filho, Luiza Angelini Accetta, Maria Accetta Yodice e filhos (ausentes), família Bertéa, família Gorga (ausentes) convidam parentes e amigos para a Missa que em sufrágio da alma de seu pranteado e inesquecível tio, cunhado, irmão e tio-avô DR. ABELARDO ACCETTA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

França diz que caso de Padilha está encerrado e foi apenas exploração

O general França de Oliveira, secretário de Segurança, disse ontem que considera encerrado o caso Padilha, negando que tivesse ido ao Palácio Guanabara falar com o governador sôbre tal assunto. Informou que a sua conversa girou em tôrno do pedido de recurso para promover o reaparelhamento da SSP e vencimentos dos policiais que não recebem gratificações, comissários, agentes e peritos.

O secretário de Segurança anunciou que constituiu um grupo de trabalho para estudar os problemas ligados ao meretrício e à prostituição, cabendo ao ex-jornalista Armando Pereira, atualmente titular da 6.ª DD, ocupar a chefia e organização do serviço que funcionará ligado diretamente ao gabinete.

ESVAZIAMENTO

A escolha do delegado Armando deveu-se aos estudos desenvolvidos por aquela autoridade sôbre a matéria na qual especializou-se desde os seus tempos de repórter, chegando mesmo a escrever vários livros. Segundo o general França de Oliveira, nos últimos 20 anos houve o verdadeiro esvaziamento na mais antiga profissão do mundo fruto da maior integração da mulher na vida profissional.

"O ato de vender o corpo não se constitui mais uma saída salvadora para aquelas que querem ganhar a vida com seus próprios esforços" — afirmou e citou o aproveitamento do elemento feminino em tôdas as profissões, fenômeno ocorrido nos últimos tempos, e que cada vez mais vem se acentuando. Disse ainda que a idéia de criar um serviço próprio para tratar do assunto nasceu numa das visitas ao depósito de presos São Judas Tadeu, onde diversas mulheres, ex-prostitutas, esperam apenas uma oportunidade para reintegrarem-se à vida com outras aptidões.

Sôbre o caso surgido entre o Delegado Deraldo Padilha e o sr. Cotrim Neto, secretário de Justiça, disse o general França que houve muita exploração fruto de uma campanha desmoralizadora à SSP. Ambos estavam defendendo o seu ponto de vista, o que acha justo em autoridades ciosas de seu dever. Determinou ao superintendente de Polícia Judiciária, professor Sá Peixoto, que fiscalizasse a atuação do delegado Padilha, se inteirando pormenorizadamente dos seus atos, não tendo constatado nada que pudesse reprovar.

Exibiu cópia de um ofício remetido por um Clube da Zona Sul, comunicando haver consignado em ata voto de louvor pela campanha de moralização que o dr. Padilha vem empreendendo em Copacabana e que não tem fundamento, portanto, qualquer notícia demitindo ou afastando o policial das suas funções.

CALABOUÇO

O Juiz da 3.ª Vara de Fazenda Pública expediu mandado determinando a entrega das mercadorias perecíveis cujo deterioramento possa verificar-se em virtude da interdição dos estabelecimento comerciais que funcionavam junto ao Restaurante do Calabouço.

Ademar de Barros Filho pede CPI para apurar tarifas elétricas

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Ademar de Barros Filho (ARENA-SP) requereu à constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a situação do fornecimento de energia elétrica em todo o país e principalmente no que diz respeito à disparidade de tarifas, cujas conseqüências afetam o desenvolvimento tecnológico e industrial.

A CPI deverá averiguar por que as emprêsas concessionárias de energia elétrica, oficiais ou particulares, mesmo sendo consideradas de utilidade pública, pela qualidade de serviço prestado, agem de forma competitiva no mercado, não obedecendo à "verdade tarifária".

Alega o deputado Ademar de Barros Filho que, de 1964 a 1966, houve uma elevação de 500% nas tarifas de energia elétrica para a região do "Grande São Paulo", e em proporções menores, em todo o interior do Estado, resultante de uma portaria que contrariou o disposto no decreto 54.414 de outubro de 1966.

Este aumento tarifário não só prejudica as indústrias instaladas, como onera as que iniciam suas atividades, ocasionando um aumento brutal no custo de produção. Esclarece ainda o deputado, que a própria CEPS (Centrais Elétricas de São Paulo está alegando que não solicitou o aumento e que apenas o pôs em prática obedecendo a Portaria 196 do Departamento de Águas e Energia do Ministério das Minas e Energia. A CEPS inclusive aceita e concorda com a possibilidade de se baixarem as tarifas.

A CPI pretende apurar também as possibilidades no setor de fornecimento de energia para os próximos anos, e a contenção ou redução dos custos básicos das concessionárias. Inclui um levantamento total de obras e medidas visando à elevação da capacidade de geração de energia, como também a ampliação do sistema de distribuição.

O objetivo do trabalho é estudar a viabilidade de novas cargas para fins industriais e as possibilidades do Govêrno de reduzir as tarifas, principalmente da indústria pesada, para que o custo da produção permita suprir o país e competir no mercado exterior.

Funcionários da Willys voltam ao trabalho mas aumento não satisfaz

São Paulo (Sucursal) — Os funcionários da Willys Overland do Brasil já voltaram ao trabalho, após serem atendidos na reivindicação de aumento de 3%, sôbre os 23 concedidos pelo Tribunal. Contudo, a maioria dos trabalhadores não satisfeita, pois êsses 3% serão descontados no próximo dissídio.

Treino, a greve dos 3% — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Ildélio Martins, em S. Paulo proferiu as seguintes palavras, na Delegacia Regional do Trabalho: "A greve na Willys é apenas pretexto para treinar nova técnica na tentativa de desenvolver um sindicalismo revolucionário". Disse ainda o sr. Ildélio Martins que prefere qualificar o movimento que se observa naquela emprêsa, mais como uma paralisação do que como uma greve caracterizada. Foram feitas estas declarações na presença do general Moacyr Gaya, delegado regional do Trabalho, que também falou da ilegalidade do protesto. "A paralisação dos serviços é contra uma decisão do Judiciário e a ilegalidade decorre também dêste fato. Mas há outros aspectos a caracterizar a mesma ilegalidade. Haja visto o disposto no artigo 4.º da Constituição das Leis do Trabalho. Se o indivíduo fica intencionalmente, defronte à máquina, sem produzir, está violando o artigo referido. Não há motivo para a emprêsa pagar os dias de paralisação e nem mesmo os momentos em que, intencionalmente, o trabalhador ficou defronte à máquina sem produzir".

Nota Conjunta — O sr. Ildélio Martins diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o general Moacyr Gaya, delegado regional do Trabalho, distribuíram a respeito dos acontecimentos de São Bernardo do Campo, nota oficial nos seguintes têrmos: "A paralisação de trabalho na Willys Overland está reduzida a duas secções de ferramentaria, sendo normal o trabalho nos demais setores. A emprêsa se propõe a conceder a todos os trabalhadores 25% de aumento a partir de junho inclusive, excedendo-se à decisão do Tribunal Superior do Trabalho, sem onerar as custas relativamente ao percentual excedente".

Prefeito de Caxias diz que cassação é injustiça à sua cidade

Manifestando-se sôbre a aprovação, por decurso do prazo, do projeto que estabelece os municípios do interêsse da segurança nacional, o prefeito Moacyr do Carmo, de Duque de Caxias, único município do Estado do Rio a ser incluído na relação, assim se expressou:

— Está consumada a injustiça contra a minha cidade. De agora em diante o povo de Duque de Caxias está impedido de escolher o seu prefeito. Não sabemos a razão dêste ato que cassou, de uma só vez, os direitos de 500.000 cidadãos. Tudo fizemos para sensibilizar as autoridades federais e levá-las a rever esta medida, sob todos os pontos de vista discriminatória e injustificável, contra o meu município, que passa hoje por uma fase de trabalho, de renovação, de ordem e respeito. De nada valeram os nossos esforços. Duque de Caxias perdeu a sua autonomia, pela qual tantos lutaram no passado. Ao povo, que agora está privado de escolher o seu governante, caberá o julgamento final desta decisão. A êle e à História, que jamais falhou no registro de acontecimento como êste.

Transmito neste momento de angústia e de emoção de tôda a comunidade caxiense uma palavra de tranqüilidade e de confôrto ao povo da minha terra na certeza de que não esmoreceremos em nossa luta: de que irá prosseguir até o último dia do nosso mandato o trabalho que estamos empreendendo para a redenção definitiva dêste município, entregue, durante tantos anos, ao abandono, à exploração e à inércia. Aos bravos deputados estaduais, federais, senadores que, embora minoritários, tudo fizeram para evitar êste violento golpe na soberania popular; à imprensa, de um modo geral; às entidades de classe, que estiveram ao nosso lado; a todos, enfim, o melhor agradecimento do Govêrno e do povo de Duque de Caxias.

MOACYR DO CARMO
PREFEITO

Líder sindical diz que Brasil perdeu petroquímica

SALVADOR, 23 (Asapress) — O presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo, sr. Paulo Sampaio, denunciou a entrega da petroquímica brasileira a poderosos grupos internacionais, assinalando que tais grupos são representados, no Brasil pelos grupos Moreira Sales e Soares Sampaio, chamando ainda a atenção para o plano de extinção do monopólio estatal do petróleo, já denunciado pelos operários baianos.

Prosseguindo, disse que a alienação da Fábrica Nacional de Motores e posteriormente da Companhia Nacional de Álcalis e Siderúrgica Nacional, fazem parte de planos mais amplos de alienação das fontes de vital importância para a independência do País. " É hora de levatarmos a opinião pública — frisou —, até mesmo usando velhas bandeiras de luta: o petróleo é nosso; a Petrobrás é intocável".

Mais adiante, prosseguindo em suas acusações, disse que a tendência dos homens que se instalaram no poder após o movimento militar de março de 1964 "é semelhante aos militares da Argentina após o golpe que derrubou o poder constituído, isto é, derrubar a Petrobrás como já se derrubou os Yacimientos Petroliferos Fiscales".

Concluindo, disse que ainda esta semana entrará em contato com todos os presidentes de sindicatos da classe no Norte e Nordeste para preparação do plano de defesa do monopólio estatal, que será o tema principal do V Encontro Nacional.

POLÍTICA DE BRASÍLIA
INTERINO

BRASÍLIA (Sucursal) — Os estudantes Antônio Guedes de Queiroz, Paulo Pontes da Silva, José Romualdo Filho e Pedro Humberto Denis, todos pernambucanos, envolvidos nas manifestações que sucederam à morte do jovem Édson, no restaurante do Calabouço, são vítimas de um processo que se encontra na Auditoria da 7.ª Região da Justiça Militar, em que se tenta enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional. Esta informação foi fornecida à Câmara pelo sr. Maurílio Lima (MDB-PE), ao analisar a continuação das novelas de IPMs, que vêm prejudicando o estudo e a tranqüilidade da mocidade brasileira. Adianta o parlamentar que as próprias testemunhas de acusação, sargento José Marcos de Santana, cabo Emanuel Carlos e soldados Gilberto Fernandes de Araújo e Milton Miranda Peixoto, interrogados pelo promotor Humberto Ramos, afirmaram que eram inverídicos todos os fatos atribuídos por êles aos estudantes, como constava no papel que o DOPS os obrigara a assinar em branco. Afirmaram os policiais que o único crime dos jovens era o de estarem aglomerados em frente à Igreja do Rosário dos Pretos, no Recife, após a missa fúnebre por alma do colega assassinado na Guanabara, sendo que os panfletos, anexos ao processo, não se encontravam em poder dos estudantes no momento da prisão.

A denúncia que trago agora — disse o sr. Maurílio Lima — é a prisão das quatro testemunhas de acusação, que se encontram recolhidos ao Quartel da Polícia Militar de Pernambuco. As autoridades responsáveis prenderam os militares por terem dito a verdade, estimulando assim a mentira, a falsidade e a desonra. Temos a Justiça Militar - concluiu — um IPM falso e préfabricado forjado no laboratório do DOPS, onde os depoentes que dizem a verdade vão para a cadeia, lugar que deveria ser reservado para os que promovem e estimulam no país fatos dessa ordem.

A venda de terras brasileiras pode ser feita a pessoas residentes no exterior, através de firmas devidamente autorizadas para efetuar a transação. Esta informação consta da resposta do requerimento de informações dirigido ao Ministério das Relações Exteriores pelo deputado Hélio Navarro. O chanceler Magalhães Pinto acrescentou que não é indispensável que o estrangeiro residente no Brasil seja portador de visto permanente par adquirir propriedades agrícolas. Segundo o ministro, mesmo nos casos em que o visto permanente é concedido, poucos são os interessados que declaram possuir ou tencionar a compra de terras, pois geralmente se amparam em outros dispositivos legais, que lhes ofereçam maior rapidez no processamento do referido visto.

RAPIDAS

A liberdade de locomoção assegurada pela Constituição começa a ser torpedeada no Congresso Nacional. É o que se notava, na madrugada de ontem, quando líderes da ARENA, postados na entrada da Câmara, impediam que parlamentares governistas exercessem o direito de vir (a plenário votar o projeto que cassa a autonomia dos municípios), embora assegurassem e incentivassem a regalia de ir (para casa ou para as buates). Seria o caso de impetrarmos um "habeas-corpus"? Por solitação do dep. Edésio Nunes, o ministro da Fazenda deverá informar à Câmara qual o critério adotado para a extinção de coletorias federais e quais as que serão extintas no Estado do Rio. *** Por convocação do relator da comissão que investiga denúncias de desnacionalização de emprêsas brasileiras, sr. Rúbem Medina, a CPI ouviu ontem, às 15 horas, o depoimento do general Pery Constant Bevilacqua, ministro do Tribunal Superior Eleitoral. *** O deputado Oswaldo Zanelo, relator da CPI destinada a investigar, em todo o país, a extensão das ocorrências que envolvem estudantes e policiais militares, apresentou, ontem à tarde, o roteiro dos trabalhos. *** Prestando depoimento na CPI que averigua irregularidades nas indenizações de terras tomadas pelos açudes do Nordeste o coronel Ari de Pinho, diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas. *** Projeto de lei que restabelece a autonomia de 88 municípios brasileiros, cassados pelo projeto 13/68 do Executivo, foi apresentado pelo sr. Márcio Moreira Alves. *** Por iniciativa do sr. Mariano Beck, a Câmara encaminhará ao professor Eurielides Zerbini voto de congratulações pela realização do primeiro transplante de coração no Brasil. *** Memorial subscrito por milhares de trabalhadores da Região Sorocabana foi ontem encaminhado para a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre salário. A iniciativa foi do sr. José Bonifácio. *** Dona Alba Mascarenhas de Simas, mulher do ministro Carlos Simas, foi a patroness do jantar dançante realizado, ontem, no Clube do Congresso, em benefício da "Casa do Candango" O Grupo Folclórico OLUNDU, da Bahia, animou o jantar executando danças e ritmos da Boa Terra.

TRIBUNA NA BAIXADA
WILSON PEDRO

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes e o superintendente geral da Rêde Ferroviária Federal, general Adolfo Manta, estarão hoje em Caxias, ponto final da inspeção que farão em todo o percurso suburbano da Estrada de Ferro Leopoldina. Ontem o diretor de Relações Públicas da RFF estêve naquela cidade acertando com as autoridades o programa dos visitantes e o sistema de segurança que será empregado.

O prefeito, sr. Moacir do Carmo, estava no momento em Niterói, onde fôra a chamado do governador Geremias Fontes, tomar conhecimento oficial da aprovação automática da cassação de seu município, com outros 67, por decurso regimental de tramitação da mensagem do Executivo no Congresso, sem manifestação. Aproveitou o chefe do Executivo duquecaxiense para manter vários contatos com seus correligionários políticos, que apoiam sua candidatura à sucessão governamental.

CONTRAVENÇÃO

Também em Niterói o sr. Moacir do Carmo deu ciência ao Govêrnador e ao secretário de Segurança das medidas que tem tomado contra o lenocínio em sua cidade, queixando-se da atuação judicial, que invariàvelmente concede mandado de segurança aos hotéis que tenham seu alvará cassado, depois de comprovada essa atividade. O govêrnador como se soube, determinou imediato entrosamento das Secretarias de Segurança Pública e Justiça com o Tribunal de Justiça, para debelar o problema que, segundo êle, "é uma vergonha para o Estado do Rio"

Uma dessas providências imediata foi a determinação da ida da Comissão Especial de Sindicâncias da Secretaria de Segurança Pública que investiga a ligação de bicheiros com policiais, para a Baixada, onde deverão se desenvolver os principais trabalhos no levantamento de todo o esquema de exploração do lenocínio que tem seu centro entre Caxias, Meriti e Nova Iguaçu. A chegada da Comissão Especial em Caxias está sendo esperada ainda esta semana, logo após o depoimento do presidente do Sindicato de Hotéis do Estado do Rio, sr. João de Sousa, o que deverá se dar hoje.

Também a Polícia Militar, que tem seu 6º Batalhão instalado em Caxias será acionada para combater todo o tipo de contração, como fêz com êxito contra os pistoleiros e malfeitores que infestavam a região antes de sua chegada. Um enviado do grupo dominante dos hotéis de lenocínio que foi fazer sondagens "diplomáticas" junto ao comandante do 6º BC foi expulso da sala do oficial, quando ficou clara sua intenção e advertido para não mais incorrer no êrro.

VARIAS

O coronel do Exército José Travassos, recentemente transferido a pedido para a Reserva, será nomeado na próxima semana para o cargo de diretor de Administração da Prefeitura de Duque de Caxias, vago com a posse do sr. Zulmar Batista de Almeida na Câmara Federal ◆ A srta. Maria Auxiliadora Teixeira Matos foi escolhida Miss-Nilópolis numa renhida disputa com 15 outras candidatas e perante tôda a sociedade nopolitana reunida no Esporte Clube Ideal ◆ Quatrocentas professôras primárias foram contratadas em Caxias para atender a demanda à escola da população infantil cada dia aumentando num crescentro alarmante ◆ O problema judiciário na Baixada, principalmente a Justiça Gratuita está merecendo uma visita e um estudo mais detalhado da Corregedoria: juízes existem que deixam acumular processos e isso há anos, esperando a anunciada reforma judiciária e os que recorrem à Justiça Gratuita não têm defensores de ofício.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — A Prefeitura de Diadema tem verbas a receber junto ao Departamento Estadual de Rodagens e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, referente ao Auxilio Rodoviário Estadual e Fundo Rodoviário Nacional, e por determinação do prefeito Lauro Michels a Diretoria da Despesa está ultimando o levantamento das prestações de contas, bem como a liberação de verbas do corrente exercício.

Cumpre esclarecer que sòmente agora a Administração Lauro Michels conseguiu normalizar a situação, sanando várias anomalias existentes.

AUXILIO

Atendendo pedido de diretores de Grupos Escolares determinou o sr. Lauro Michels a compra de material odontológico destinado aos gabinetes dentários de vários grupos escolares estaduais, que atendem crianças dêste município.

Também determinou a compra de materiais esportivos destinados aos estudantes que estão participando da Olimpíada Estudantil, na capital, representando Diadema.

SÃO BERNARDO

A delegação da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo participará do Congresso dos Municípios de Águas de Lindóia, com tese sôbre "A competência das Câmaras Municipais à apresentação dos projetos de lei, face ao artigo 67 da Constituição do Brasil".

A tese em questão faz amplo estudo dos textos introduzidos pela Carta Magna, quanto ao exercício das funções legislativas.

São Bernardo do Campo está sendo representada por 5 vereadores.

FIM DA GREVE

Os trabalhadores da Willys Overland do Brasil que se encontravam em Greve desde a última sexta-feira, voltaram ao trabalho, uma vez que a emprêsa decidiu conceder os 3% sôbre os 23% atuais. A maioria dos trabalhadores — entretanto — não está ainda satisfeita, em virtude da decisão da diretoria da Willys em desconfar a percentagem dada no próximo dissídio coletivo.

O delegado Regional do Trabalho em São Paulo, general Moacyr Gaya, condenou ontem novamente o movimento paredista encetado na Willys, afirmando que "a greve será ilegal".

Também o sr. Ildélio Martins diretor do Departamento Nacional do Trabalho que se encontra em São Paulo, disse que "a paralisação da Willys é contra uma decisão do judiciário e a ilegalidade decorre também dêste fato".

ESTADO DO RIO

A eleição para mudança de diretoria do Diretório Central dos Estudantes será amanhã. É a hora dos universitários modificarem o DCE que nos últimos anos tem funcionado precàriamente. Apenas duas chapas concorrerão. Uma pela situação e outra pela oposição. Esta segunda, é encabeçada por Francisco Espíndola Dias, presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (da Faculdade de Direito), realmente o melhor candidato e o que tem mais condições para alcançar a vitória. Édson Benigno foi lançado pela Escola de Engenharia, mas suas chances são mínimas. Os seus próprios colegas de faculdade, não ignoram isto. Tanto assim, que a maioria está disposta a sufragar o nome de Francisco.

Benigno que os estudantes já começaram a chamar de *maligno*, é pràticamente um desconhecido no meio universitário fluminense. Por ter o mesmo nome de um outro estudante assassinado pela Polícia na Guanabara, é que acredita ter condições para chegar à presidência do DCE. Um demagogo que se utilizando de surrados chavões convence a pouca gente. Benigno tem o apoio de Luís Eduardo Parreiras, mas como sabe que o atual presidente do DCE fracassou inteiramente, não confessa em momento algum, que é candidato situacionista.

A chapa encabeçada por Francisco, terá os seguintes membros: Fabiano Dídimo Galvão (Direito), Júlio César Mesquita (Medicina), Renato Henrique da Silva (Odontologia), Sílvia Nicolina (Enfermagem), Carlos Alberto Reis (Enfermagem), Afonso Estebanez Stael (Filosofia), Carlos Alberto Reis (Veterinária), Luís Carlos Cavalcânti (Farmácia) e Amaury Perlingeiro do Valle (Economia).

**

"SEMANA DAS MISSES"

As misses já eleitas e que disputarão o cetro máximo da beleza da mulher fluminense, a 1.º de junho, no ginásio Tamoio Futebol Clube em São Gonçalo, estão nos últimos dias de preparativos. As cidades que concorrerão já organizaram caravanas para prestigiar as candidatas. Os ingressos para a eleição no Tamoio, estão a vendas nos escritórios da Promocenter na Rua da Conceição, 101, salas 413 e 414, Edifício Gold Star em Niterói.

Sábado e domingo em Campos, as misses ficaram hospedadas na residência do casal Manoel Carlos da Silva Neto — Raquel Acácio da Silva na Rua Gil Góes, 120. Silvinho, conforme Manoel Carlos é conhecido pelos amigos, ofereceu um coquetel às candidatas na segunda-feira em sua firma, a Diesel Campos Ltda na Rua Rocha Leão, 74/96.

ANIVERSARIO DA AFI

A Agência Fluminense de Informações — a AFI, órgão oficial do Govêrno do Estado, completou 30 anos de existência. O jornalista José Maria é o diretor da AFI, pela segunda vez. Da primeira vez em que estêve no pôsto, remodelou as instalações do órgão. Agora está preocupado em modificar as técnicas de informação e comunicação pela AFI.

CHARUTO DA PAZ

O deputado José Olímpio Miguel Simões comentava que as pazes verdadeiras entre o sr. Geremias de Matos Fontes e o senador Vasconcelos Tôrres foram provocadas por êle e só aconteceram realmente em Campos. Foi noticiado, há dias, que num encontro em Friburgo, os dois políticos que estavam brigados, se reconciliaram. Mas Miguel Simões explicou envaidecido, que apenas no casamento do filho do vice-"governador" Heli Ribeiro Gomes em Campos, é que conseguiu fazer o Geremias dar um charuto ao "meu compadre Vasconcelos". O espesso bigode e o hábito de fumar charuto, são dois elementos de fácil identificação do senador.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Miriam Gallott

Almôço

Adelina Capper reuniu um grupo de jornalistas para almoçar com Clodovil. O môço simpatíssimo, caindo de bossa, muito autêntico, ficou de um lado observando o que as mulheres falavam. As conclusões que tirou guardou para êle mesmo.

Buffet frio, onde as jornalistas chegavam comiam, conversavam e voltavam ao trabalho. Nada prejudicou o bate teclas diário.

Mineiros

Sábado houve baile da Glamour Girl em Belo Horizonte. Casais cariocas presentes: Jackson Flôres, José Rodolfo Câmara, Paulo Flexa de Lima e Eurico Amado.

Augusto Rodrigues já passou por Ouro Prêto e agora está na capital mineira hospedado em casa de José Lucas Ferraz. E na segunda-feira teve jantar oferecido a Paulo Autran pelo casal José (Juco) Joaquim Carneiro de Mendonça.

Paulistas

Vejam quanto nome endinheirado que faz parte da nova diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Joaquim Bento Alves é o presidente. Júlio de Mesquita Neto é o vice-presidente. Francisco Luís de Almeida Salles é o diretor secretário. Eduardo André Matarazzo é diretor tesoureiro. E entre os demais diretores está o Roberto Selmi Dei. $$$$$$

Furo artístico

Os dois futuros vencedores do Prêmio Viagem, do Salão Nacional de Arte Moderna (o maior do Mundo e se resume em dois anos no exterior e 500 dólares mensais) está entre êstes quatro nomes: Newton Cavalcanti e Samico, de um lado; José Carlos Nogueira da Gama e Jacinto de Morais, do outro.

Intermezzo

Nas novas moedas brasileiras, cujo desenho foi divulgado recentemente, é extraordinária a semelhança da efígie que representa a república com a atriz Ingrid Bergman. Vamos ver se a Suécia dá sorte e fortalece o cruzeiro forte.

Nôvo poder velho

No recente debate havido no Museu de Arte Moderna, onde se discutiram problemas ligados à arte, ficou decidido e fundado pelos participantes o Poder Coroa. Quem tem menos de trinta anos não entra.

Mundo musical

Baden Powel e Márcia darão show especial no Monte Líbano, no próximo dia 31. Antes e depois comidinhas, papinhos, bebidinhas, que ninguém é de ferro.

Subversão! Subversão!

O concurso de civilismo lançado pelo Ministério da Educação e Cultura para escolher o texto de uma bíblia de comportamento cívico para o nosso nascente poder superjovem, tem as regras mais subversivas e fala de eleições, direitos humanos, liberdade etc. Pedimos providências às nossas tradicionais instituições democráticas: DOPS, CAMDE, CIA, SNI etc.

Barra limpa

Acaba de ser inaugurada uma escola de arquitetura em Barra do Piraí. Número de vagas: 80. Número de candidatos inscritos e naturalmente aprovados: 70. Características: aulas só aos sábados e sextas-feiras.

A barra portanto hoje está limpa, mas cuidado com a barra pesada das construções de daqui a cinco anos.

Coração de ouro

Continua a fofoca sôbre corações. Estão dizendo que a operação de Blaiberg foi de araque. Dizem que não houve operação coisíssima nenhuma, tudo é truque de publicidade para valorizar a África do Sul. Então, tá.

Casamento feliz

Em recente pesquisa feita na Alemanha foi mostrada a evolução do casamento. As mulheres inquiridas responderam o que elas desejam, na seguinte ordem: 1) o receptor de televisão; 2) máquina de lavar roupa e 3) marido afetuoso e fiel.

Conclusão dos pesquisadores: a condição para o casamento feliz é o aparelho eletrodoméstico.

Exposição

Quem vai ou já foi a Parati não pode deixar de conhecer o Totó (Robert Delachaume), um dos tipos mais curiosos e pitorescos que existe na referida cidade. Vive isolado, toca violino, escreve e pinta. Agora, Totó resolveu expor seus quadros, mas em Parati mesmo, no Hotel Colonial. Ele fica uma fera quando os pintores vão pintar por lá e expor em outros lugares.

Encontro

Duas mulheres se encontram na sala de espera de um médico psiquiatra e uma delas exclama:

— Que grande surprêsa, querida! Você está chegando ou está saindo?

— Oh! minha querida, se eu o soubesse não estaria nesta sala...

Diamante

O diamante Krupp estava em leilão numa galeria de Nova York. Lance inicial, 100 mil dólares, pois tratava-se de uma pedra supervaliosíssima. Aos poucos, os lances chegaram a 300 mil e foi quando o joalheiro Harry Winston desistiu abdicando em favor dos compradores que representavam Richard Burton.

O brilhante é azul claro, 33,19 quilates e pertenceu ao barão Alfred Krupp.

Êsse não

Não permitiram que Carlos Drumond de Andrade acumulasse a aposentadoria do Instituto Histórico e Geográfico com o cargo de redator do Ministério da Educação. Quem deu o parecer contrário foi Eremildo Viana, da Rádio Ministério da Educação, onde o poeta trabalha. Mas o engraçado de tudo isso é que Eremildo Viana acumula 4 cargos públicos.

COLUNINHA

Miriam Gallott doando um quadro de sua autoria para o Leilão de Parede do Teatro Municipal. ◆ Marise Miranda Freitas recebe para jantar na segunda-feira. É para homenagear os portuguêses Manuel Vinhas e Ana Maria Bristot. ◆ O jantar de amanhã oferecido pelo Pedro Leitão também é em homenagem aos portuguêses acima citados ◆ Geisa Castejão comemorou seu aniversário com três anos, superanimadas, no "Bateau" ◆ Dia 31 é aniversário de Maria Cecília Fontes ◆ Ana Araújo e Bé Barbará Pinheiro 14 na casa nova da Lagoa. ◆ Napoleão Muniz Freire informando que no dia 6 de junho será realizado novo sorteio para ver quem ocupará o Teatro Gláucio Gil ◆ Heló e José Wilkensens convidando para jantar de vestidos longos no dia 11 ◆ Dona Yolanda Costa e Silva saindo do Rio na segunda-feira. Vai primeiro a São Paulo e depois direto para Brasília. ◆ Helena Maria expondo seus [illegible] no dia 4, na Galeria do Copacabana Palace ◆ Antônio Guimarães vai expor de 3 a 16 na Galeria Santa Rosa ◆ [illegible] ◆ [illegible] Passe a tarde com sua [illegible].

Mente-se com muita facilidade. Finge-se coisas que sabemos não saber. Uma noite mal dormida. Uma meia dúzia de pesadelos acordados. Parece que não dormimos nunca.

— Tenho vergonha de ter nascido aqui.

— Dane-se.

DECLARAÇÕES

CARLOS FREIRE

Conquistamos o mundo. Somos heróis. Somos

1. Declaração: Tenho satisfação e orgulho de transmitir a Vossa Excelência o sucesso da operação de transplante que acaba de ser feita no H.C.S.P.

Crise. Hoje, ao atravessar a avenida, resolvi me concentrar, ou melhor, me afastar dos problemas. Êsse rato, quem é êle mesmo? Essa cara não me é desconhecida. O cara é brancão, fuma e sua, tem cara de burocrata miserável.

2. Declaração: Êste é o grande feito da ciência médica brasileira, que tem recebido de Vossa Excelência apoio inestimável. Tenho a honra de transmitir que o transplante hoje realizado foi duplo, de coração e de rins, originários de um mesmo doador, salvando-se assim a vida de dois brasileiros.

Crise. O miserável também me reconheceu. E ficou parado à minha frente, olhando-me de vez em quando. Se olhar de nôvo, vou perguntar o que é que há. Fechou o sinal, lá vou eu, atenção. Passei pelo maldito burocrata. Agora, tenho certeza que êle é um maldito desta espécie.

3. Declaração: Eu tive a honra de ser acordado às 5 horas da manhã por determinação de um médico que disse que iria realizar um transplante de coração. Êle não queria que a coisa se realizasse sem que eu soubesse. Quero dizer, o govêrno do Estado. Eu, em suma. Acordei e tomei conhecimento, não querendo de forma alguma atrapalhar o andamento da operação, resolvi que iria aparecer no hospital, apenas depois do meu café da manhã, quero dizer, depois que o coração já tivesse saído do corpo do morto para o corpo do salvo.

Crise. Os jornais não cansam de falar que, mais uma vez, teremos que aumentar o efetivo de guerra. Mais uma vez, o presidente teve que pedir mais dinheiro (muito mais desta vez) para ver se consegue ganhar a guerra definitivamente.

4. Declaração: É com profundo orgulho de brasileiro. É com profundo orgulho de brasileiro que dou vivas ao transplante realizado hoje no Brasi.

Crise: Em face dos acontecimentos que sucederam nos dias recentes, temos que modificar nossa atitude.

5. Declaração: Somos grandes heróis internacionais. Entramos hoje no rol dos grandes heróis.

Crise: Leio com tôda calma, agora: Líder fuzilado quando entrava na igreja de sua paróquia. Líder fuzilado nas escadas, as balas atravessaram a garganta. Leio muito ràpidamente.

6. Declaração: Eu me sinto honrado, eu me sinto honrado. Hoje, vamos dormir bem melhor, pois eu me sinto honrado, devido ao trabalho realizado pelas nossas equipes.

Crise: Temos que nos organizar, vou falar isso mais uma vez àqueles tolos, temos que nos organizar para a derrubada dêste govêrno. As reuniões deverão tratar apenas dos assuntos que são mais imediatos. Será que êles entenderão isso?

7. Declaração: O dever de todo o revolucionário é fazer a revolução.

Crise: Cada um de nós sente uma falta de segurança enorme, e faz disso a angústia de viver. E o tempo vai passando e ninguém vai fazendo nada, ou melhor, todos nos encarregamos de fingir que fazemos alguma coisa. E não fazemos nada, fingimos.

8. Declaração: Finalmente, conseguimos tomar o poder. Mais uma vez iremos proteger. Proteger.

Crise: Todos mentem sem saber se devem ou não continuar fazendo assim. Todos enganam, porque pensam ser esta a melhor maneira de viver. E quem sabe se não será. Se não.

9. Declaração: Enfrentamos mais uma crise inesperada. Nosso planejamento relativo à produção agrícola dêste ano terá que ser anulado, em face dos novos compromissos que assumimos. Mais um esfôrço conjunto terá que ser realizado para que escapemos...

Crise: Aqui em cima os nossos amigos. Estamos todos juntos, agora. Estamos caindo, agora. Lá embaixo, os nossos inimigos nos esperam.

10. Declaração: Viva o país, viva a República.

Crise: Acho que fomos pegos.

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — quarta-feira

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril. Use o branco e o perfume da violeta. O dia favorecerá os trabalhos em jornalismo, tanto quanto, estudos e escritos. Excelente para a vida em sociedade e muito bom no campo sentimental.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul e o perfume da violeta. Procure estar atento em seus negócios, pois há grande possibilidade de lucros. Excelente para o trabalho na arte.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul e o perfume da verbena O seu melhor dia da semana. Grande êxito no campo profissional, com perspectiva de lucros.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e o perfume da íris. Grande favorecimento para iniciar transações comerciais. Procure escutar a opinião de pessoas amigas Não discuta com parentes.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o dourado e o perfume da acácia. O dia favorece a vida em sociedade, bem como tôda a sorte de diversões. Excelente para as profissões liberais.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume da verbena O seu melhor dia da semana. Você estará possuído de tôda a sua fôrça positiva. Confiança e toque para a frente.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Você receberá notícias fascinantes sôbre a sua situação financeira. Grande possibilidade de lucro sem muito esfôrço. Mas, lembre-se: "Deus ajuda a quem cedo madruga".

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o azul e o perfume de violeta. Você receberá muita ajuda de seus amigos. Excelente para cuidar de publicidade. Muito bom para os que trabalham no campo esportivo.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O dia de hoje irá lhe favorecer, em muito, para corrigir as injustiças, que você vem fazendo, sistemàticamente, contra alguém. Aproveite a oportunidade para redimir-se.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o areia e prefira o perfume da rosa. Viagens bem sucedidas e lucros comerciais. No campo familiar, notícia de parentes afastados.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o prêto e o perfume do jasmim. Excelente para o seu entretenimento. Muito bom para vida em sociedade. Grande favorabilidade para os artistas e jornalistas.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O dia favorece o trabalho intelectual. Muito bom para iniciar viagens. Alguma perturbação em seu estado geral. Possibilidade de estados febris.

Palavras Cruzadas

N.º 467 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que tem bôca vermelha; 11 — Árvore da família das anonáceas da América e da Índia; 12 — Abismo; 13 — Descerrado; 14 — Dança popular do Minho, Portugal; 15 — (Ant.) Coisa; 16 — Uma das ilhas Lucaias; 17 — Vila de Portugal, no distrito de Aveiro; 20 — Rio do Egito; 22 — São dignos de; 24 — Sorrir; 25 — Habitem, residam; 27 — Palavra céltica: *filho*; 29 — De sete em sete dias; 32 — Serra do Estado do Ceará; 34 — Trabalhara; 35 — Título abissínio; 36 — Medida hebraica de comprimento; 37 — (Mit.) Espôsa de Atlas, filha do Oceano e de Tétis; 39 — Peça oscilante que faz soar o sino; 41 — Vila e istmo do Canadá; 42 — Curara; 43 — Perfumado com almíscar.

VERTICAIS

2 — Tímpano dos hebreus, com cordas; 3 — Repetir; 4 — Molusco acéfalo que vive debaixo de água na madeira dos navios, nas estacas das pontes etc.; 5 — Relativos ao ritmo; 6 — Elemento prefixal *monte, serra*; 7 — Sobrenome; 8 — Preterir; 9 — Oceano; 10 — Discursador; 13 — Lavram (a terra); 14 — Partícula de nobreza, na Holanda; 18 — Cair neve; 19 — Que anda no ar; 21 — Oferecer (sacrifício); 23 — (Anat.) Tecido que envolve certos órgãos; 26 — (Fig.) Enlaçar; 27 — Mudara de lugar; 28 — Fogem; 30 — Remara; 31 — Flanco; 33 — Medida argelina de capacidade; 38 — Semelhante; 39 — Vila da Iugoslávia, na Voivodina; 40 — (Pal. inglêsa) Empregado da cavalariça, encarregado dos cavalos de corrida; 42 — Abrev. de santíssimo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 466): HOR. — Er — Camas — Vá — Semana — Éden — Anodo — Ato — Ra — Atura — O_2 — Ara — Arara — Nevada — Araé — Onita — Ébano — Ulai — Efinas — Raspe — Amo — Au — Seita — Ea — Drs. — Acima — Ouro — Avião — Si — Assas — Lé — VER. — Elrangulados — Ré — Cana — Anotada — Madura — Se — Veto — Anosteozoário — Ma — Da — Ora — Areal — Arabi — Aviar — Arara — Atlás — Aname — Efeito — Epicas — Sea — Urui — Amja — Ar — As — Os — Al.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

A arte de convidar e receber

A sociedade moderna não carece mais dos decretos de Afonso III que, por intermédio de seu chanceler, decretou o máximo de três pratos de carne e três de peixe.

Ainda em 1763, o marquês de Pombal, ao ver como se comia desordenadamente, mesmo no Paço, publicou um regulamento de ucharia e cozinha da Casa Real, estatuindo a sobriedade.

Em França, no século XVIII, que foi o século em que se comeu mais e pior, o duque de Richelieu e a marquesa de Créquis, "mestres à mesa" daqueles tempos, eram as pessoas que menos comiam.

Hoje, além da sopa, nos banquetes oficiais, quando muito, servem-se três pratos, que, no dizer dos antigos, deveriam ser: um do céu, outro da terra e o terceiro da água.

Em sociedade, além da sopa, que muitas vêzes se substitui por uma "entrada" — frios, frios etc. — dois pratos apenas.

Assim, bebe-se e come-se moderadamente, de forma a conservar o espírito leve, a face não congestionada e o corpo livre.

E, se os sábios e os religiosos vivem muito mais do que seus semelhantes, é que êsses ascetas têm para com a vida, a cortesia que a vida lhes retribui.

CONVITE

A escolha dos convidados é de suma importância para o sucesso de um jantar. Aí se revela a finura de uma dona-de-casa. Não se deve fazer uma lista ao acaso, com a idéia única de retribuir uma gentileza, mas agir com o tato de reunir pessoas cujo encontro proporcione um prazer real. Reunir ao redor de uma mesa marido e mulher divorciados, ministros de religiões diferentes, ou pessoas sabidamente de opiniões contrárias, é incorreto.

Convivas inteiramente desconhecidos, ou de meios sociais diversos, dificultam o sucesso de uma reunião.

O convite para um jantar de cerimônia será redigido com tôdas as formalidades:

Convida-se verbalmente, com dois ou três dias de antecedência, para um jantar íntimo.

Os convites para banquetes enviam-se com oito ou dez dias de antecedência.

O convite impresso requer vestuário de gala.

Na redação dos convites, não devemos empregar, indiferentemente, as expressões — honra e prazer. Emprega-se honra para os atos solenes e os convivas de cerimônia; e prazer, para as reuniões íntimas e convivas sem cerimônia.

Para os simples jantares, emprega-se um tom familiar nos convites que se podem escrever em cartas ou cartões.

A data ou hora, em qualquer hipótese, devem ser sempre mencionados.

Se houver alguma reunião, além do jantar, deve-se acrescentar: Dançar-se-á etc.

BANQUETES OFICIAIS

Se um chefe de Estado ou príncipe herdeiro aceita um convite para jantar, a lista dos convidados deverá ser submetida à sua apreciação, ou a dona da casa deverá indagar quais as pessoas que deseja sejam convidadas para fazer-lhe companhia. Também aos demais convidados se deve dar ciência da presença do alto personagem que se vai receber.

No caso de recusa justificada de um dos convivas, apresenta-se nova lista à escolha do chefe de Estado ou soberano.

Os convidados chegam antes do chefe de Estado e retiram-se depois dêste.

Aliás, um chefe de Estado retira-se sempre cedo.

Exceção feita aos convites para as grandes recepções, jantares etc., que ainda hoje conservam as formalidades de antigamente, para reuniões sociais informais (dança, piquenique, chá, bridge, coquetel etc.) e, mesmo para uma recepção oferecida a uma determinada pessoa, uma dona-de-casa usa o seu cartão de visitas. Para tanto, basta que se acrescente no cartão o dia, hora e o tipo de reunião para a qual se está convidando.

A resposta a qualquer convite deve ser dada com a maior presteza (24 horas de prazo), para que os donos da casa, prèviamente avisados no caso de uma recusa, possam refazer o grupo de seus convidados.

Protocolarmente falando, a resposta deveria ser redigida na terceira pessoa e na forma por que se recebeu o convite: cartão, carta etc. As respostas nesse caso são enviadas ao chefe do protocolo.

Tratando-se de resposta a amigos mais íntimos, pode-se usar um cartão de visitas.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Embora o microfone não funcionasse bem e o conjunto abafasse sua voz, a noitada da fabulosa Elis Regina, no Clube dos Caiçaras, foi um verdadeiro sucesso, aplaudida por cêrca de 800 pessoas, no ginásio da ilhota. Elis trouxe em sua companhia Baden Powell, que a acompanhou várias vêzes e, que, igualmente, foi êxito. Prometeu-se, devido ao mau funcionamento do microfone, a sua volta, noutra noitada. E assim voltaremos a ouvi-la em breve.

★ Anotamos: Elídia e Maurever de Góis, Marlene e Edgar Amorim, Eloá e César do Prado, May e Marcos Gurjão, Gladis e Geraldo Otávio Guimarães, Zilá e Rui Pôrto, Lília e Newton Secchin, Lucita e Nélson Vidal, Rita e Vid, Eleuza e comodoro José Garcia Filho, Lacira e Hélio Mamede, Olga e Hélio Peixoto, Antoniete e William Schenberg, Aderbal Carneiro Ribeiro, Luizinha e Gustavo Bandeira de Melo, Júlio Brandão e sra., Vicente Ferreira e sra., Pedro Eyller e sra., Sílvia e Leôncio Andrade (nosso anfitrião e futuro comodoro), Eliane e Luís Antônio Catapan, Chiquita Frankel, Francisco Paulo Pessoa Andrade, Raimundo Torquato e Germaine, Edwiges e Sílvio Proença, Emília e Mozar Vasconcelos, Lia e Artur Seixas e muitos outros. O diretor social Geraldo Otávio recebeu um diploma de atuante no microfone e houve muitos conchavos para as próximas eleições.

★ E por falar ainda em Caiçaras, soubemos que a nova diretoria do comodoro Leôncio Andrade está quase constituída, tendo sido convidados Maurever de Góis para a parte social; para vice-comodoria Vicente Ferreira e para o setor de relações públicas o jornalista Geraldo Otávio Guimarães.

★ Jantando domingo, no Ninos as conhecidas figuras de Jacira e Alfredo Tomé, Telma e Jorge Costa Neves, Luci e Luís Carlos Barreto, Hedil Rodrigues Vale e sra., Jacira e Heron Domingues, Aminelis e Pontes de Miranda, Lucianita e Maurício Carvalho e outros.

★ Com cêrca de mil e quinhentas pessoas, realizou-se ontem, nos salões do Copacabana Palace o tradicional Chá das Rosas, com desfile de vestidos do costureiro Hugo Rocha e a presença de conhecidas damas do corpo diplomático e da sociedade. Daremos oportunamente detalhes.

GENTE JOVEM

Terminando a Cultura Inglêsa a bonita Elizabete Morais Cassar. Recentemente ganhou do papai um Volks, zerinho quilômetro. ★ A paraense Ivone Melo continua a fazer sucesso no Rio. Domingo circulou no Country e Iate com um grupo de amigas cariocas. ★ Dando os últimos retoques em seu vestido de noiva a ex-debutante Liliana Medrado Cruz. O casório será neste final de mês. ★ O felizardo do encontro nupcial de Liliane Medrado Cruz é o conhecido economista Júlio Pôrto. ★ Vera Maria Joppert Carneiro de Mendonça vai mesmo seguir arquitetura e urbanismo. Mas, antes disso, pretende acontecer devidamente no Velho Mundo. ★ Firmíssimo o romance Maria Elizabete Krebs e Fernando Junqueira Bastos. Domingo o par romântico circulava no Caiçaras e depois esticava no Rian. ★ As irmãs Altair e Sílvia Maria Gonzaga da Gama felizes da vida. Motivo: a mamãe Maria Sílvia regressa no final da semana da Europa. ★ Cláudia e Ângela Maria Magalhães recebendo, neste final de semana, um grupo em sua fazenda de Nova Friburgo. Almôço e cineminha no "index". ★ Arrumando as malas para uma circulada italiana o superbrôto Sandra Gomes da Silva. Irá em julho próximo, numa ausência de 30 dias. ★ Ieda Maria Alves Borges, um dos esteios do São Fernando, vai reunir, no próximo sábado, um grupo de amigos, para papos, violão e jantar.

BROTO DO DIA

Sônia Regina Monteiro Simas, filha do industrial e sra. Homero Pereira Simas. Tem 15 anos, é guanabarina, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no ginásio do Sacré Coeur de Marie, sendo uma das primeiras alunas. Gosta de natação, volei e de tênis, praticando-os na Hípica, Caiçaras e Country. Aprecia o ritmo popular, adota a moda que mais lhe convém e nos momentos de lazer lê muito. Na tela aprecia Sofia Loren e Richard Burton. Assistiu "Quarenta Quilates" e gostou imenso do papel de Cláudia Cavalcânti. Pretende ser arquiteta e debutante 68 no Copa.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

A inauguração, dia 22, da mostra organizada em colaboração com o Govêrno dos Países-Baixos e o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no Museu de Arte Moderna, intitulada "Pintores de Maurício de Nassau", é o grande acontecimento dos primeiros meses no setor das artes plásticas.

Não sei se esta mostra é mais falada do que o Salão Nacional de Arte Moderna, mas do ponto de vista artístico, do ponto de vista cultural (que são duas coisas diferentes, apesar de por vêzes coincidirem) não há qualquer possibilidade de comparação. Os pintores de Maurício de Nassau é, no mínimo, uma dezena de vêzes, mais importante.

O catálogo da exposição é dos melhores, com explicações sôbre os trabalhos expostos, dados informativos, reproduções dos desenhos e das telas. As reproduções em côres são de excepcional qualidade e as reproduções em prêto e branco são realizadas com cuidado. É um catálogo elaborado para quem quer ficar documentado sôbre a mostra.

Por casualidade ou não, saiu êste mês o livro de José Roberto Teixeira Leite, "A pintura no Brasil holandês", editado pela GRD. O livro é da maior oportunidade em têrmos de informação e, sem dúvida, da maior oportunidade do ponto de vista da bibliografia de arte no Brasil. Quem acompanha a carreira de Teixeira Leite está tranqüilo em relação a mais êste trabalho, como é o nosso caso. Aliás Teixeira Leite é dos críticos brasileiros um dos que pode apresentar uma gama de serviços prestados, de maneira mais nítida. O seu livro sôbre gravura brasileira é do que de mais informativo saiu entre nós.

Esta mostra (a primeira reportagem publicada foi na TRIBUNA) não deve ser perdida por ninguém que se interesse um mínimo pelo Brasil, pela cultura e pelo conhecimento.

A tapecista finlandesa Eila está realizando uma mostra de 50 tapeçarias, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sob o patrocínio do embaixador da Finlândia. A mostra permanecerá até o dia 26 do corrente, viajando para a Suécia dia 6 de junho, onde realizará uma mostra de um industrial local.

A exposição do Museu faz parte das comemorações dos festejos do cinquentenário da Independência da Finlândia.

O trabalho da tapecista tem caráter artesanal e suas mostras têm revelado a sua preocupação neste sentido e no sentido decorativo. A sua última mostra no Rio, na Domus, revelou uma série de trabalhos dentro desta linha.

★ Dia 21 foram projetados, na Escola de Belas Artes, os filmes de curta metragem, "Alemães do Século XX". Os filmes tiveram o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Os pintores focalizados são Fritz Winter, Werner Giles, Becker Franz Marc e Max Ernst.

★ A galeria Santa Rosa está apresentando uma coletiva de serigrafias de Vergara, Ana Letícia, Carlos Scliar, Moreira da Fonseca, Glauco Rodrigues, Gerchmam e João Henrique. A mostra substituirá a apresentação de Maria Teresa Vieira, que obteve bastante sucesso de público.

★ Roberto Magalhães voltou da Europa porque o Itamarati não pagava as mensalidades do prêmio que conquistou no Salão Nacional de Arte Moderna. Esperando os acontecimentos, Gerchmam não viajará no fim do mês, como pretendia. Aliás as verbas do Ministério da Educação sofreram violento corte. Por que não fechar o Ministério? Será que o país precisa dêle?

Frans Post no Museu

Noite

FERNANDO LOPES

* Não era preciso ser adivinho para prever o que seriam os primeiros dias do delegado Deraldo Padilha à frente dos distritos de Copacabana. Afastado há vários anos do serviço ativo, Padilha foi convocado para acabar com os excessos em Copacabana. Como, também, gosta um pouco dos excessos, parece que caiu a sopa no mel. E lá anda o Padilha fechando buates, bares e inferninhos, prendendo mulheres da rua e raspando cabelos de desocupados. Agora, para animar, uma briguinha com muitos insultos com o sr. Cotrim Neto, secretário de Justiça. E assim tem início a grande briga. Quem sairá vitorioso? Aguardem os próximos capítulos que prometem ser mais sensacionais do que as novelas de televisão...

* Os donos das casas fechadas vão se reunir (ou já se reuniram) para tomar medidas legais. Padilha, agitado, afirma que não adiantará nada, pois casa que êle fechou, autoridade nenhuma bota a mão. E os desempregados? E os prejuízos? E a arbitrariedade? São perguntas que dificilmente encontrarão resposta. Para essas perguntas, Padilha vai brincar de mudinho...

* Nosso amigo Billy Blanco, môço paraense dos melhores, classificando seu samba na Bienal de São Paulo, com notável interpretação de Jair Rodrigues e orquestração do grande Erlon Chaves. Também o menino Sebastião Tapajós e seu violão estiveram presentes. Agora, é esperar sábado, na final. Vai ter que correr firme com Baden Powell ("Lapinha") e Chico Buarque ("Bom Tempo").

* Max Nunes inconformado com o seu América. Sugere, inclusive, que a reforma comece no próprio hino do clube que só fala em dois campeonatos e, no mais, mete lá um trá-lá-lá... Depois, avisa que um presidente está querendo acabar com o América.

* Nélson Mota e Carlos Imperial tomando parte em resenhas esportivas aos domingos. O primeiro defende nosso Fluminense, e o gordo mete de Botafogo. A coisa tem sido das mais sensacionais. Ao fundo, Nélson Rodrigues coloca suas frases de efeito, enquanto João Saldanha dá seu costumeiro show de conhecimentos.

* O industrial e compositor Fernando César reuniu um grupo em sua bonita casa para uma feijoada legal. Antes, os drinques e a conversinha em volta do violão amigo. Lá estavam: Luís Antônio, Eli Barata, Raul Mascarenhas, Eduardo Manhães, Paulo Barata e um crioulinho que vou te contar: tem coisa bonita que até Deus duvida. Fernando estava feliz, pois conseguiu classificar uma canção no Festival de Niterói.

* Dizem que Maurício Sherman vai desistir de produzir o próximo espetáculo do Copacabana Palace. Mas a verdade é que o roteiro de Maurício já foi aprovado. Caso Maurício desista mesmo, Haroldo Costa voltará a ser o produtor.

* Jorge Villar foi rever, por alguns dias, seus amigos do Instituto de Cardiologia. Segundo o seu médico-assistente, dr Ribamar, nosso conterrâneo, Picuca terá alta por êstes dias. Apenas um pequeno e necessário repouso.

* Boni e Nelsinho Mota traçavam planos para novos programas de gente jovem, no restaurante Antônio's. Depois, chegava Arce, sempre carregadinho de notícias de primeira mão. A conversa durou a tarde inteira.

* O conde Hubert Castejás ao colunista: "Pode publicar em letras bem grandes que não pretendo vender o Le Bateau. Afinal de contas, a casa continua sendo uma das mais movimentadas da noite e não sei mesmo de onde partiu êsse boato."

* Será na noite de amanhã, com todo mundo de gravata preta, a reinauguração do Saint-Tropez, com o menino Abellera no comando firme. Dizem que a casa está bonita. Depois, daremos os detalhes.

* A esta altura, o compositor e cantor Catulo de Paula deverá estar tomando drinques a bordo de um avião que o está levando para temporada em Lisboa. Ontem, houve festa grande no restaurante Lisboa à Noite, para as despedidas de Catulo.

* Helena de Lima estêve ausente algumas noites da buate Sarau. Pegou uma "Margarida", que vou te contar. Mas já retornou, ao lado de Ataulfo Alves e Raul Mascarenhas, para o seu espetáculo, um dos mais animados do momento.

* Vinícius de Morais encomendando uma carne sêca com abóbora para ouvir o repertório do jovem Paulo Barata, que veio ao Rio mostrar as belezas que compôs em Belém do Pará.

* Uma turminha "braba" quis perturbar o espetáculo de Miriam Makeba, no Canecão. Outra coisa: os donos da casa devem saber que durante uma apresentação de show, os garçons não podem servir. E nem a copa abrir barris de chope. Parece que estão soltando foguetes antes do fim do espetáculo. Por isso mesmo, Makeba parou de cantar e só voltou à cena quando foi restabelecido o silêncio. No que, aliás, fêz muito bem.

* Elisete Cardoso fazendo sucesso lá fora. * Sérgio Pôrto continuando a fazer sucesso aqui mesmo. * Ellis Regina estêve dando canja ao seu amigo Baden Powell. Com sucesso. * Eliana Pittman estêve fazendo sucesso em Quitandinha. * Paulo Marquez, nosso amigo, cantando na Bienal, com letrinha na mão. O mesmo fêz nosso chapa Jorge Goulart. Erradamente, aliás.

* Dizem que a letra do bonito samba de Élton Medeiros é de Hermílio Bello de Carvalho. Mas como só poderia aparecer com uma canção, preferiu aparecer na parceria ao lado de Pixinguinha, seu grande amigo. As duas foram classificadas.

* Precisamos nos comunicar urgentemente com a beleza de Aída Campos. * Paulinho Soledade bolando coisas bonitas para o seu Zum-um. * Carlinhos Niemeyer já pensando na festa do campeonato, caso o seu Flamengo chegue na frente. A cidade vai parar.

* Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, apto. C-02.

● **A Secretaria de Educação do Estado da Guanabara e a Real Sociedade Clube Ginástico Português estão promovendo um ciclo de conferências comemorativas ao quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral. Professôres foram convidados para falar sôbre o grande descobridor.**

Clubes

Walter Rizzo

◆ Ciclo de conferências realizadas na Real Sociedade Clube Ginástico Português, comemorativas ao V Centenário do Nascimento de Pedro Alvares Cabral, — Programa — 27 de maio, segunda-feira, às 21 horas — Causas e Conseqüências do Descobrimento, pelo professor Fernando Pinho de Almeida. Dia 3 de junho, segunda-feira, às 21 horas — A Era Manuelina nas Artes, pela professôra Helena Ernestina Fernandes. Dia 10 de junho, segunda-feira — A Economia dos Descobrimentos, pelo professor Fernando Sgarbi Lima. Dia 17 de junho, segunda-feira, às 21 horas — A Carta de Caminha, pelo almirante Hamilton Elia. Dia 24 — de junho, segunda-feira — O Descobridor e o Descobrimento, pelo almirante João do Prado Maia, do Prado Maia.

◆ Cêrca de 400 pessoas compareceram ao banquete que o Olaria Atlético Clube, comércio e indústria leopoldinense ofereceram ao governador do Estado, sábado último. Serviço categorizado e alguns discursos, merecendo destaque a fala do ministro João Lyra Filho, um verdadeiro poeta.

◆ A diretoria do Olaria Atlético Clube homenageou o presidente Norberto de Alcântara no dia do seu aniversário. Também o 1.º vice-presidente dr. Ruy Machado Silva foi bastante cumprimentado. Êle havia aniversariado no dia anterior. Parabens duplos.

◆ Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, aniversariou. Reuniu amigos para festejar o acontecimento bastante significativo para os desportistas da cidade.

◆ Oto Gonçalves vice-presidente social do Vila arranjou uma "Miss". Está empolgadinho com a beleza da môça.

◆ Começa hoje o I Festival do Teatro Musicado. A revista "Mulheres com Sabor Pra Frente" em cena no Teatro Carlos Gomes será dedicada aos associados do Clube de Regatas Vasco da Gama que terão desconto de 50% no preço dos ingressos.

◆ Na tarde de sexta-feira última Marly Bueno e Léda Maria foram homenageadas pela diretoria do Tijuca Tênis Clube. Aconteceu um coquetel elegantíssimo.

◆ O comodoro Antônio Moreira da Cunha do Paquetá Iate Clube está reunindo amigos para fundar o Clube dos Representantes da Guanabara. A finalidade é reunir numa agremiação todos os homens que tiveram representações comerciais na GB. Outra noite houve um jantar em conhecida churrascaria para os acertos iniciais.

◆ O simpaticíssimo casal Ema-Alexandre Pinaud recebeu para um almôço no dia que completaram mais um ano de feliz união conjugal. Importante é que na mesma data Ema Pinard festejava seu niver. A reunião informal foi agradabilíssima.

◆ Jair Rodrigues, Jerry Adriano e Wanderley Cardoso estarão logo mais, às 19 horas, no Clube Olímpico de Jacarepaguá. É um "show" e tanto e temos certeza que muita gente irá aplaudir os jovens cantores.

◆ A orquestra Marimbás Alma Latina que anos atrás aqui estêve e agradou, voltou para uma temporada nos clubes da Guanabara. Começou com sucesso a série de apresentações. Vai ficar entre nós sòmente trinta dias.

◆ Começou cedinho a política no Tijuca Tênis Clube. A eleição presidencial será em dezembro, porém a oposição já começou a trabalhar desgovernadamente. Aguardem porque vamos contar a história direitinho.

◆ Regina Coeli Cunha está feliz da vida. Seu "love" que estuda lá no Paraná veio passar alguns dias no Rio.

◆ O Grêmio Nestlé Guanabara vai festejar o 5.º aniversário da sua fundação com um baile marcado para a noite de 5 de julho nos salões da sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama. Música do conjunto Bob Marney que é muito bom.

◆ Em estado de "black-tie" o baile de aniversário do Country Clube da Tijuca na noite de 1 de junho. Música do conjunto de Jaime.

◆ Conjunto Biriba Boys é que vai tocar no baile das Rosa do Mello Tênis Clube. A festa vai acontecer sábado próximo, a partir das 23 horas. Traje de passeio foi o determinado.

◆ Está assim constituída a nova diretoria do Pereirebu Tênis Clube, agremiação localizada em Padre Miguel: Presidente — Amilton Chaves; vice-presidente — Paulo Simas; secretário — Gilberto Queiroz; tesoureiro — Leonel dos Santos; procurador — Antônio Gonçalves. Posse logo mais e quem vai presidir a solenidade é Paulo A. Cavalcante, presidente do Conselho Deliberativo. Haverá um baile com a orquestra Marimbás Alma Latina. O início está previsto para as 21 horas na base do traje de passeio completo.

◆ O Conselho Deliberativo do Esporte Clube Mackenzie reuniu-se para aprovar o plano de obras da sede social. O início da construção será dentro de 60 dias.

◆ Osmar Silva, diretor de relações públicas do Grupo dos Sete da Associação Atlética Cultural do Encantado convidando êste colunista para a festividade de domingo próximo. As 13 horas almôço e, a partir das 17 horas, noite-dançante. Gratos.

◆ Com renda em benefício da Paróquia de Santa Cruz de Copacabana, os moradores do bairro Peixoto vão promover na Praça Edmundo Bittencourt nos próximos dias 1 e 2 de junho, atraentes festas juninas.

◆ É bom que os leitores saibam que no Montanha Clube nas festas denominadas Festival de Quiosque o presidente Eduardo de Sousa Góis é o maior cantador de guarânias.

◆ Os Rotaryanos do Clube de Madureira estarão reunidos sexta-feira, às 12 horas, na sede do Madureira Tênis Clube. Almôço semanal.

Discos

L. P. BRACONNOT

HARRY BELAFONTE — AFRO BEAT — LP DA RCA VICTOR

O título original dêsse Lp é Calypso in Brass, e é o que o disco contém, uma coleção de calipsos cantados por Harry Belafonte, acompanhado por uma boa orquestra em que os metais aparecem razoàvelmente bem.

Há vários anos que Belafonte se firmou como um dos melhores intérpretes dêsse gênero de música, oriunda das ilhas das Antilhas, e que tem bastante influência dos ritmos e melodias africanas. Essas canções são a expressão da alma popular e muitas vêzes são um protesto contra as discriminações raciais e sociais. Belafonte as interpreta com simplicidade, com bonita voz, mantendo sempre evidente o ritmo tão característico dêsse gênero de música. Algumas peças são divertidas, como o Tongue Tie Baby. Em algumas faixas aparece um côro de boas proporções, que não é identificado. Noutras, Belafonte canta em dueto com uma cantora, cujo nome também não é divulgado. A orquestra acompanhante, cujas intervenções são brilhantes, é dirigida, ao que parece, por Howard A. Roberts.

O programa, bem interessante, contem: Zombie Jamboree (Back to Back), Jump in the Line, Cocoanut Woman, Tongue Tie Baby, Jump and bray Medley, Sweerheart from Venezuela, Man Smart, Woman Smarter, Reincarnation, Judy Drownded, The Naughty Little Flea e Mama Look a Boo-Boo.

Cotação: ★★★★

Harry Belafonte canta uma bonita série de calipsos, no Lp African Beat, que a RCA Victor acaba de lançar

GIANNI MORANDI — UN MONDO D'AMORE — LP DA RCA VICTOR

Um dos bons cantores italianos modernos, aparece com um programa constituído por 14 canções românticas, quase tôdas de autoria de Migliacci e Zambrini. Morandi tem voz agradável, suave e melodiosa, e interpreta a música italiana com muita autenticidade.

No programa figuram: Tenerezza, Un Mondo d'Amore, Israel, Dammi la Mano per Ricominciari, C'era un Ragazzo che Come me Amava I Beatles e Rolling Stones, Una Domenica Cosi, Mezzanotte fra Poco, Chi t'Adorava se ne Va, Questa Vita Cambiera, Mille e una Notte, Se non Avessi piu Te, In Ginocchio da Te, Mi Vedrai Tornare e Non Son Degno di Te.

Êsse disco e uma boa pedida para os apreciadores das melodias italianas.

Cotação: ★★★ 1/2

DELLA SURPREENDEU COM EXCELENTE APRONTO

Della, um dos extremos "out-siders" do sexto páreo de amanhã e provàvelmente de tôda a corrida, realizou uma das melhores partidas de ontem, mostrando condições de surpreender com grande atuação, podendo, inclusive, vencer. Dirigida pelo aprendiz E. Marinho e tendo como companheiro de exercício o veloz Bananoso, Della abordou a distância de 800 metros em 52" 2/5, galopando contida ao lado do companheiro que, antes do meio da reta, vinha debaixo de chicote, tentando segui-la Della arrematou a puro palope, com o seu jóquei tranqüilo e fazendo fôrça para deixar mais longe o conduzido de Argemiro Nery. O treinador Alcides Morales ficou entusiasmado com a partida da égua, lamentando apenas que a corrida não seja na raia de grama, onde Della teria amplas possibilidades No entanto, fêz questão de frisar que sua pupila volta bem, com dois trabalhos de distância, tendo alguma chance de pregar um susto nos adversários.

Fair River, Velocity, Massacre, aVndo e Príncipe Valente, êste experimentando o regime de bridão, foram outros que impressionaram nas matinais de ontem. Fair River, retornando em turma acessível, finalizou esplêndidamente ao lado de Sândalo em 51" cravados para os 800. Deu boa vantagem ao companheiro, descontando no final para vencer por mais de um corpo e ajustado apenas na bôca pelo J Queirós Velocity, mostrando bons progressos em sua forma, assinalou pouco mais de 41" nos 600, finalizando muito contida, pois desde os 1.200 vinha tentando disparar, obrigando o seu jóquei a fazer bastante fôrça para segurá-la. Massacre, mostrando predileção pela raia normal, cravou 38". distanciando um "sparring", e Vando, na base do galope alegre, agradou em cheio com 46", nos 700, como se estivesse passeando na raia. Finalmente, Príncipe Valente, agora no bridão registrou pouco mais de 52" finalizando com grande mobilidade e anotando 13" nos 200.

A seguir os aprontos anotados em raia de areia macia:

1.º páreo: Velocity, Osiel Fraga Silva 600, disparando, em 41" 2/5; Higyrá, Baffica, 700, ajustada e sentindo em 49" 2/5; Vergel, Francisco Estêves, 600, bom arremate, em 37" 3/5, e Vanga, E. Marinho, 600, tocada e sem ação, em 39" 2/5. 2.º páreo: Bom Destino, J. Pedro Filho, 600, ajustado, em 39"; Xampu, Jorge Borja, 360, muito contido em 24" 3/5; Lord Mangueira, Julio Reis, 800, regular disposição, em 55"; Massacre, Osiel Fraga Silva; 600, distanciando um companheiro, em 38", e Taquari, M. Alves, 600, muito firme em 38" 2/5. 3.º párco: Sotêro, Bequinho, 600, sem apurar, em 39" 3/5; Vando, J. Pueirós, 700, passando na raia em 46" 1/5; El Siroco, L. Acuna, 360, sem dar tudo, em 24" 2/5; Nauta, Jorge Borja, 700, muito apurado, em 44" 1/5 Medrar, J. Tinoco, 700, revelando melhoras, em 45" 3/5 e El Maestro, Carlos Morgado, 600, agradando muito, em 38" 3/5. 4.º páreo: Fair River, J. Queirós, 800, distanciando Sândalo, em 51"; Estuário, Mauro Carvalho, 800, sem convencer, em 53"; Estoniana, E. Marinho, 1.000, floreio alegre, em 69; San Isidro, Oraci Cardoso, 800, lá por fora, em 52" 2/5 e Catatau, Machadinho, 1.000, firme, em 67". 5.º páreo: Loyal, D. Santos, 800, agarrado com Hotin, em 53"; Tobaco Road, Osiel Fraga Silva, tocado, em 47"; Bananoso, Argemiro Nery, 800, perdendo para Della, em 52" 2/5; Stranger Horse, Jobel Tinoco, 800, terminou sentindo, em 52" 1/5; Luthier, M. Silva, 800, agradando muito, em 52" 2/5; Rei do Monial, J. Machado, 800, sem apurar em 54"; Clericato, Carlos Morgado, 700, bom final, em 46" 2/5. 6.º páreo: Principe Valente, E. Furquim, 800, correndo com desembaraço, em 52" 2/5; Della, E. Marinho, 800, zombando de Bananoso, em 52" 2/5; Fotochar, Levi Corrêa, 700, muito suave, em 48 2/5; Faulker, Bequinho, 800 bom final, em 38" 2/5; Senbenico, D. Santos, 600, ajustado, em 37" 2/5; King Madison, J. Gil, 700, firme, em 45" 2/5; Voltio, M. Alves, 800, tocado, em 51" 3/5, a Hotin, Pedro Filho, 800, ganhando de Loyal, em 53".

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 14h —1200m NCr$ 1.200,00 — Grama
Kg.
1—1 Freeness 58
2 Lady Manon 52
2—3 Rondadora 52
4 Solenka 48
3—5 True Vamp 48
6 Sheet 56
4—7 Jacobéia 48
8 Eryma 52

2.º PAREO — As 14h30m — 1600 metros — NCr$ 2.000,00 Grama
Kg.
1—1 Fair Kino 56
2 Tamoyo 56
2—3 Allumeur 56
4 Ferjo 56
3—5 Iberian 56
6 Seu Pedrosa 56
4—7 Ibernon 56
8 Seccjón 56

3.º PAREO — As 15h — 1300m NCr$ 2.000,00 — Prova Especial
Kg.
1—1 Indigo 56
2 Upa Neguinha 48
2—3 Camury 54
4 Arbelo 50
3—5 Happy Spring 54
6 Hali 48
4—7 Drive-In 56
8 Titular 56
" Ferrobodó 58

4.º PAREO — As 15h30m — 1200 metros — NCr$ 1 200,00
Kg.
1—1 Chaleco 57
2 Jito 53
2—3 Elogio 52
" Guarapema 52
4 Nagib 49
3—5 Quartel 53
6 Tabacar 49
7 Luthjer 55
4—8 Jeune Prince 49
9 Uncle 54
10 Gold Express 49

5.º PAREO — As 16h — 1000m — NCr$ 1.600,00 — Grama
1—1 Aperitivo 58
2 Duhill 54
2—3 Cadenero 54
4 El Zig 53
3—5 Gravata 54
6 Ponteio 54
7 Moonshine 54
4—8 Diabinho 54
9 Galho 54
10 Alek 54

6.º PAREO — As 16h35m — 1300 metros — NCr$ 3.000,00 Grama — Betting
Kg.
1—1 Jasmim 57
2 Fogonaço 53
2—3 King Richard 57
4 Comodoro 53
3—5 Jaburu 57
6 Happy Luck 53
7 Dark Viking 53
4—8 Iandaiá 53
9 Proteu 57
10 Util 53

7.º PAREO — As 17h10m — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
Betting
Kg.
1—1 Pitis 56
2 Millionaire 56
2—3 Itagiba 56
4 Dirajaia 56
3—5 Asloleh 56
6 Ornentz 56
7 Lightsome 56
4—8 Algaroba 56
9 Haifa 53
" Heréia 56

8.º PAREO — As 17h40m — 1200 metros — NCr$ 1.600,00
Betting
Kg.
1—1 Lord Semba 57
2 Mambrum 57
3 Zaun 57
2—4 Setúbal 57
5 L. Momarchueco 57
6 Hannibal 57
3—7 Q. G. 57
8 Ulsouro 57
9 Leão de Bagé 57
4-10 Ecarté 57
11 Dedal 57
12 Lord Tango 57

MONTARIAS PARA 5.ª-FEIRA

1.º PAREO — As 20h20m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00
Kg.
1—1 Velocity O. F. Oliv. 58
2 Sergirá, J. Brizola .. 55
2—3 Higyrá, J. Bafica 58
4 Vergel, F. Estêves .. 51
5 Vanga, E. Marinho .. 51
3—6 Quânia, C. Morgado . 55
7 Falda, L. Correia ... 51
8 La Garçone, C. A. S. 51
4—9 H. Sunrise, N. C. .. 55
" Diorling, R. Carmo .. 55
" Kiriaki, J. Machado. 51

2.º PAREO — As 20h50m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00
Kg.
1—1 B. Destino, J. P. F. 58
2 Aymoré, L. Correia .. 51
2—3 Importer, J. Santana 51
4 Xampu, J. Borja ... 53
5 Fetichjsta, A. Ricardo 58
3—6 Papito, J. Bafica ... 56
7 L. Mangueira, J. Reis 51
8 Rebelde, D. Neto 52
4—9 Massacre, O. F. S. . 51
10 Taguari, M. Silva ... 55
11 Kopenick, C. A. S. . 51

3.º PAREO — As 21h20m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00
Kg.
1—1 Sotero, M. Silva 58
2 Raf'es, S. M. Cruz . 55
2—3 Vando, J. Queirós .. 53
4 El Sirocco, L. Acuña 54
5 Prjmus, M. Alves 48
3—6 Nauta, J. Borja 58
7 H. Fool, D. Neto 51
8 Medrar, J. Tinoco .. 55
4—9 El Maestro, C. Morg. 55
10 Rowdy, C. R. Carv. 56
11 Folaris, D. Dias 48

4.º PAREO — As 21h50m — 2100 metros — NCr$ 1.400,00
Kg.
1—1 Fair River, J. Queirós 57
2 Foxbridge, J. Sousa 53
2—3 Fluminense, F. Maia 53
4 Massacrio, L. Correia 55
5 Quantilo, O. F. Silva 56
3—6 Feudo, J. Borja 51
" Estuário, M. Carv. .. 50
7 Estoniana, E. Marinho 50
4—8 San Isidro, O. Card. 56
9 Catatau, J. Machado 57
" Rouxinol, I. Oliveira 54

5.º PAREO — As 22h20m — 1600 metros — NCr$ 1.000,00 (BETTING)
Kg.
1—1 Loyal, D. Santos 58
2 Cha'eco, O. R. Carv. 57
3 Cambé, J. Queirós .. 51
2—4 Tobacco Road, O. F S. 51
5 Bananoso, A. Néri .. 54
6 Tabacar, N. correrá . 49
7 Stranger Horse, J. T. 55
3—8 Blue Sea, L. Correia . 51
9 Uncle M. Alves . .. 54
10 Cob'eada, J. Gil 56
11 Luthier, M. Silva 55
4-12 Rei do Monial, J. M. 57
13 Clericato, C. Morgado 55
14 Flamante N. correrá 53
15 Jangadeiro, R. Carmo 54

6.º PAREO — As 22h50m — 1600 metros — NCr$ 1.200,00 (BETTING)
Kg.
1—1 Princ. Valente F. E. 57
2 Resive J. Barbosa . 54
3 Della, E. Marinho .. 54
2—4 Fotochar, L. Correja 52
5 Dragão, L. Acuña ... 58
6 Paganini, J. Machado 53
3—7 Faulkner, M. Silva . 57
8 Dopez, J. Santana .. 54
9 Sebênico, D. Santos . 54
4-10 King Madison, J. Gil 56
11 Voltio, M. Alves ... 52
12 Hotin, J. Pedro Filho 56

7.º PAREO — As 23h20m — 1200 metros — NCr$ 1.000,00 (BETTING)
Kg.
1—1 Aquático, J. Borja .. 58
2 Quenol, A. Lins 54
3 Thartal, M. Carvalho 57
4 Itinga, J. Queirós .. 54
2—5 Jaburi, O. F. Silva .. 52
6 Garufinha, J. Molta . 50
7 Apis, S. Cruz 56
" Pass-Bier, S. Silva .. 60
3—8 Atabor, R. Carmo ... 55
9 Motur, J. Barbosa .. 53
10 Dimois, J. Paulielo .. 55
" Can-Can, D. Santos 52
4-11 Redoxan, M. Silva .. 56
12 Casta Diva, L. Correia 53
13 Miss Eliete, M. Alves 53
14 Bagazzon, N. correrá . 55

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

ESPIONAGEM INTERNACIONAL — Direção de Terence Young. Americano, colorido, com: Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard. No Rex, Rian e América. 2—4,30—7—9,30 horas, 14 anos. (Warner Bros).

TONY ROME — Americano. Colorido, Direção de Gordon Douglas. Com: Frank Sinatra, Jill St Jonh, Richard Conte, Gena Rowlands Nos cines: São Luiz 1,20—3,30—5,40—7,50—10 horas (14 anos-Fox).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano. Com: Burt Lancaster. Lee Remick. Jim Hutton. Exclusivamente no Cine Roxy —2—4,35—7,10—10 horas. (14 anos-United.

BEBEL, GAROTA PROPAGANDA: Direção de Maurice Capovilla. brasileiro. Com: Rossana Ghessa, Geraldo Del Rey, Dekalafe. Nos Cines: Capitólio, Copacabana, Riviera. Azteca, Carioca, Odeon (Nit.), Capitólio Petrópolis 2—4—6—8—10 horas. (18 anos. Difilm).

O ÚLTIMO POR DO SOL — Direção de Robert Aldrich Americano. Com: Rock Hudson, Kirk Douglas, Dorothy Malone, Joseph Cotten, Nos Cines: Vitória, Miramar e Tijuca. Horário: normal. (Reapresentação). 1,30—3,30—5,40—7,50 10 horas (Universal).

TUBARÕES DA PRAIA — Direção de Vittorio Caprioli Italiano, colorido. Com: Franca Valeri, Phillipe Leroy. Vittorio Caprioli Serena Vergano Nos Cines: Art Palácio Copacabana Art Palácio Tijuca. Art Palácio Méier. Art Palácio Madureira. 2—4—6—8—10 horas. 14 anos-Art Filma).

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO — Direção de Alberto Sordi. Italiano, Colorido. Com: Silvano Mangano' Anita Ekberg. Bibi Anderson. Tina Marquand Exclusivamente no Cine Condor. Largo do Machado 2—4—6—8—10 horas. (18 anos Condor)

O TIGRE E A GATINHA — Direção de Dino Risi. Italiano colorido. Com: Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Nos cines: Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote 1,30—3,40—5,50 — 8 e 10 horas. (18 anos-Condor)

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINO — Direção de Hal Brady. Colorido Com: Fred Beyr, Evelyn Peter Dane, Bill Vandera. Exclusivamente no Cine Condor (Largo do Machado). 2 — 4 — 6 — 8 — 10. horas. (1 anos-

AGENTE SECRETO MR. X — Direção de Duccio Tessari. Co-Produção Italo-Espanhola Com Giuliano Gemma, George Martin Lorella de Luca Nos Cines: Bruni Flamengo, Caruso Rio Rivoli, Rio Palace. Mello, Penha, Rosário, Regência, Imperator. Horário normal. (Rank).

A BELA DA TARDE — Mexicano. Com Catherine Deneuve e Jean Sorel,

Nos cines: Odeon e Leblon, 2 — 4 — 6h — 8 — 10 rhoras. (18 anos-Pelmex.

A MARGEM — com Mario Benvenutti e Valéria Vidal Exclusivamente no Cine Império 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas, (18 anos-UCB)

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zefirelli, Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusack e Michael Worden. Exclusivamente no Cine Veneza 2,40 — 5 — 7,20 — 9,40 horas, (10 anos -Columbia)

A NOITE DO PRAZER — Comedia Italiana, Colorido, Com Gina Lollobrigida, Exclusivamente no Cine Juvasra 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, (18 anos).

TUBARÕES DE PRAIA — Direção de Vittório Caprioli Colorido Com Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorrio Caprioli, Serena Vergano Nos Cines: Arte Palácio Copacabana Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méyer, Art Palácio Madureira 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, (14 anos — Art Filma.

Pelé é coisa rara no dizer de Aimoré Moreira que atendeu a motivos superiores para não convocá-lo e afirmou não ser o meia digno de testes: Quando a hora chegar êle é titular

Seleção ficou mesmo sem o seu rei

PELÉ não foi convocado pela CBD para os jogos contra o Uruguai, pela Copa Rio Branco e para a excursão à Europa, Africa e América. Não chegou a causar surprêsa a sua exclusão, porque já havia transpirado na entidade a omissão do seu nome (a seleção é para estudos visando à Copa do Mundo e Pelé tem lugar garantido). Contudo, se a falta do nome de Pelé na lista não causou surprêsa, certo é que alguns nomes não eram esperados. Isto ocorreu ontem e ocorrerá sempre entre os convocados, porque se uns preferem determinado jogador outros acham alguém melhor. A seleção só foi escolhida por um homem: o técnico Aimoré Moreira. Os vinte e dois selecionados e mais Djalma Santos, foram indicados à Comissão Técnica e esta aprovou a relação por unanimidade, sem a mínima objeção.

A delegação brasileira para essa excursão preparatória ficou assim formada: chefe, sr Sílvio Pacheco; delegado sr. Alfredo Curvelo; administrador, sr. Sebastião Martinez Alonso; árbitro Armando Marques; jornalista, Doalcey Camargo, da Rádio Tupi; técnico, Aimoré Moreira; médico, dr. Lídio Toledo; preparador físico, Admildo Chirol; massagistas, Mário Américo e Abílio Silva; jogadores - Picasso (São Paulo), Lula (Corintians), Djalma Santos (Palmeiras), Carlos Alberto (Santos), Zé Maria (Portuguêsa de Desportos), Brito (Vasco), Jurandir (São Paulo), Dias (São Paulo), Joel (Santos), Rildo (Santos), Sadi (Internacional), Piazza (Cruzeiro), Denilson (Fluminense), Rivelino (Corintians), Gérson (Botafogo), Paulo Borges (Corintians), Natal (Cruzeiro), Tostao (Cruzeiro), Jairzinho (Botafogo), Roberto (Botafogo), César (Flamengo) Eduardo (Corintians) e Edu (Santos).

Pela manhã foram realizados os contatos finais para a escolha dos jogadores. O sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da seleção brasileira, chegou ao aeroporto de Santos Dumont às 9.15, sendo recebido pelos srs. Almeida Braga, Sílvio Pacheco, Aimoré Moreira e Melo Machado. Rumaram para o Aeroporto Hotel onde mantiveram longa conversa até à hora do almôço.

O sr Paulo Machado de Carvalho retornou a São Paulo por volta das 15 horas e lá no Galeão o sr. João Havelange desembarcava no regresso do Peru, onde fôra assistir o sorteio das eliminatórias sul-americanas à Copa do Mundo. O presidente da CBD dirigiu-se imediatamente à sede da entidade, encontrando-se então com os srs. Almeida Braga, Aimoré Roberto Osório e Sílvio Pacheco. Nova reunião e por fim a aprovação final da lista. Nessa altura a sede da entidade estava totalmente tomada e a expectativa dos nomes dos convocados era patente. Isto ocorreu depois das 17 horas na palavra do sr. Almeida Braga, diretor de futebol, e não constava o nome de Pelé.

Djalma Santos foi convocado para completar os cem jogos vestindo a camisa canarinha do Brasil. Um prêmio dos mais merecidos para o dedicado jogador.

A apresentação dos paulistas, mineiros e o gaúcho está marcada para 3 de junho, em São Paulo enquanto os cariocas só se apresentarão no dia 10. Portanto, no primeiro jôgo contra os uruguaios, dia 9, no Pacaembu, o selecionado brasileiro não contará com nenhum carioca, o que sòmente poderá ocorrer dia 12, no Maracanã, no segundo jôgo pela Copa Rio Branco contra os orientais

No Vasco Bianchini cede vez a Adílson

Bianchini sofreu um estiramento muscular no último minuto do treino do Vasco ontem e dificilmente jogará amanhã contra o Flamengo, apesar de ter iniciado imediatamente o tratamento com gêlo. A contusão com Bianchini deixou o técnico Paulinho bastante preocupado, tanto que terminou, em seguida, o treino recreativo de um toque, que dirigia para os profissionais. Adílson será o provável substituto de Bianchini, enquanto Valfrido também subiu para a concentração e está na reserva, apesar de não ter treinado ontem, porque acusou uma íngua na perna direita.

Também Danilo Meneses tem sua presença ameaçada amanhã, porque não treinou e nem sequer podia caminhar, pois o fazia capengando bastante. Seu tornozelo direito ainda está com inchação e derrame, apesar de todos os esforços que o dr. Hilton Gosling vem desenvolvendo. Danilo Meneses mostra-se bastante desanimado o mesmo acontecendo com Bianchini que com o estirão que sofreu na coxa direita disse mesmo que está com um tremendo azar.

O treino de ontem constou de 35 minutos de individual e 30 de treino mono-toque. Não treinaram Danilo e Bugiê, mas Bugiê está quase recuperado e só não participou por medida de precaução, devendo, todavia, atuar amanhã.

Após o treino os jogadores voltaram para a concentração nas Paineiras. O técnico Paulinho determinou que subissem também Valfrido, para a reserva de Adílson e Zé Carlos, para a suplência de Bugiê e Alcir.

Fla fica sem Silva para jogar clássico

Silva voltou a sentir o tornozelo durante o coletivo que o Flamengo realizou ontem à tarde e tomou a decisão de só treinar agora quando estiver totalmente recuperado. O atacante exercitou-se bem, no início, entre os infanto-juvenis, chegando a marcar um belo gol, de cabeça mas aos poucos foi reduzindo o train de jogo e já na metade do exercício capengava.

— Vocês só me vêem agora, no campo, quando estiver bom — com a frase-desabafo que usou quando descalçava as chuteiras, Silva está riscado para o "clássico dos milhões" e mostrou-se muito triste. Será substituído mais uma vez por Fio, o Criolo Doido, que, mais uma vez, deu um show e destacou-se como o melhor do treino.

Paulo Henrique treinou bem, sentindo após o coletivo apenas uma dorzinha na coxa. Como está concentrado e prossegue o tratamento com Zé do Galo, deve jogar, tendo sido substituído por Reyes nos minutos finais apenas por precaução. Os titulares golearam os infantos-juvenis por 6x1, ao fim de 45 minutos, gols de Fio (2), Luís Carlos (2), Liminha e Dionísio.

César chegou atrasado por ter ido ao dentista. Apresentou as justificativas de praxe a Miraglia e êste não permitiu que extraísse um dente, hoje, pois tem que enfrentar o Vasco amanhã. Todos os jogadores, concentrados, fizeram ontem de manhã um passeio no Corcovado, caminhando cinco quilômetros e realizando exercícios respiratórios. O bicho pela vitória sôbre o Bangu foi fixado em NCr$ 600,00.

Campeonato acabará no dia nove

Esgotou-se ontem, às 16 horas, o prazo dado ao Vasco para tentar junto à CBD mais uma semana para terminar o Campeonato Carioca. Não o conseguindo porque o presidente João Havelange só chegou ao Rio depois dessa hora (foi sr. Sílvio Pacheco negou peremptòriamente), e o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, imediatamente mandou publicar no boletim a armação da 5a. rodada do returno, mantendo os jogos para hoje e amanhã.

Hoje jogarão Madureira x América, às 19.30 horas e Bangu x Botafogo às 21.30 horas e amanhã Fluminense x Bonsucesso às 19.30 e Flamengo x Vasco da Gama às 21.30 horas. Tudo no Maracanã. Com isso o Botafogo deu por encerrada a idéia de recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, a fim de fazer prevalecer o artigo 46 do Regulamento de Campeonato e Torneios da FCF e está de pleno acôrdo com o que foi aprovado na Assembléia Geral de 2a.-feira, com a 5a. rodada hoje e amanhã, a 6a. no sábado e domingo e a 7a. e última rodada nos dias 8 e 9 de junho.

Rildo e Djalma Santos estarão juntos novamente. O primeiro porque foi intransponível no campeonato paulista. O segundo porque vai completar cem jogos internacionais

no lance

UNANIMEMENTE (7x0), decidiu o Tribunal de Justiça Desportiva, acolher o recurso do Flamengo, que pedia a anulação do seu jôgo com o América, mas negar-lhe provimento, no mérito. Achou o Tribunal que não houve êrro de direito, pretendido e defendido pelo clube da Gávea.

O Flamengo dividiu sua defesa a duas vozes. Primeiro o sr. Válter Joaquim usou a tribuna e em seguida passou a palavra a seu colega de clube sr. Godói Bezerra. Pelo América, atendendo-se aos fatos sendo objetivo e simples na defesa, falou o sr. Murilo Pinheiro Alves.

O Flamengo fêz ouvir cinco testemunhas: Os representantes Sebastião Osvaldo Mezinaro e Paulo de Lima Gonçalves; os dois auxiliares: Gualter Portela Filho e José Gomes Sobrinho e o Juiz Cláudio Magalhães.

O depoimento do árbitro da partida, sr Cláudio Magalhães, foi ponto decisivo. Disse êle: "Para mim não houve nada. Tudo transcorreu normalmente. Fui aos jogadores do Flamengo na ocasião mandando-os para seu próprio campo, porque desejava reiniciar o jôgo. Todos foram, com exceção de Fio e César, e então, por continuarem fora do campo, ordenei que ambos ficassem onde estavam e só com minha autorização, poderiam voltar a campo. De imediato foi dada a saída, o América fêz o gol e quando vi, ambos os jogadores (Fio e César), dirigiram-se ao meio do campo, para o reinício do jôgo e permiti que êles continuassem".

Antes dos advogados de Flamengo e América, fazerem sua defesa oral, falou o auditor do TJD, sr. Herman Seixal, dizendo que a auditoria não via o erro de direito e pedia ao Tribunal que negasse provimento, no mérito, como ato de inteira e sã justiça.

Todos os juízes, não só o relator, sr. Estélio Mercante fundamentaram seu voto, pela inexistência do êrro de direito. A ordem dos votos, tomada pelo presidente do Tribunal, sr. Fabiano de Barros (o último a votar), foi a seguinte, após o do relator que foi o primeiro: Odilon Moreira César, Moreira Bastos, Murad Lasmar, Simões de Faria e Homero das Neves.

Rodada de fogo começa hoje com Botafogo

SÓ pensando na vitória, o Botafogo cumpre esta noite, no Maracanã, o seu antepenúltimo compromisso no campeonato de 68 frente ao Bangu, defendendo a posição de co-líder. É uma partida de emoção. O Botafogo não pode perder. É o fim do campeonato e só três jogos lhe restam para o bicampeonato. Essa partida é como se fôsse um aperitivo para o "clássico dos milhões", entre Flamengo e Vasco, marcado para amanhã. Na verdade só êsses dois e o Botafogo podem chegar ao título. Ninguém quer perder, já que a derrota deixará o vencido sem muita chance. Por tudo isso o Maracanã receberá hoje e amanhã colossal assistência. E ninguém perderá com isso. O Botafogo dará tudo hoje pela vitória e o Bangu também não ficará atrás, porque uma vitória contra um líder apaga em parte a má campanha do vice-campeão da cidade. E mais, o Bangu jogar como franco atirador, qualquer resultado lhe serve e isto deixará os seus jogadores mais tranqüilos do que os alvinegros. A preliminar será entre América e Madureira.

A classificação do campeonato, faltando apenas três rodadas para se conhecer o campeão de 68, é a seguinte: 1.º) Botafogo e Vasco com 26 pontos ganhos; 3.º) Flamengo, 24; 4.º) América, 17; 5.º) Bangu, 14; 6.º) Fluminense, Bonsucesso e Madureira.

BOTAFOGO e BANGU começam a jogar às 21.30 horas, sob a direção de Armando Marques, por si só uma garantia para o andamento normal da partida. É favorito o Botafogo. E nem poderia deixar de ser. É um dos líderes, mercê de uma campanha de muita regularidade desde o início do campeonato. Zagalo está tranqüilo. Chegou a uma posição de destaque e agora conta com o time completo. É a fôrça máxima dos alvinegros e muita vontade de vencer. O espírito de equipe é a tônica da concentração no Hotel Argentina, para onde se dirigiram os jogadores logo após o individual de ontem. Tudo OK do lado do Botafogo. Quanto ao Bangu, também tudo corre bem. Os jogadores mostram-se animados em cumprir boa atuação e estragar a festa dos alvinegros. Ontem houve um apronto de meia-hora apenas para desintoxicar os músculos. E o presidente Euzébio de Andrade foi pedir a vitória aos jogadores. Falou muito sério, pedindo o máximo empenho de todos e relembrou o campeonato do ano passado. "A vitória será o melhor presente do ano", concluiu o dirigente. Amilcar Ferreira e Carlos Costa serão os auxiliares de Armando Marques e os times formam assim:

BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Marcos, Dé, Mário e Aladim.

AMÉRICA x MADUREIRA fazem a partida preliminar a partir das 19.30 horas, com as honras do favoritismo pendendo para o América. Isto pelos valôres individuais que possui. Quanto à parte técnica os dois times se equivalem, porque jogam na retranca. O Madureira chegou a fazer furor no primeiro turno do campeonato, quando obteve bons resultados, inclusive derrotando o Flamengo por 1x0, mas agora vem caindo de produção e já não é o mesmo. O quadro americano depois da contratação do técnico Flávio Costa, passou a adotar um sistema defensivo rígido, com uma linha de cinco zagueiros,

O Brasil não está sopa não. Em novembro – com sua fôrça máxima – vai enfrentar a seleção do resto-do-mundo, constituída por cobrões como Beckenbauer, Eusébio e figuras como o irrascível Stiles, da Inglaterra. O Itamarati solicitou que a data de 12 de novembro fique em aberto para que a Rainha Elizabeth, que virá ao Brasil, assista essa partida memorável. Sua majestade é fã do futebol e quer ver Pelé – o Rei.

Brasil já está em ritmo de seleção

O SR. JOÃO Havelange, presidente da CBD, que chegou ontem de Lima, indo diretamente para a sede da entidade, disse que não fará concessões a clube algum. Não vai dispensar nenhum jogador, dos que foram dados como aptos pelo médico, no aspecto clínico; físico, pelo preparador físico, e técnico pelo técnico da seleção.

Disse que os resultados obtidos pela CBD na reunião da Confederação Sul Americana de Futebol foram excelentes. Havelange teve tratamento magnífico e as nossas exposições e propostas coube a êle apresentar com respeito à tabela para os jogos eliminatórios e pelo sr. Abílio de Almeida aquelas atinentes a propostas à FIFA foram aceitas por unanimidade.

Informou ainda que não houve sorteio. Que recebeu dos dirigentes peruanos convite para que a seleção brasileira faça seus preparativos na cidade de San Juan Callo, a 3.200 metros de altitude e que será enviado para a CBD um trabalho médico peruano, no qual se chegou à conclusão de que, para competições em grande altitude, os preparativos deverão ser feitos em locais mais altos ainda, a fim de que a aclimatação ao ambiente seja mais rápido assim como mais eficaz. Êsse oferecimento será encaminhado à Comissão Técnica, para que ela opine sôbre o assunto, a fim de que o CND possa, futuramente, decidir.

INFORMOU o presidente da CBD que o futebol brasileiro não está mal. Pois, se atendesse a todos os pedidos das Federações do Mundo inteiro, para jogar, teria que ficar com a seleção jogando seis meses seguidos.

— O nosso prestígio, ou mesmo, nossa posição, no Mundo, não modou. Acha visto que a Iugoslávia antecipou a inauguração de um estádio de 140 mil pessoas, colocará um avião Caravele em Praga, para levar a Belgrado a seleção brasileira e depois levará de Belgrado a Lisbôa a delegação. Se não tivesse o mesmo prestígio, isso ocorreria? — indagou.

Disse o presidente que o critério adotado pela Comissão Técnica. Tenha sido certo ou errado, inclusive na convocação dos nomes, será motivo de críticas, justas ou injustas, também será um critério, e que todos, sem dúvida alguma têm e que êle, pessoalmente respeita.

A CBD sòmente se definirá hoje pelo local do jôgo com os uruguaios, dia 9: Belo Horizonte ou São Paulo. Estava aguardando o pronunciamento de São Paulo, como relação a preço dos ingressos. Se puder manter a majoração na tabela atual, o jôgo será em São Paulo. Caso contrário, Belo Horizonte aparece como local ideal.

PELÉ tem cadeira cativa na seleção brasileira. Quem diz é o técnico Aimore, que completa:

— Por essa razão, não foi convocado, pois alguns novos devem ser olhados.

— A sugestão é minha — diz ainda o treinador da seleção brasileira — e a CBD aprovou inteiramente. Se crítica existir, a mim cabe recebê-la, e tenho certeza virão e aqui estou para enfrentá-las, como sempre fiz.

O sr. Almeida Braga disse que a apresentação dos jogadores será dia 3, em São Paulo, como estava previsto, salvo se o encontro com os uruguaios, dia 9 fôr em Belo Horizonte. Nesse caso, a apresentação dos jogadores será no Rio.

Disse ainda o diretor de futebol da CBD que a apresentação dos jogadores será dia 10, de conformidade com o resolvido pelo presidente da CBD, no atendimento de um pedido dos clubes cariocas. Quanto ao jogador gaúcho Sadi, assim como os mineiros, a apresentação será no dia 3.

O goleiro Félix, do Fluminense, que estava sendo considerado como convocação certa, teve explicações: A Félix nós conhecemos, agora precisamos ver os outros mais novos (referência a Lula, goleiro do Corintians, comprado ao Náutico.)

Paulo vê chance de 70 sem chiar

QUE vou fazer por não ter sido convocado. Nada, absolutamente nada. Ou por outra. Procurarei dar o máximo nos jogos do Flamengo porque a boa será em 70. Os que foram chamados agora poderão ter a grande chance no escrete da Copa do México — esta foi a primeira reação de Paulo Henrique, ontem, na Gávea, ao saber que o seu nome não constava da relação de convocados pela CBD.

Entre desanimado e triste, o lateral rubronegro não teceu críticas a Aimoré ou à Comissão Técnica. Muito pelo contrário, disse que a torcida carioca devia dar um voto de confiança aos dirigentes do futebol brasileiro. Prometeu continuar lutando e desejou felicidades a Sadi e Rildo.

Outro que recebeu com muita tranqüilidade a notícia de que não fôra convocado foi o atacante Silva, afirmando que não esperava ser chamado e até foi bom assim, pois seria um castigo ficar 36 dias fora, excursionando, quando se sabe que está ausente da família há bastante tempo. Depois do Campeonato, inclusive, é que poderá ficar mais tempo com o recém-nascido Wallace.

Brito chorou ao saber do listão

BRITO chegou a chorar quando um repórter lhe deu a notícia da convocação. O impacto emocional foi grande porque êle não esperava, sinceramente, ser requisitado. Sabia que estava jogando bem no Campeonato em autocrítica das mais fiéis e sem transparecer um pingo, sequer, de máscara. O número limitado de jogadores, 22, e o bom nível técnico que notou no Campeonato foram suficientes para tirar do zagueiro qualquer esperança. No Vasco, dizia Brito, Nei, Buglê e Nado jogavam o fino e mereciam, antes dêle, a grande oportunidade.

Aimoré Moreira comentou na CBD sôbre Brito. Explicou que sua requisição era um prêmio ao excelente futebol praticado pelo beque vascaíno, que, em todos os jogos que assistiu, portou-se muito bem. Seu esfôrço, sua dedicação, levaram a CT o convocá-lo, como já o haviam feito em 66. Muito cumprimentado pelos companheiros do time (Nei foi dos mais efusivos). Brito recebeu muitos parabéns também de torcedores e vizinhos que o foram abraçar em sua casa, na Ilha.

Gérson dá uma de doido: para ser reserva não vou

GERSON foi cumprimentado pelos companheiros na concentração do Botafogo ontem à noite. Mas sua alegria não era das maiores. Gérson está assustado e comentava durante o jantar: "Vou falar com Aimoré Moreira, porque não estou aqui para ser reserva do Rivelino". Depois explicou que é um profissional, que o Botafogo precisa dêle e não fica bonito ser reserva e seu time jogar por êsse mundo afora — desfalcado. Jairzinho e Roberto — êste último principalmente — gostaram muito da oportunidade, pois, trata-se de mostrar que têm sangue nas veias para honrar o prestígio abalado do futebol brasileiro, que cedeu à fôrça e perdeu sua arte, na Copa de 66.

Mas Gérson voltou a falar, reafirmando seu desejo de não integrar a seleção, se sentir hostilidade contra si. "Meu caso é jogar futebol limpo e correto, por isso vou expor minhas idéias ao Aimoré, porque se é para ser barrado eu não entro nessa".

César dá graças a Aimoré por escrete

CESAR não acreditou, um dia antes, que estava convocado. A informação fôra dada pelo preparador-físico José Roberto, que estivera com Aimoré no Maracanã. A primeira reação do atacante ao saber da chamada foi uma risada:

— Este é o grande sonho de todo profissional de futebol, a aspiração máxima. Vou servir à CBD pela primeira vêz e só posso me sentir contente e orgulhoso. Só espero merecer a confiança de "seu" Aimoré, um técnico que sempre me prestigiou e que foi inclusive o responsável pela minha ida no Palmeiras, onde cumpri um empréstimo de nove meses. Jogar entre cobras é o máximo na carreira de qualquer um.

O ponta-de-lança rubronegro disse que a emoção do escrete não vai atrapalhar sua produção no final do campeonato. César é autêntica prata-da-casa, começando sua carreira no Flamengo em 63, encaminhado pelo então treinador do Manufatura de Niterói, Bandolin, jogando entre os infanto-juvenis neste ano e obtendo seu primeiro título em 65: o campeonato de juvenis, quando foi o artilheiro absoluto com 27 gols.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.582 — Rio de Janeiro (GB)
Quarta-feira, 29 de maio de 1968

O MDB apontou ontem os deputados da ARENA que faltaram à sessão da Câmara no dia da votação do projeto das áreas de segurança. O documento diz que houve "fuga ao dever" e nôvo projeto foi apresentado.

MDB: GOVÊRNO BARROU VOTOS

O MDB denunciou à Nação a tentativa de fechamento branco e moral do Congresso "por essa técnica ditatorial de fabricar a impressão de sua inoperância e de sua inutilidade", diz a nota do MDB assinada por Oscar Passos.

O nôvo decreto, de autoria do deputado Márcio Moreira Alves, restabelece a autonomia cassada aos municípios. O partido oposicionista reconhece que a falta à sessão foi manobra do govêrno precisamente para lograr a aprovação automática, de acôrdo com a legislação revolucionária. O senador Oscar Passos, presidente do MDB, afirmou: "O govêrno não soube perder, pois, a ter que confessar sua derrota face à rebelia de dezenas de seus correligionários que queriam, como o MDB, rejeitar o projeto, valeu-se do expediente escuso de impedir a entrada em plenário de deputados e senadores. Concluiu, dizendo que baixou a conduta do govêrno. (PÁG 13)

Os operários franceses rechaçaram as propostas, formuladas por De Gaulle, que visavam a um aumento salarial de apenas 10 por cento, e decidiram continuar ocupando as fábricas. Enquanto isto, a Central Sindical Comunista propôs ontem a realização de novas manifestações em Paris e nas provincias para obrigar o govêrno a modificar o regime social. (Leia na Pág. 6)

Os deputados federais do MDB de São Paulo Davi Lerer, Pereira de Barros, Dorival de Abreu, Gastone Righi, Anacleto Campanela, Lurtz Sabiá e Hélio Navarro (foto) tiveram ontem seus mandatos salvos pelo Tribunal Superior Eleitoral, que rejeitou, por unanimidade, o recurso interposto contra a diplomação dos parlamentares, sob a acusação de terem pertencido ao Partido Comunista. (Página 3)

CORAÇÃO DE JOÃO E PÂNCREAS DE ARARI ESTÃO BEM

Tudo está dando certo no front dos enxertos e transplantes: o boiadeiro João Cunha continua firme com o coração implantado pelo dr. Jesus Zerbini, enquanto o jovem Arari Chardel Rios suporta valentemente os efeitos do enxêrto de pâncreas, uma operação delicadíssima. Dizia o último boletim médico do Hospital Silvestre: "Chardel passa bem, tendo se alimentado de sopa, geléia, sorvete, suco de laranjas". O feito do dr. Jesus Zerbini provocou grande repercussão entre os círculos médicos do Rio: os deputados Gama Lima e Frota Aguiar pediram ao govêrno do Estado que conceda ao Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro imediato e total apoio para mudança de coração em caso de necessidade. (Leia noticiário na página 2.)

GÉRSON CRIA O 1.º CASO DA SELEÇÃO

Gerson já começou a criar problemas mal saiu a convocação dos 23 jogadores para a seleção: "Não aceito ser reserva de Rivelino", disse o craque botafoguense ao comentar a sua escolha. Explicando a ausência de Pelé, Aimoré Moreira afirmou: "Pelé é jóia rara e por isso não precisa de treino". O selecionado nacional ficará 45 dias no exterior. Na volta enfrentará a "Seleção do Mundo", aqui no Maracanã, em jôgo para a Rainha Elizabeth ver. (ESPORTES)

HOMEM DO CORAÇÃO NÔVO VAI VENCENDO RELÓGIO E PASSA BEM EM SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — O boiadeiro João Ferreira da Cunha e a professôra Maria Escudero Leme estão reagindo favoràvelmente à operação que sofreram na manhã de domingo último, no Hospital das Clínicas de São Paulo. Apesar do êxito, até o momento as equipes médicas do dr. Jesus Zerbini e do professor Campos Freire não se descuidaram um só momento dos seus pacientes.

Quase uma centena de telegramas vindos de todas as partes do globo cumprimentam a classe médica brasileira, que conseguiu um êxito sem precedentes na história da medicina contemporânea. Enquanto alguns estudantes de medicina da Faculdade mostram contrários à operação, a grande maioria afirma que o problema político-social é algo que não compete à classe médica, mas sim às autoridades competentes. Os últimos boletins indicam que o êxito final é esperado, pois tudo foi realizado após um intenso e cuidadoso estudo.

BOLETINS

O comunicado n.º 5 do Hospital das Clínicas anunciado ontem dizia o seguinte: "O enfêrmo com transplante cardíaco permanece em condições favoráveis. Discretas perturbações circulatórias e respiratórias, ocorridas na noite de ontem (dia 27), foram adequadamente combatidas. O paciente continua com diurese normal e em excelente estado psicológico. Conforme já ressaltamos anteriormente, a reavaliação atual focaliza apenas situação de momento, em fase delicada de evolução (a) professor Luís V. Decourt e professor Eurycides J. Zerbini.

O professor Geraldo Campos Freire da mesma forma divulgou um boletim no qual afirmava — "A paciente MEL na qual foi realizado um transplante renal, utilizando rim de cadáver, concomitante com um transplante de coração em outro paciente, encontra-se em estado geral relativamente bom, lúcida, perfeitamente consciente e cooperando bastante com as medidas tomadas. Sua diurese nas últimas 24 horas foi de cêrca de 1300ml de urina clara. As provas de função realizadas mostram que o rim implantado está com função bastante boa. Sua temperatura é normal e sua pressão arterial está inalterada. (a) professor Geraldo Campos Freire.

ESTUDANTES

O transplante de coração não está sendo bem recebido por alguns estudantes da Faculdade de Medicina da USP. Alegam que as doenças que afligem o povo brasileiro não são provocadas pelo coração. Acham também que a verba gasta no transplante poderia ser melhor empregada. Êsses alunos entendem que os gastos feitos com o transplante deveriam ser canalizados para outros setôres. Afirmam ainda, que a ciência não é cirúrgica e explicam que os médicos poderiam ter aguardado um pouco mais os resultados das experiências que vêm sendo feitas nos EUA, onde o nível de vida é mais elevado que o nosso e, portanto, pode se dar ao luxo de gastar fortunas em uma operação. Ressaltam ainda que mesmo dando certo, o transplante não servirá ao povo mas sim aos que dispõem de recursos para pagar uma operação cujo custo está orçado em dezenas de milhões de cruzeiros.

DEMAGOGIA

O edil Nélson Proença considerou demagógicas as palavras do sr. Abreu Sodré, no Hospital das Clínicas, após o transplante do coração, referentes à disposição do Estado em colaborar para com a medicina e pesquisas científicas. Disse o vereador que Sodré é integrante do grupo de 64, que baniu do país "numerosos cientistas e entre êles um que dedicou a sua vida à pesquisa de profilaxia e combate ao "Mal de Chagas" professor Luís Hildebrando Pereira da Silva. Lembrou o sr. Nélson Proença que o paciente receptor do coração no Hospital das Clínicas é um chagásico e que apesar do grande mérito da equipe do dr. Zerbini o problema de Chagas é ainda de 3,5 milhões de brasileiros. Acrescentou que enquanto se salvava um doente no HC trinta morriam do mesmo mal no país.

Concluiu afirmando que o professor Hildebrando Pereira da Silva que hoje é assistente do Prêmio Nóbel de Medicina na França, faz companhia a tantas inteligências exportadas em nome da revolução, prestando serviços a diversas nações, enquanto o Brasil se debate para resolver seus problemas.

DOADOR

Continua ainda o mistério em tôrno da pessoa que doou os órgãos transplantados. Segundo se afirma, Luís Ferreira de Barros seria o brasileiro que colaborou com a intervenção de transplante, doando os órgãos necessários.

A família de Luís Ferreira de Barros não tem mais dúvidas de que é dêle o coração doado a João Ferreira da Cunha. As provas são muitas: Luís não voltou para casa e não foi visto por ninguém depois da noite de sábado; êle morava na estrada velha de Cotia a poucos metros de onde houve o acidente; cigarros de palha, iguais ao que êle fumava, foram encontrados no local do atropelamento.

Os médicos do Hospital das Clínicas não negam que o doador possa ser Luiz Ferreira de Barros: as roupas retiradas do corpo da vítima do desastre são as mesmas que Luiz estaria vestindo no sábado; êle tinha um metro e 58, o que correspondente à informação do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas; a chave encontrada no bôlso da vítima pode abrir o quarto de Luiz.

Parentes do sr. Luiz Ferreira de Barros estiveram ontem no Hospital das Clínicas, conversando com o superintendente do HC, Pinto Ferreira, procuraram melhores informações a fim de confirmarem os dados que a imprensa vem divulgando nos últimos dias.

LAGRIMAS

Ao ver o boiadeiro João escovar os dentes sòzinho, a enfermeira chorou de emoção. Para os que cuidam dêle na sala esterilizada e branca da Unidade de Recuperação, a simples presença viva do homem de coração nôvo é motivo para lágrimas. Um gesto ou uma palavra sua tem o sabor de milagre, são testemunhos de uma vida reconquistada. Mas a batalha contra a morte continua.

Mesmo assim, João dorme bem, quando pode. O resto do tempo fica meio sonolento. Não fala muito. Quando o faz é para pedir alguma coisa ou para se queixar das dores. Não é no coração que êle sente as dores, mas nos cortes que tem por todo o corpo, resultado da operação; também os drenos de sôro, sangue e plasma incomodam um pouco. Por causa dêles é o próprio tem de pedir às enfermeiras para ajudá-lo a se virar na cama.

O sr. Abreu Sodré aceitou ontem o convite que lhe fêz o deputado Nélson Pereira, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, para comparecer à sessão pública que o Legislativo oferecerá ao prof. Jesus Zerbini e sua equipe do Hospital das Clínicas em data próxima.

Na ocasião o sr. Abreu Sodré oferecerá ao professor Zerbini uma estátua do escultor Emendábile, feita há 20 anos atrás, e representando a troca de corações entre dois sêres humanos.

Argentina na fila para ser 2.º no transplante

Buenos Aires (TRIBUNA — FP) — A Argentina poderá ser o segundo país da América Latina a realizar uma operação de transplante do coração, é o que se depreende de declarações feitas por médicos especialistas em cirurgia cardiovascular. Ao comentar elogiosamente a operação efetuada em São Paulo, Brasil, pelo dr. Euriclides de Jesus Zerbini.

"O que o dr. Zerbini realizou", disse o dr. Hugo Rene Mercado, chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular da Policlínica Ferroviária, "era previsível. Se alguém nos tivesse perguntado na Argentina quem seria o autor do primeiro transplante na América Latina a resposta seria unânime. Zerbini".

O dr. Mercado assinalou que atualmente trabalham neste país de 20 a 30 grupos de cientistas, chefiados por cirurgiões capazes de afrontar uma operação como a realizada pelo dr. Barnard.

Por seu turno, o dr. Hector Trabucco, pertencente à mesma policlínica que participou em São Paulo dos trabalhos do dr. Zerbini, e especialista em órgãos plásticos, disse que "no futuro ésses órgãos substituirão os naturais e terminará o atual fantasma da rejeição".

Finalmente, indicou que nesta parte do continente existem vários países que se encontram muito bem equipados em matéria de cirurgia cardiovascular.

Padre Adamo apóia transplante e vê Zerbini na frente

O padre Vicente Adamo, diretor do Colégio São Zacarias disse ontem à TRIBUNA que "para nós, brasileiros o que vale nêste momento é que a técnica usada pelo doutor Zerbine, realizador do primeiro transplante de coração na América do Sul, foi diferente, não sendo portanto um plágio dos outros cirurgiões dêste tipo de operação no mundo"

Também ouvido pela TRIBUNA, o doutor Pedro Bloch disse que o extraordinário feito de Zerbini mostra a envergadura real da medicina brasileira afirmando ainda que a ciência de hoje não pode ser divorciada da consciência.

Para o padre Vicente Adamo não foi surprêsa o primeiro transplante realizado no Brasil, pois é primo de um grande cardiologista, dr. Eugênio da Silva Carmo que na época em que o dr. Cristian Barnard estêve entre nós no Rio, o informou o que estava para acontecer, dizendo inclusive que já estavam se preparando para a realização dêste transplante.

"Diante do mundo inteiro se revela a capacidade da nossa terra — acentuou — e poderíamos em breve estar na vanguarda de todos os acontecimentos, no mundo inteiro, se não fôsse a falta de de coordenação, a falta de gerência — e falta de autoridade que existe em nosso País".

"Muita gente tem me perguntado sôbre a parte do transplante, se eu sou contra ou a favor, no que eu respondo sempre: Tudo que serve para salvar a vida humana é moral. Uma vez que a pessoa já está morta é um dever do médico, pode do salvar outras vidas humanas, usar dos métodos que quiser, para ajudar a que ainda tem esperança de vida. O fato é que do lado de uma morte certa, não há dúvida que o acertado é tirar o órgão do cadáver".

"Os jornais estrangeiros estão comentando o grande feito do dr. Zerbini — disse o diretor do Colégio Zacarias — mas não como comentaram a operação realizada pelo dr. Barnard. O que vale, para nós — frisou —, é que a técnica usada pelo dr. Zerbini é diferente, não é um plágio, e que se der certo poderá ser aproveitada por outros, porque a técnica utilizada, neste transplante de São Paulo, foi muito menos dispendiosa que a usada pelo dr. Barnard.

Homem que mudou o pâncreas no Rio já pode sentar

Durante todo o dia de ontem, o jovem Arari Chardel Rios, que sofreu transplante do pâncreas, no Hospital Silvestre, passou relativamente bem, suportando valentemente a intervenção cirúrgica.

Segundo o boletim médico expedido às 21.30 h, pela equipe médica que o assiste, Arari Chardel Rios, que está internado no quarto 322, "o paciente passa bem, tendo se alimentado de sopa, geléia, sorvete, suco de laranja".

Por ter apresentado sensíveis melhoras, não está mais recebendo sôro na veia. Sentou-se no leito como preparação para levantar-se no quarto", o que deverá ocorrer hoje ou amanhã no máximo.

"Os exames de laboratório — segundo ainda o boletim médico — dentro dos padrões normais, sem tomar insulina".

Devido à capacidade física e à vontade de recuperação, Arari Chardel Rios deverá receber alta do Hospital Silvestre dentro em breve, salvo se ocorrer qualquer anormalidade, previsão esta que os médicos acham remota.

DEPUTADOS PEDES RECURSOS

Os deputados Gama Lima (ARENA) e Frota Aguiar (MDB) pediram na Assembléia Legislativa da Guanabara, ontem, que o Govêrno Estadual conceda ao Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro os elementos e condições imprescindíveis para que se possa delinear e desenvolver, muito em breve, a inscrição do Rio de Janeiro como centro de transplantes cardíacos.

Blaiberg volta para casa

Cidade do Cabo (FP) — O dr. Philipe Blaiberg voltará ao seu lar na próxima semana, depois de ter sido examinado pelo professor Barnard. O paciente mais conhecido do Mundo tinha sido admitido novamente no Hospital Groote Shuur, há dois dias, para uma série de exames que devem permitir a evolução do estado do operado para futuros enxertos. O professor Barnard voltará amanhã à África do Sul.

O jornalista Adauto Bezerra assumiu o cargo de Diretor-Superintendente da TRIBUNA, na primeira de uma série de reformulações funcionais visando à dinamização dêste jornal. Antes de ocupar êsse pôsto, Adauto Zezerra dirigiu as Sucursais de Brasília e São Paulo. Num de seus primeiros atos, o nôvo Superintendente da TRIBUNA designou os jornalistas Francisco Alexandria e Isaias Goçalves de Freitas para dirigir as Sucursais da TI em Curitiba e Porto Alegre, respectivamente. Na foto, o jornalista Adauto Bezerra em palestra com funcionários do setor gráfico

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de
HELIO FERNANDES:
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 32-8188
ANO XIX — N.º 5.582 — QUARTA-FEIRA, 29 de maio de 1968

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Junto ao primeiro viaduto da BR-6, construído por Carlos Lacerda sôbre o canal de Marapendi, no coração da Barra da Tijuca, existe hoje a favela que mais cresce na Guanabara.

Antes de Negrão não havia um só barraco. Depois de Negrão apareceu êste nôvo submundo que hoje conta com setecentos barracões.

Ao mesmo tempo que o atual govêrno anuncia "novos acessos" a essa "nova Copacabana", seus cúmplices vão entregando as áreas que o Estado possui ali aos eleitores que não param de cobrar as promessas de uma campanha que não vai longe. Já que até agora não cumpriu o que prometera, a urbanização das favelas, o sr. Negrão de Lima resolveu o problema de maneira mais simples: franqueou a cidade à construção de barracos.

A demagogia, a negligência e a comercialização deste assunto, pelo govêrno da Guanabara, levaram o Ministério do Interior a chamar a si o problema, mas sem ter o mínimo de ética em esperar um pouco para descarregar sôbre o Gal Albuquerque Lima os ônus do seu próprio fracasso, já começou o sr. Negrão a jogar nos ombros do govêrno Federal o drama das favelas, que êle conscientemente deixou crescer, inspirado pela sua infalível intuição de que algum dia apareceria alguém para pagar o pato que êle engordava. E por mais esta vez a intuição de Negrão funcionou como um relógio suíço. Não decorreram ainda trinta dias da publicação do decreto através do qual o Ministério do Interior passa a agir sôbre as favelas da Guanabara, e já a imprensa de Negrão de Lima começou a cobrar providências que nunca foram tomadas pelo seu patrocinador.

Eis o que diz o Jornal do Brasil em seu editorial de domingo:

"... **Para isto, habitações baratas, em local apropriado, precisam ser construídas já para os favelados excedentes (o Brasil, em todos os níveis, tem excedentes e ociosos), que forçam o crescimento das favelas existentes, e para os candidatos a favelados que buscam o Rio".**

Isto o govêrno federal pode e deve fazer sem perda de tempo. Ameaçados por novas favelas por todos os lados, os cariocas estão atentos. "**Prove o Govêrno Federal que sabe resolver pelo menos os problemas que escolhe, por sua livre e espontânea vontade".**

Eis aí um belo quadro. O bom Negrão e o relapso Albuquerque Lima...

CORREIO DA MANHA

Eis um tópico escrito especialmente pela elegantíssima Dona Niomar, que é de morte, mas intervém sempre na hora certa: "**O sr. Tarso Dutra diz que não sabe se ficará no Ministério da Educação. O povo pergunta quando foi que êle ali chegou**"... E, logo depois, num outro tópico: "**O marechal Costa e Silva tomou-se de grande entusiasmo pelo transplante realizado pela equipe do dr. Zerbini. A nação ficaria muito mais grata ao sr. Costa e Silva se êle fizesse um transplante no seu ministério**"...

DIARIO DE NOTICIAS

Heron Domingues fala de tal maneira a respeito da "participação" de Abreu Sodré no transplante de coração que parece até que a operação foi feita pelo "governador" de São Paulo e não pela equipe do dr. Jesus Zerbini...

Outra do Heron: diz que o livro de Danilo Nunes aborda tema universal e será polêmica certa. O livro de Danilo Nunes se intitula: "Judas não foi um traidor". Quem é que contou ao carreirista do Tribunal de Contas? Aliás, dizem que, se Judas fôsse vivo, escreveria um livro intitulado: "Danilo, meu mestre e meu discípulo"....

O JORNAL

Cada vez mais deliciosa (é o têrmo exato) a coluna do José Cândido de Carvalho. Ontem, êle diz que o Marques Rebelo costuma contar a historinha do sujeito do interior que chegava num boteco e pedia, lambendo os beiços: "**Quero 15 metros de cachaça, da bem medida...**"

ULTIMA HORA

Fabulosa e engraçadíssima a crônica de Art Buchwald, intitulada: "**A mesada de Bob Kennedy**". Com sua verve genial, o famoso cronista satiriza os gastos na campanha eleitoral dos Estados Unidos, gastos que cada vez são mais inacreditáveis. Segundo cálculos feitos por "experts" norte-americanos, o gasto de uma campanha presidencial nos Estados Unidos vai mais ou menos a 10 milhões de dólares. É duro ser presidente nos Estados Unidos...

O GLOBO (The Globe no original)

Mais farsante do que nunca, o doutor Roberto Campos deu agora para citar, não mais em português. E quem é que o reacionaríssimo Roberto Campos citava ontem? Nada mais do que o grande poeta Pablo Neruda. Deveria haver uma lei proibindo que um homem como Pablo Neruda fôsse conspurcado pela citação em artigo de Roberto Campos. Afinal, Pablo Neruda levou uma vida de trabalho, de sacrifício, de afirmação, de desprendimento, de generosidade, para que no final tudo isso se desmoronasse pelo verdadeiro "transplante" que representa uma citação em artigo de Roberto Campos?

Como o editorial, o doutor Roberto Marinho pede que mudem as leis, esperemos que surja uma proibindo a deterioração de textos como o do grande Neruda, que citado por Roberto Campos perde todo o vigor e tôda a expressão.

José Dias

Citando os nomes de todos os deputados da ARENA que, compactuados com a direção partidária, deixaram de ir à sessão em que, por falta de quorum, deixou de ser votado o projeto que cassa a autonomia de 68 municípios, enquadrados como áreas de segurança, o MDB, em nota oficial, denunciou ontem, o que considera "fuga ao dever" por parte daqueles parlamentares cuja ausência permitiu a aprovação automática da matéria, por decurso do prazo constitucional.

MDB denuncia ARENA como responsável pelo aviltamento do Legislativo

A nota do MDB foi seguida a apresentação de projeto do deputado Márcio Moreira Alves, da representação da Guanabara, restabelecendo a autonomia dos municípios cassados.

A APROVAÇÃO

A aprovação do projeto — que consitui inédito recurso de auto-obstrução — foi lamentada pelo sr. Oscar Passos, presidente do MDB, e outros parlamentares, como um precedente considerado da maior gravidade, uma vez que foi o próprio govêrno, que, na impossibilidade de aprovar o projeto, face as áreas rebeldes existente na própria ARENA, apelou para a obstrução, usando-a como manobra para garantir a aprovação.

Ressaltou o senador Oscar Passos:

— O govêrno, que se intitula democrático, não soube perder, pois, a ter que confessar sua derrota, face a rebeldia de dezenas de seus correligionários que quiseram, como o MDB, rejeitar o projeto, valeu-se do expediente escuso de impedir a entrada em plenário de deputados e senadores.

Ainda segundo o presidente do MDB:

— Baixou muito o nível da conduta política do govêrno, que se agarrou a um expediente indefensável para fazer aprovar por omissão, pela fuga, um projeto irremediàvelmente condenado pela consciência dos congressistas".

NOTA DO MDB

A nota do MDB, seguida dos nomes dos deputados que deixaram de comparecer à sessão, é a seguinte:

"Os nomes relacionados ao pé desta denúncia documentam uma vergonhosa história. A história de uma fuga. A ARENA detém, com 282 deputados em 400, a maioria superior 2/3 da Câmara dos Deputados. O dever dessa maioria é dizer "sim" ou "não" aos projetos submetidos ao Poder Legislativo. Não pode obstruir: primeiro, porque a obstrução é recurso da minoria oposicionista e não da maioria governamental; segundo, porque a obstrução objetiva a rejeição e não a aprovação. Muito menos a aprovação irresponsável pelo silêncio por omissão, por decurso de prazo. Porque fugir, se dispõe de fôrça numérica para aprovar ou rejeitar? A manobra precisa ser desmascarada. Os ausentes, por simulação dúplice, cedem à pressão do govêrno, a que não ousam resistir, e acreditam não decepcionar o povo, não se definindo.

Obstrução pela maioria parlamentar é impostura, é falsa mentira para empulhar os desinformados. Seu verdadeiro nome é outro: é fuga ao dever, ao dever de dizer "sim" ou "não", é a deserção à responsabilidade e uma atitude conclusiva.

O MDB denuncia à Nação o fe[illegible] de [illegible] moral do Congresso, por essa técnica ditatorial de fabricar a impressão de sua impotência e de sua inutilidade. Enumeramos os nomes dos parlamentares da ARENA que foram fiéis à instituição, comparecendo para que houvesse "quorum", a fim de que o Congresso rejeitasse o monstruoso projeto de cassação da autonomia de 68 municípios, os quais merecem o respeito da Nação e as [illegible] dos deputados da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) que, com sua fuga, são cúmplices da ditadura, [illegible] do aviltamento do Poder Legislativo que juraram honrar e defender.

Acre — Nosser Almeida; Amazonas — Carvalho Leal; José Lindoso; Raimundo Parente e Wilson Calmon; Pará — Armando Carneiro, Gabriel Hermes, Gilberto Azevedo; Maranhão — Alexandre Costa, Américo de Souza, Eurico Ribeiro, Henrique La Roque, Ivar Saldanha, Pires Rocha, Temístocles Teixeira; Piauí — Paulo Castelo Branco, Joaquim Parente, Milton Brandão, Souza Santos; Ceará — Armando Falcão, Edilson Oliveira, Ernesto Valente, Flávio Marcílio, Furtado Leite, Humberto Bezerra, Jonas Carlos, Josias Gomes, Leão Sampaio, Manuel Rodrigues, Ossian Araripe, Virgílio Távora; Bahia — Luís Alberto, Monge Novais, Noel Nogueira, Oduilio Domingues, Oscar Cardoso, Raimundo Brito, Teódulo de Albuquerque, Tourinho Dantas; — Espírito Santo: Floriano Rubim, João Calmon, Oswaldo Zanello; — Rio de Janeiro: Davi de Almeida, José Saly, Mário Tamborindeguy, Paulo Biar, Raimundo Padilha, Rockefeller Lima, Rozendo de Souza; — Guanabara: Aloysio Nelo Arnaldo Nogueira, Cardoso de Menezes, Lopo Coelho, Mendes de Moraes, Veiga Brito; — Minas Gerais: Aécio Cunha, Aureliano Mendonça, Batista Miranda, Bento Gonçalves, Bias Fortes, Edgar Martins, Elias Carmo, Francelino Pereira, Gilberto Faria, Guilhermino de Oliveira, Gustavo Capanema, Hélio Garcia, Hugo Aguiar, Israel Pinheiro Filho, Jeová Albernatti, José Bonifácio, Luís de Paula, Manoel de Almeida, Marcial do Lago, Maurício de Andrade, Monteiro de Castro, Murilo Badaró, Nogueira de Rezende, Ozanan Coelho, Pedro Vidigal, Sinval Boaventura, Último de Carvalho, Walter Passos; — São Paulo: Adhemar de Barros Filho, Amaral Furlan, Antônio Feliciano, Arnaldo Mastrocolla, Armando Corderia, Baldacci Filho, Baptista Ramos, Bezerra de Melo.

Broca Filho, Cantídio Sampaio, Cardoso de Almeida, Cardoso Alves, Celso Amaral, Chaves Amarante, Cunha Bueno, Edmundo Monteiro, Ferraz Egreja, Hamilton Prado, Harry Normanton, Israel Novaes, Italo Fittipaldi; Jacob Reguin, Lacorte Vitale, Lauro Cruz, Marcos Kertzmann, Nagib Miguel, Nicolau Tuma, Paulo Abreu, Pereira Lopes, Rafael Salamão, Ruy de Almeida Barbosa, Sussumu Hirata, Yukishigue Tamura; — Goiás: Benedito Ferreira, Geraldo de Pina, Jaime Câmara, João Machado, João Vaz, Joaquim Cordeiro, Lisboa Machado; — Mato Grosso e Paraná: Accioly Filho, Albano Costa, Antônio Ueno, Braga Ramos, Haroldo Leon Peres, Hermes Macedo, Jorge Curi, José Carlos Leprevost, Justino Pereira, Minoro Miyamoto [illegible]; — Santa Catarina: Adhemar Ghisi, Aroldo Carvalho, [illegible] Lima, [illegible], Osni Dutra; — Rio Grande do Sul: Alberto Hoffmann, Amaral de Souza, Amaury Müller, Ary Alcântara, Clóvis Pestana, Daniel Faraco, Euclides Triches, Lauro Leitão, Norberto Schmidt, Vasco Amaro, [illegible]; — Amapá: Janary Nunes; — Rondônia: Nunes Leal.

Mem: Govêrno é que se desgasta

O ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, denunciou, em declaração de voto, como um absurdo e uma jogada política cômica, o projeto do Executivo que inclui 68 municípios nas zonas de interêsse da segurança nacional.

"Um tal projeto, pela soma de erros, leva a uma conclusão que só é absurda porque é cômica: O Govêrno da República, preocupado de tal forma está com a segurança, que nem pensa nem pondera na imensa parcela de desgaste que seu prestígio e sua imagem sofrem no julgamento do povo".

ÊRRO POLÍTICO

— Em conseqüência, para fortalecer a segurança, enfraquece-se êle, diminui-se e apequena-se, engrossando e engordando sòmente os adversários políticos, únicos beneficiários e herdeiros universais do espólio eleitoral tão prodigioso.

TSE rejeita recurso para cassar os deputados paulistas

BRASÍLIA (Sucursal) — O Superior Tribunal Eleitoral rejeitou ontem, por unanimidade, o recurso interposto contra a diplomação dos deputados federais Davi Lerer, Emerenciano Pereira de Barros, Dorival de Abreu, Gastone Righi, Anacleto Campanela, Lurtz Sabiá e Hélio Navarro, eleitos pelo MDB de São Paulo e que foram acusados, por dois suplentes da ARENA, "de terem pertencido ao Partido Comunista Brasileiro".

O relator da matéria, ministro Amarilio Benjamim, sustentou, em seu parecer, que as acusações do DOPS contra os parlamentares "não serviam como prova para legitimar a impugnação dos respectivos registros" e que não poderia, em nenhuma hipótese, cassar o voto que o povo paulista conferiu aos oito deputados. O parecer tinha mais de 50 laudas e o ministro-relator usou a tribuna mais de uma hora e meia.

Com o plenário completamente tomado por um grande número de parlamentares da Oposição, inclusive os senadores Oscar Passos, presidente do MDB, Mário Martins e Lino de Matos, além de mais de 50 deputados, a sessão do TSE foi iniciada às 15 horas, contando com a presença dos ministros Gonçalves de Oliveira, presidente, Amarilio Benjamim, relator, Oscar Saraiva, Henrique [illegible]rada, Vitor Nunes Leal, Xavier Albuquerque e Milton Sebastião Barbosa. Depois de ter usado da palavra o relator Amarilio Benjamim, os advogados dos acusados, srs. Frederico Marcos Holser, Laerte Vieira e senador Josafá Marinho, sustentaram a tese de "total improcedência das acusações formuladas pelos autores da denúncia, srs. Barbosa Sobrinho e Tufi Nassif", condenando também a iniciativa do processo, apontado como "uma alegação surrada".

O relator do processo, embora tenha acolhido o recurso, negou provimento quanto ao seu mérito, sempre baseado no fato de que o DOPS de São Paulo, ao juntar ao processo seus subsídios de que os oito deputados federais "pertenciam ao Partido Comunista", não provou suas alegações, porque os documentos anexados não serviriam de prova para legitimar a impugnação [illegible] candidatos à deputação federal por São Paulo. Ante êsse argumento, o ministro Amarilio Benjamim [illegible] o mérito, no que foi acompanhado por [illegible] membros da Alta Côrte Eleitoral, [illegible] pelo seu presidente, ministro Gonçalves de Oliveira.

MDB se reúne hoje para ratificar abstenção nas sublegendas

BRASÍLIA (Sucursal) — Para uma tomada de posição definitiva sôbre o projeto das sublegendas, que deverá entrar amanhã na pauta de deliberação do Congresso, as bancadas do MDB na Câmara e no Senado estarão reunidas hoje, para ratificar a abstenção oposicionista, tanto no debate como na votação da matéria.

Fontes parlamentares afastam, já a essa altura, qualquer possibilidade de um entendimento entre ARENA e MDB em tôrno do assunto, apesar das tentativas nesse sentido do senador Daniel Krieger. Isto porque as fôrças da maioria se recusam a examinar a eliminação do "mutirão", consagrado no projeto enviado pelo govêrno e aceito pela comissão mista de deputados e senadores, ao mesmo tempo em que a Oposição considera verdadeiro retrocesso àquela política — que consiste na soma de votos das sublegendas, nas eleições para governador e prefeito, beneficiando o mais sufragado de cada partido.

CONVICÇÃO

Nas próximas horas, os dirigentes e líderes da ARENA tomarão as últimas providências para a concentração, em Brasília, do chamado "rôlo compressor" da Maioria. E já anunciam ter certeza de que, sozinha, a ARENA será capaz de reunir as fôrças necessárias à aprovação do projeto.

Por seu turno, o presidente do MDB, senador Oscar Passos, repetiu, ontem, as versões de que a atitude de abstenção oposicionista possui similitude com a adotada pela ARENA no caso do projeto que cassou a autonomia de 68 municípios, enquadrados como áreas de segurança, e que teve como objetivo garantir a aprovação automática da matéria, por decurso do prazo constitucional para sua apreciação legislativa.

— O MDB — acentuou o parlamentar —, que representa menos de um têrço do Congresso, não tem fôrça numérica para fazer prevalecer a sua opinião. Como, de outro lado, o projeto das sublegendas envolve aspectos de moral política bastante discutíveis, decidimos, no uso de um direito universalmente reconhecido às minorias, ausentarmo-nos da discussão e votação. Dessa forma, não emprestamos o nosso apoio à aprovação de uma inconstitucionalidade que investe contra a Constituição, subverte os princípios legais que regula a matéria e atende apenas a interêsses personalísticos.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Delfin Netto

Um famoso banqueiro está sendo apontado como o "autor intelectual" do "impressionante distúrbio" ocorrido, no fim da semana, na área do mercado de capitais, e que culminou com o fechamento da Bôlsa de Valôres da Guanabara, a fim de evitar um craque e um festival de especulação com papéis, que sùbitamente, tiveram as suas cotações abaixadas a níveis ridículos, tendo em vista a solidez dos patrimônios que representam.

Mas de que forma agiu êsse banqueiro já envolvido em casos semelhantes? Segundo rumôres ontem correntes na alta cúpula empresarial e na área político-monetária-financeira-econômica do govêrno, êsse empresário "inspirou" a atuação de alguns "fiéis" elementos que, ocupando postos-chave no Banco Central, geraram a circular da Gerência de Capitais que terminou provocando "acautelador" fechamento da Bôlsa.

◆ ◆ ◆

A circular da Gerência de Capitais, segundo informações inequívocas, colide frontalmente não só com uma decisão do Conselho Monetário Nacional (que reconhece tanto o direito das ações antigas como das ações novas de serem utilizadas pelos recursos decorrentes do Decreto-Lei 157, colocando-as indistintamente no mesmo plano de atração de incentivos fiscais) como também com os pensamentos e atos do ministro da Fazenda.

◆ ◆ ◆

E o fato de tanto o ministro Delfin Netto quanto o sr. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central, terem sido "surpreendidos" e "colhidos" pelos acontecimentos é uma prova de que ambos não foram consultados nem cheirados prèviamente pelas "autoridades setoriais" que, através de uma simples circular, provocaram no Rio uma "revolução mobiliária" que nem projetos de lei emanados da Presidência da República conseguem provocar.

◆ ◆ ◆

E qual o objetivo da manobra? Agora, passados os momentos de aflição e estupor, tudo leva a crer que a derrubada do ministro Delfin Netto (que, conforme êste repórter já denunciou, está sendo "obsessivamente" tramada nos círculos econômicos e "informativos" ligados aos mais poderosos grupos estrangeiros) era o objetivo essencial.

◆ ◆ ◆

Basta dizer que, frustrada a manobra com a intervenção conjugada dos srs. Delfin Netto e Ernane Galvêas, e levado o assunto à consideração do presidente da República, já começaram a aparecer na imprensa as matérias-pagas condenando a "leviandade" da Bôlsa de Valôres do Rio. Sustenta-se a tese de que a instituição deveria ter continuado aberta, a fim de garantir o que chamam de "variação das cotações". Isto é, uma "variação" que permitiria aos especuladores adquirir por alguns centavos ações "blue-chips" que, uma vez restabelecida a calma no mercado mobiliário, passariam a ser de novo [illegible] pela sua cotação [illegible] em apenas 48 horas.

◆ ◆ ◆

Êsses grupos pretendiam também "demonstrar" à opinião pública que a desvalorização das ações e a "conturbação" do mercado mobiliário não eram um "caso específico" da Dominium. Isto é, a anomalia abrangia todo o mercado. E, diante de um craque da Bôlsa, o povo (que tem a sua atenção voltada para o "escândalo mobiliário do século") passaria a concentrar o seu interêsse no problema global da crise do mercado de capitais.

◆ ◆ ◆

Em poucas palavras: com uma só cajadada, êsses poderosos grupos estrangeiros alcançariam dois objetivos: 1 — tirariam o sr. Delfin Netto do Ministério da Fazenda que é no momento a grande meta dêsses grupos. 2 — Criariam a maior confusão na vida econômica nacional, com um craque na Bôlsa que de um lado afetaria o conceito de inúmeras emprêsas e de outro proporcionaria ganhos de bilhões num alto esquema de especulação.

◆ ◆ ◆

Uma nota à margem: a Bôlsa de Valôres de São Paulo não suspendeu as suas operações no fim da semana. Pelo que se diz nos meios financeiros, o seu presidente está ligado a uma "financeira" que teve um prejuízo de 300 mil cruzeiros novos nos escândalos da Dominium. Era assim um interessado em fornecer à opinião pública uma imagem da "variação das cotações"...

E a propósito da Dominium: a concordata dessa firma, a mais escandalosa dos últimos anos no Brasil, ou talvez mesmo a MAIS ESCANDALOSA QUE JÁ HOUVE NO BRASIL, completa hoje seus primeiros 30 dias de existência. E o govêrno, onde é que se escondeu que não toma nenhuma providência? As "promessas" de punição ficarão apenas no papel? E os poderosos personagens envolvidos nesse escândalo ficarão impunes? E os 45 mil acionistas da Dominium ficarão sem o seu dinheiro? Não percam os próximos capítulos dessa novela, que parece que só terá mesmo um desenvolvimento sensacional quando êste repórter for depor na Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar o assunto. Aguardem.

◆ ◆ ◆

O Colégio São Vicente de Paulo, magistralmente dirigido pelo padre Almeida, está fazendo uma inovação que dentro em breve será adotada por todos os colégios católicos, mas que até agora era um verdadeiro tabu para a Igreja: turmas mistas. A experiência é amplamente satisfatória, e não se compreende que em 1968 os colégios ainda usassem métodos do princípio do século. O padre Almeida teve a acuidade de verificar que essa separação era um anacronismo, e os resultados estão lhe dando inteira razão.

Gilberto Marinho

Carlos Lacerda

Afonso Arinos

ur-gente

O engenheiro Jaime Rotstein, vice-presidente do Clube de Engenharia, é presidente da firma Sondotécnica, da qual também faz parte o engenheiro Maurício Jopert. A firma Sondotécnica tem no momento, em fase de aceitação por parte da CEDAG, uma proposta para estudo geofísico da área por onde passa a Adutora do Guandu. Essa proposta de elevado valor é a causa do comportamento da sociedade Rotstein-Jopert, em relação ao problema do Guandu.

◆◆◆

Quer dizer: quanto mais agradarem à diretoria atual da CEDAG, mais chance terão em receber o contrato que pretendem... Enquanto o engenheiro Jopert escreve artigos para os jornais, o engenheiro Rotstein coordena o assunto no Clube de Engenharia. É lamentável que um homem como o dr. Maurício Jopert venha a esta altura da vida prestar-se a êste papel.

◆◆◆

O senador Gilberto Marinho recebeu carta amabilíssima do ex-governador Carlos Lacerda, datada do dia 22 de maio, e que veio de Cannes. Como o sr. Carlos Lacerda tem escrito para muito pouca gente, isso vem mostrar o aprêço que êle tem pelo senador gaúcho da Guanabara. E quem quiser que faça suas combinações para 1970...

◆◆◆

Apesar da fôrça terrível feita por elementos da alta direção da ARENA, não foi possível obter "consentimento" para a nomeação do sr. Afonso Arinos para uma vaga qualquer de embaixador. "Afonso Arinos tem [illegible] América Central" é a recomendação dos mais influentes elementos militares.

O arquiteto Oscar Niemeyer estêve conversando com senadores, a propósito de uma ampliação, que se quer fazer no Senado, em Brasília. Oscar deixou magnífica impressão entre os senadores, principalmente pelo seu desprendimento e espírito de conciliação. ◆◆◆ Josué de Castro, já com uma obra vasta sôbre o problema da fome, estréia agora como romancista. Seu primeiro romance tem o título de "O Homem e o Caranguejo". ◆◆◆ Cumprimentadíssimo pelo seu aniversário ontem o excelente Alberto Quatrini Bianchi. ◆◆◆ Muito boa a exposição de Ione Saldanha, na Bonino. Há muito tempo ela não aparecia perante o público. ◆◆◆ A fundação José Augusto acaba de lançar um prêmio de 3 milhões de cruzeiros para incentivar a pesquisa cultural no Brasil. A Fundação está comemorando os 50 anos de atividades de José Augusto, que nos 80 anos de idade ainda não parou a sua profíqua atividade. ◆◆◆ A Editôra Laemmert lança uma obra importante e indispensável em qualquer biblioteca: "A Questão Agrária", de Karl Kautsky. É o mais completo estudo sôbre a economia rural, desdobrando inclusive as teses que Marx apresentou no 3.º volume de "O Capital". ◆◆◆ Murilo Gouveia, da Financilar, vai falar no dia 12 de junho, na Adecif, sôbre "Correção Monetária e Operações Refinanciadas". O convite foi feito por Roberto Laureano, da Corca, e inicia uma série de conferências para debater os problemas principais do mercado de crédito no Brasil. Êsses dois empresários não parecem ser adeptos do "canibalismo" que vem crescendo entre concorrentes do mesmo mercado... ◆◆◆ Aluízio Leite Garcia se prepara para viajar para a Tchecoslováquia, onde representará o Brasil no festival de cinema que se iniciará ali no próximo dia 10. ◆◆◆ O "Ponto de Encontro", agora totalmente remodelado, é em Copacabana, talvez o único lugar onde se possa tomar um lanche ou uma refeição ligeira, com tranqüilidade, num ambiente agradável, de categoria, por preços bastante acessíveis...

O PLANO FERROVIÁRIO DE SÉRGIO BERNARDES

GENIVAL RABELO

Não há quem visite o Pavilhão de São Cristóvão, na Guanabara, que não se surpreenda com a audaciosa solução encontrada para cobertura de uma área de nada menos de 32.000 m2, sem coluna. O autor da façanha é o conhecido e internacionalmente festejado (prêmio de Bruxelas) engenheiro Sérgio Bernardes. Não faz muito tempo êle empolgou a imaginação do povo brasileiro com uma visão do que serão as cidades do futuro. Mas, aos amigos que o visitam, lhe encanta falar de três projetos, nos quais vem trabalhando com cuidados e paixão de cientista.

Um visa a solução do problema das favelas (coloridas, quando vistas à distância, mas de uma promiscuidade revoltante e sem o mínimo de condições aceitáveis para a dignidade da vida humana, quando nelas penetramos). Outro é de uma ponte Rio—Niterói, que conjugaria pôrto, ferrovia e rodovia. Do ponto de vista do interêsse nacional, porém, o que entusiasma, como trabalho de fôlego, é um projeto para um plano ferroviário nacional.

Antes de descrevê-lo, convém lembrar que os dois maiores países do mundo alicerçaram seu desenvolvimento econômico e bem-estar social através dos trilhos das suas estradas de ferro pioneiras. União Soviética e Estados Unidos têm, cada um, mais de 400.000 km de extensão ferroviária. Enquanto isso, a extensão das estradas de ferro no Brasil — País de 8,5 milhões de km2 — não alcança 40.000 km, isto é, menos de 10% do que se registra na União Soviética e nos Estados Unidos.

Sem falar da cabotagem, nossos transportes interiores passaram, pràticamente, do carro de boi para o caminhão e, em casos freqüentes, para o avião. Salta aos olhos, pois, que o Brasil só teria a lucrar com a implantação de um plano ferroviário que reduzisse o transporte rodoviário às distâncias relativamente curtas, sobretudo ao perímetro urbano, como acontece nos países desenvolvidos.

Não é outra a preocupação de Sérgio Bernardes ao conceber o seu plano, que consiste, bàsicamente, no seguinte:

1 — anel ferroviário construído no Planalto Central, com diâmetro de 1.000 km, tendo Niquelândia como epicentro;

2 — de pontos diferentes (estações ferroviárias em numero de 9, que se transformariam em centros de verdadeiras cidades) partiriam linhas-tronco radionais para os seguintes portos de navegação de cabotagem e internacional, bem como para o entroncamento ferroviário de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; as radionais seriam as seguintes, na ordem de Norte para Sul: para Santarém, Pará; para Belém, Pará; para São Luís, Maranhão; para Fortaleza, Ceará; para Recife, Pernambuco; para Salvador, Bahia; para Vitória, Espírito Santo; para Rio de Janeiro, Guanabara; para Santa Maria, Rio Grande do Sul, sendo que essa radional cruzaria com a Noroeste do Brasil, que liga Santos, São Paulo, no Atlântico, a Arica, Bolívia, no Pacífico, e da mesma radional, mais ao Sul, partiria um braço para Paranaguá, Paraná, no Atlântico, e outro para Antofogasta, Chile, no Pacífico.

O total das linhas férreas, no sistema previsto, entre o aproveitamento de linhas já construídas e a se construírem, reduziria a extensão existente atualmente de 36.800 km para apenas 12 940 km.

O plano é de fácil projeção continental, pois Niquelândia é epicentro do Brasil e da América do Sul. Santos ligada a Arica já significa ligação Atlântico—Pacífico. A segunda ligação seria Paranaguá—Antofogasta. A ferrovia até Santa Maria, alcançando depois Buenos Aires, representaria entroncamento com a que vai da Capital portenha até Valparaíso Chile, no Pacífico. Partindo do anel ferroviário, no extremo oeste, uma radional poderia alcançar Rio Branco, Acre, de onde se bifurcaria, com um braço para Quito, Equador, e outro para Lima, Peru. A radional de Santarém poderia estender-se até Paramaribo, daí até Caracas, Bogotá e Quito, onde fecharia o circuito com a linha vinda do Rio Branco.

Paralelamente ao ferroviário, se desenvolveria o sistema rodoviário, em círculos distantes um do outro de 100 a 500 km, partindo de Niquelândia, como epicentro, para a periferia, e cortadas por radionais, uma para cada intervalo das linhas-tronco ferroviárias. Também aqui a redução é surpreendente: com 139.623 km de extensão rodoviária serviríamos o País inteiro, o que estamos longe de fazer atualmente, com 519.450 km. As radionais rodoviárias poderiam também alcançar projeção continental, o que não é exigir muito, se se pensar que até o fim dêste século a América do Sul, se os anticoncepcionais profusamente distribuídos pelos "missionários" norte-americanos o consentirem, terá uma população de cêrca de 600 milhões de habitantes.

Ao mesmo tempo, o sistema de navegação lacustre e fluvial, no plano de Sérgio Bernardes para racionalização dos transportes, seria ampliado dos atuais 20.570 km para 23.235 km, graças à abertura de canais interligando as várias bacias fluviais brasileiras.

Vejo daqui, ao resumir as idéias de Sérgio Bernardes, os "imobilistas" torcerem o nariz, alegando que se trata de projeto de um alucinado. Mas um País que construiu em apenas três anos, nas lonjuras do sertão, uma cidade da dimensão e beleza de Brasília; que abriu, através das asperezas da selva amazônica, uma rodovia como a Belém—Brasília; que construiu Furnas, Três Marias e está construindo Urubupungá; que em apenas uma década partiu do zero para montar a 8.ª maior indústria automobilística do mundo; que já produz 160 mil barris de petróleo por dia, tornando-se auto-suficiente no refino e desenvolvendo a decorrente indústria petroquímica; que constrói navios e produz quase 90% das necessidades de consumo de bens de produção reclamadas pelo seu desenvolvimento econômico; e, finalmente, cuja população já ultrapassa a casa dos 90 milhões de habitantes; êste País, fora de dúvida, pode pensar e agir em têrmos de grandeza. Pode meter ombros a empreendimentos audaciosos, mas realizáveis, como o projeto do Plano Ferroviário Nacional, de Sérgio Bernardes, como o gigantesco e ambicioso projeto da hidrelétrica de Óbidos, de Prado Lopes, e, muito mais importante ainda, como o projeto de um planejamento global à altura do que está a exigir a efetiva ocupação da Amazônia, sem o que — nunca é demais repetir — correremos o risco de perder os fatôres "sine qua non" de afirmação das superpotências nacionais da atualidade.

O PLANEJAMENTO CAOLHO DO SR. BELTRÃO

MÁRIO DOS REIS PEREIRA

O sr. Beltrão, entre uma esticada e outra, no estrangeiro, à custa dos cofres públicos, brinda o povo espoliado com definições de mestre, em sociologia e teologia. Para êle, Política é a arte de exigir FÉ do povo.

Aristóteles e Santo Agostinho, se vivos fôssem, ficariam embasbacados com tamanho saber, assim desperdiçado.

Não gosta o ilustre estadista que se cogite do aumento da população nem da "renda per capita", entretanto, diz que o homem é o centro do processo de desenvolvimento e atribui à vontade humana desempenho exclusivo que não lhe cabe. Se vontade bastasse por que o velho adágio: "de boa vontade o inferno está cheio?"

O ministro do Planejamento procede mais como pregador e profeta do que como administrador e homem de govêrno. Convém, por isso, fazer uma revisão dos seus conhecimentos, se os tem, e se aprofundar um pouco mais, na teoria ética da formação cerebral das idéias, sua execução e êxito para que possa concluir, com mais competência e acêrto, seus pensamentos, opiniões e atos (Descartes, Leibnitz, Gall, Bronssais etc.)

Os conceitos do sr. Beltrão só servem para comprovar que o govêrno Costa e Silva está caracterizado por: "muitas vaidades, poucas luzes e boas intenções" e confirmar que o SUBDESENVOLVIMENTO brasileiro tem sua origem no crânio dos governantes e administradores, onde predominam idéias vãs, sem estruturas nem realidade.

Vamos abordar as deficiências do trabalho do sr. Beltrão para alertar o presidente da República, em relação às omissões, tapeações, sofismas e erros palmares, contidos nas 160 páginas do FOLHETO apresentado com o título pomposo de DIRETRIZES DO GOVERNO — PROGRAMA ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO, que é exposto à opinião pública, como elemento básico da ação político-administrativa do atual govêrno e que não passa, contudo de uma improvisação de nível intelectual, apenas universitário.

DEMOGRAFIA. Não há qualquer estudo nem referência à evolução populacional, não obstante já estar configurada a lei do crescimento brasileiro pela progressão que dobra a população, cada 23 a 25 anos. Pode ser, por isto, avaliado em 140 milhões o número de habitantes em 1985, uma vez que o censo de 1960 apresentou o quantitativo de pouco mais de 70 milhões.

Em 1971, quando o atual govêrno deixará o poder, o país romperá a barreira dos 100 milhões. Pelo fato do "homem" ser o centro gravitacional das atuações governamentais, é preciso considerar que, em 1971, serão 100 milhões os sêres humanos que precisam atendimento de suas principais necessidades de: EMPRÊGO; ALIMENTACAO; VESTUARIO; TETO; REMÉDIOS; LIVROS; FERRAMENTAS etc.

TECNOLOGIA — O país precisa de tecnologia: não aquela do ar condicionado, em luxuosos escritórios, no asfalto das capitais, a que o sr. Beltrão está acostumado. Tecnologia é a presença, permanente e lúcida, em praças de máquinas e pentes de caldeiras; em usinas mecânicas e centrais energéticas; em laboratórios e bancos de prova; em escavações de minas e poços de petróleo, em terra e no mar; nos trabalhos penosos das ferrovias e do transporte hidroviário; nas barragens e canais de irrigação, enfim, em tôdas as áreas onde a ação física e bem idealizada procura disciplinar as fôrças da natureza e pô-las a serviço da humanidade.

A tecnologia do sr. Beltrão é um arremêdo, embromação, casuística e improvisação; quando muito chega ao balcão de mercearia de luxo. Não é, todavia, só isso que o Brasil precisa.

Ciência é coisa séria e exata e não está sujeita a mistificações e engôdo. Começa na Matematica, ou Lógica, dos antigos, como principal instrumento para os procedimentos, intelectuais e sensatos, segue pela Astronomia, a Física e a Química para estender-se pela Biologia, a Sociologia e a Moral, conforme a classificação, universalmente aceita pelos pensadores e filósofos do século passado. Não pode haver tecnologia sem ciência e, por isso, não é fácil tê-la, sobretudo, quando a formulação dos assuntos pertinentes aos problemas e suas soluções é atribuída a espíritos incompletos e pouco esclarecidos.

PNB e "renda per capita" — O PRODUTO NACIONAL BRUTO não aumenta por decreto, disposição regulamentar ou decisão governamental. Trata-se da expressão numérica do relevante FLUXO ECONOMICO que é originado nos centros de produção e serviços, desencadeando uma série de complexas reações, em todo o corpo sócio-econômico do País.

Seu tipo de cálculo obedece a normas predeterminadas em todo mundo, e é uma somação de grandezas e quantidades, colhidas por observação de dados reais, nas áreas: agrícola, industrial e serviços. No Brasil, os resultados oficiais publicados ainda que com caráter provisório aproximam-se daqueles divulgados no exterior, uma vez que há organismos internacionais para computação dêsses importantes valôres. Por esta razão não é possível mistificar, nem omitir dos interessados, êsse importante assunto, uma vez que é critério internacional considerar o crescimento anual dos países em função do aumento do PNB e do seu valor relativo à população que é denominada "Renda per capita".

NOMOGRAMA SOCIAL BRASILEIRO — Qualquer estudo sério da conjuntura brasileira exige um elementar NOMOGRAMA, com distribuição areolar e setorial, de tôdas as componentes, isto é, fôrças e tensões que, permanentemente atuam e reagem dentro da vida cívica, familiar e nacional. Diante dêsse dispositivo gráfico, ficam destacadas as principais tensões, às quais um govêrno esclarecido, sem desprezar as demais, imprime vigorosa e conveniente prioridade.

Em tôdas as nações desenvolvidas, no mundo moderno, sejam democráticas ou socialistas, abrem-se LINHAS DE ACAO prioritárias para:

a) COMPONENTE OCUPACIONAL — A necessidade de abertura de frentes de trabalho, no Brasil, fixada no mínimo de 40% do crescimento demográfico, exige 1 200.000 novos empregos cada ano.

As bases apresentadas pelo sr. Beltrão sob o título "Nova Política de Empregos" assentando em três princípios, ditos essenciais, são falsas e fantasiosas, uma vez que a conduta universalmente adotada e consagrada pelo sucesso, já está definitivamente traçada pelo princípio econômico que estabelece uma relação e proporcionalidade entre o NIVEL DE EMPRÊGO e o MÓDULO DE INDUSTRIALIZACAO. Este último é representado pelo produto setorial dos fatôres: SIDERURGICO e ENERGETICO.

Os exemplos mundiais, recentes, do MODULO exprimem a COMPONENTE INDUSTRIAL DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONOMICO e atingem cifras elevadas para multiplicação do esfôrço humano, na produção de utilidades, tanto nas atividades rurais como urbanas

b) COMPONENTE INDUSTRIAL — A alavanca do progresso moderno é totalmente, ignorada no FOLHETO do sr. Beltrão, que atribui à razões aleatórias e impertinentes o resultado concreto da ação eficaz e bem concatenada que reside na ativação das Usinas e Centrais Energéticas como agentes de prosperidade e melhora das condições de vida das classes menos afortunadas e mais numerosas.

Prognóstico favorável que se deve constituir em propósito nacional, como 1.º estágio de industrialização, é alcançar o MÓDULO: 100 x 1 para que, cada brasileiro, o mais cêdo possível, desfrute, em suas utilidades, o mínimo de 100 kg de AÇO e 1 Tonelada de Equivalente Carvão (1 TEC)

No ano de 1971, quando alcançaremos cem milhões de habitantes, as grandezas metalúrgicas e energéticas disponíveis, para o povo brasileiro, se quisermos progredir, devem andar nas proximidades de: AÇO — 10 milhões de toneladas; ENERGIA — 100 milhões de toneladas E/C.

Tais números, embora modestos, se comparados com os já alcançados pela maioria das nações desenvolvidas, não são fáceis de atingir; sobretudo porque êsses índices são menosprezados pelos homens públicos, no exercício dos mais altos cargos da República.

COMPONENTE VIARIA — Em todo o mundo progressista moderno, o critério predominante de atender o interêsse econômico, na composição dos preços das utilidades, nos mercados internos e externos, resulta da preservação da hierarquia, expressa na progressão 1:3:9:15 que traduz os custos, quando as distâncias aumentam e as cargas se evolumam, nos vários tipos de transporte: hidroviário, ferroviário, rodoviário e aeroviário. Não obstante esta norma técnica estar consagrada, o FOLHETO do sr. Beltrão a ignora, deixando de tratar o assunto com a importância que êle merece.

COMPONENTE DE COMUNICAÇÕES — A importância das INFORMAÇÕES, em sua atualidade, para as transações econômicas, comerciais, financeiras, de estoques, safras, mercados etc., nas relações de uma sociedade ativa que precisa permanente comunicação, entre os seus centros de produção e consumo, constitui numa prioridade predominante para implantação e desencadeamento do processo de desenvolvimento nacional. Em relação a êste ponto, o planejamento do sr. Beltrão é de uma deficiência espantosa.

Por estas razões, insistimos em alertar o presidente Costa e Silva para os disparates da rapaziada do sr. Beltrão que pensa encontrar, no uso de uma semântica de iniciados, a solução dos problemas crônicos, da vida político-administrativa do país.

Com neologismos pedantes como: reversão de expectativas; ociosidade administrativa; achatamento de salários; enxugar a liquidez do mercado de capitais, e outras tantas expressões, afetadas e confusas, são introduzidas, no sistema financeiro, terríveis pressões que servem, apenas para desigualar a correspondência indispensável com o FLUXO ECONÔMICO verdadeiro e único instrumento de prosperidade e fartura.

O presidente da República, estrêla dêsse precário elenco não pode deixar o espetáculo transformar-se em uma tragédia com a destruição da estrutura sócio-econômica do Brasil, há tanto tempo debilitada por tamanhos desacertos.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Dominium leva Delfim a Costa

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, estava com um encontro marcado ontem em seu gabinete com o embaixador da Inglaterra, sr. Russel. Pouco depois das 14 h, recebeu um telefonema do presidente da República (que está no Rio), chamando-o ao Palácio das Laranjeiras.

◆ ◆ ◆ ◆

Imediatamente, o sr. Delfim Neto cancelou todos os seus compromissos, inclusive com o diplomata britânico, e rumou para o Laranjeiras. Assunto tratado entre o chefe da Nação e o ministro da Fazenda: DOMINIUM.

◆ ◆ ◆ ◆

O assunto tratado entre o ministro e o presidente está sendo mantido no mais absoluto sigilo, como acentuou o próprio ministro Delfim Neto. Nem mesmo os seus auxiliares mais íntimos tomaram conhecimento do teor da conversa.

◆ ◆ ◆ ◆

Enquanto o embaixador britânico recebia um "bôlo" do ministro Delfim Neto, alguns dos seus auxiliares, também diplomatas, se reuniam com o engenheiro Elizeu Rezende, no gabinete dêste, ontem à tarde.

◆ ◆ ◆ ◆

Trataram dos detalhes finais do empréstimo de quarenta milhões de dólares para a construção da ponte Rio-Niterói. Está tudo OK, faltando apenas a assinatura do contrato, o que ocorrerá em Londres.

◆ ◆ ◆ ◆

Alberto Pitigliani, que é realmente um verdadeiro "big-business-man", não pára. Acaba de chegar da Europa, e já seguiu para São Paulo, rumando posteriormente para Salvador. Viagens de negócios, que vão muito bem.

◆ ◆ ◆ ◆

O coronel Carneiro de Mendonça comandante do Paiol, em Paracambi, foi convidado pelo governador Geremias Fontes para assumir a Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Falou-se muito no nome do general Hildebrando de Goes, ex-diretor de trânsito da GB, idéia logo depois afastada.

IBRA: interventor à vista

A situação no IBRA (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária) continua muito confusa. Fala-se muito que o presidente da República pretende designar um interventor. O general Ilzio Vital de Queiroz (que foi encarregado de um IPM no extinto SUPRA) está cotado para a interventoria.

◆ ◆ ◆ ◆

Nove telefones brancos interligam agora a mesa do chanceler Magalhães Pinto com seus funcionários mais diretos, passando pelo chefe de seu gabinete, seu porta-voz oficial, sua secretária particular e indo até aos contínuos que servem junto ao gabinete.

◆ ◆ ◆ ◆

Ao que parece os telefones internos da "Ericson" (mandados colocar pelo ex-chanceler Juraci Magalhães), não vinham correspondendo, pelo menos no que se refere às comunicações mais urgentes. Por outro lado, ficou mais fácil aos jornalistas falar com o ministro de Estado. Basta tirar o fone do gancho e pressionar o botão n.º 1.

◆ ◆ ◆ ◆

O filho de Arthur Bezerra de Melo, Frederico, deverá ficar noivo no próximo dia 15 de agôsto, e não em setembro como foi publicado em um jornal. Ontem, na casa dos Bezerra de Melo, no Arpoador, tivemos um jantar íntimo oferecido por Arthur aos noivos e a alguns amigos.

◆ ◆ ◆ ◆

Realmente é muito bonita e bastante elegante a jovem senhora Carlos Alberto Vieira (o homem do BEG). Os dois estavam ontem no Aeroporto Santos Dumont, onde foram levar um amigo que embarcava para Vitória.

Pimentel se expande no jornalismo

Estão bastante movimentados os meios jornalísticos do Paraná. As Emissoras Associadas estão vendendo a TV-Coroados, de Londrina. O nôvo proprietário, Aderbal Stresse, é o presidente da própria emprêsa. Paulo Pimentel, que vem despontando como o Assis Chateaubriand paranaense, também vai aumentando sua cadeia radiofônica e de televisão.

◆ ◆ ◆ ◆

Além de possuir a TV-Iguaçu, Paulo Pimentel adquiriu a TV-Apucarana, a Rádio Guaracá (que acaba de contratar mais de 40 profissionais, os melhores do Estado) e o jornal "Estado do Paraná", único que possui sistema de telex. O governador paranaense tem igualmente 50 por cento das ações das TVs-bandeirantes, de São Paulo, e Continental, do Rio.

Rápidas e boas

O chefe da Casa Civil do governador Paulo Pimentel, sr. Samuel Guimarães da Costa, é dono de uma revista, "Nôvo Paraná". ◆◆◆ No seu último número (que agradecemos o envio), ela bate um autêntico record: 42 páginas, tôdas com publicidade. ◆◆◆ Para conseguir esta publicidade Samuel tem a seguinte fórmula: do seu gabinete, no palácio Iguaçu, êle liga para um prefeito do interior ou mesmo para um empreiteiro de obras do Estado. Diz que precisa ajudar a "Nôvo Paraná" e pede uma publicidade. ◆◆◆ Logo depois manda o editor da revista, M. Cavalcanti, procurar a pessoa, que se sente sem fôrças para negar. ◆◆◆ Uma prova disso está no último número mesmo: a pequenina cidade Cianorte (que tem um pouco mais de 15 mil habitantes) publicou nada menos do que 12 páginas com matéria paga. ◆◆◆ Todo êsse esquema visa duas coisas: as eleições de 1970 e ganhar dinheiro, naturalmente... ◆◆◆ O sr. Maurício Chacas Bicalho seguiu ontem para Belo Horizonte. Prossegue na "ponte aérea" Rio-Belo Horizonte. ◆◆◆ Foi um autêntico sucesso a estréia da peça "Uma Rosa na Lua", no Teatro Nacional de Comédia. Platéia elegante superlotou por completo aquela casa de espetáculos e aplaudiu o desempenho dos artistas, notadamente de Márcia Bekel, que teve uma boa apresentação, principalmente levando em conta que se trata de uma debutante. ◆◆◆ O casal Ermelindo Matarazzo jantava num restaurante do Leme, vizinhos de mesa do locutor Valdir Amaral, um dos mais ouvidos da radiofonia esportiva guanabarina. ◆◆◆ Diversos exibidores desejam adquirir exclusividade para lançar o filme "Maria Bonita", dirigido por Miguel Borges. ◆◆◆ Jorge Loredo substituirá a Catulo na peça "Stanislaw Ponte Preta e o sexo zangado" que passará três meses excursionando pelo interior do país, a partir do dia 3 de junho entrante.

BNH confirma interêsse pelo emprêgo das estruturas metálicas

O Banco Nacional de Habitação vai estudar, juntamente com outras entidades, o emprêgo de estrutura metálica na construção de conjuntos residenciais financiados por aquele estabelecimento de crédito governamental. A declaração é do engenheiro Rubem do Amaral Portella, representante do BNH no I Simpósio Brasileiro Sôbre o Uso do Aço na Construção Civil, no segundo dia de reunião.

Afirmou que o emprêgo de estruturas metálicas na construção de conjuntos residenciais poderá não só diminuir os seus custos, como também determinar uma economia de cimento. Com isso, na sua opinião, desafogaria a indústria cimenteira nacional, que no momento não está em condições de atender ao aumento da demanda interna, o que forçou o govêrno solicitar a redução da alíquota para a importação de 450 mil toneladas de cimento estrangeiro.

TRIBUTOS

Foi debatida pela Comissão de Mercadorias, em todos os seus detalhes a necessidade dos órgãos governamentais estudar reformulação dos tributos que estão incidindo nos produtos siderúrgicos empregados na construção civil, influindo sobremodo nos seus custos, principalmente das estruturas metálicas.

A conveniência das entidades representativas das emprêsas siderúrgicas, construtoras e de engenheiros, pleiteou incentivos fiscais para aço aplicado na construção civil, como já vem ocorrendo em outros setores da economia nacional, foi destacada com realce.

MERCADO

Considerando-se como primeiros resultados do Simpósio sôbre o Uso do Aço, que se encerra hoje, dia 29, no Clube de Engenharia, as quatro Comissões já apresentaram os aspectos principais a serem objeto de estudos para o incremento da aplicação do aço na construção civil, que serão examinados em sessão plenária a ser realizada às 14 horas.

As conclusões iniciais são da Comissão do Mercado no sentido de sugerir a criação de um órgão que congregue os interêsses dos fabricantes de estruturas com a finalidade de incentivar o emprêgo em grande escala de aço, em todo o País. Êsse órgão teria a incumbência de promover, entre outras, as seguintes atividades: a) ensino amplo de estruturas metálicas nas Universidades, com a mesma ênfase com que é ministrado o ensino do concreto armado e pretendido; b) criação e manutenção de laboratórios de pesquisas; c) atualização das normas técnicas e preparação de outras para os setores ainda carentes; d) criação de serviços de proteção e de informações para assuntos de ordem fiscal, legal, creditícia e outros, inclusive para atuação junto ao Govêrno quando necessário; e) publicação de manuais e literatura técnica. Foi sugerido, igualmente, ao Instituto Brasileiro de Siderurgia, que dê inteiro apoio à criação do órgão, subordinado ao Ministério do Planejamento, que congregaria os órgãos do Govêrno e os representantes da construção civil, conforme opinião do conferencista Carlos Hirsch.

ESTUDOS

Avaliando as vantagens do emprêgo de estruturas metálicas em diversos tipos de construção — pontes, edifícios, tôrres, tubulações, tanques, rolos, equipamentos para hidrelétricas e eclusas, aparelhos de elevação, construção naval e estacas de fundação —, a Comissão de Projetos passou a enumerar os problemas existentes no Brasil, que terão de ser vencidos para que as vantagens acima sejam compreendidas. Entre êles: 1) desenvolvimento da indústria, permitindo a obtenção de máquinas e meios de ligação que tornarão mais econômicas as estruturas; 2) dificuldade na elaboração e na edição de normas atualizadas; 3) tradição nos Departamentos de Estradas de Rodagem e de Ferro levando editais de concorrência que, implícita ou explìcitamente, prevêm o uso de pontes em concreto armado ou pretendido; 4) falta de um organismo — à semelhança do que existe em outros países — que promova e divulgue o uso do aço e, uma observação, que se refere à falta de cimento no País, que torna vantajoso o emprêgo de estruturas de aço, não sòmente nos casos em que forem mais econômicas normalmente, mas também como fórmula de aliviar a pressão sôbre aquele material, que acabará acarretando um aumento igual no preço da construção. Sob o tema "Materiais" a Comissão de Projetos examinou ainda os diversos tipos de aço que podem ser fornecidos pelas siderúrgicas brasileiras, ressaltando os fatôres que tornam mais acertado o emprêgo de uns em detrimento de outros, menos econômicos.

PRODUÇÃO

Por outro lado, os problemas relacionados com a fabricação se encontram em exame pela Comissão II, que aponta como principais os que dizem respeito à formação de oficiais (soldadores, operadores, etc) e de elementos, técnicos de administração, capacitados para a transmissão de ordens de serviço. Segundo o expositor, a solução para o 1º grupo é bem mais fácil do que a do 2º grupo. O presidente da Comissão abordou em seguida a questão dos cursos de engenheiro de produção, que não satisfazem as necessidades da indústria em vista da falta de algumas cadeiras indispensáveis a essa formação. Entrou em foco, logo depois, o problema da mão-de-obra especializada, do oficial, pròpriamente dito, como dos desenhistas e detalhistas, difícil de formar e que são imediatamente atraídos por salários mais elevados. Sugerida a solução do problema através do incentivo ao ensino técnico nos vários níveis a cargo do Govêrno, disse o relator-geral da II Comissão que a idéia é válida, mas que a intervenção governamental deixaria o caso no mesmo ponto em se que encontra, devendo esta ser encontrada na participação da indústria, ficando à responsabilidade do IBS a organização de currículos e outras providências nesse sentido.

Hoje, na última Sessão Plenária de Montagem deverá apresentar os resultados totais dos debates do I Simpósio Brasileiro sôbre o Uso do Aço nesse setor específico, que aborda a importância da mão-de-obra na construção civil, focalizando a formação e especialização e procurando definir os encargos do Govêrno e a responsabilidade das emprêsas do ramo. O objetivo dêsses debates, em síntese, é a criação de maior número de cursos e vagas para o nível técnico, em organizações como o SENAI. Afirmou o relator geral dessa matéria, engenheiro Oldano Santos Borges da Fonseca, que as próprias emprêsas são obrigadas a realizarem êsses cursos visando o atendimento de suas necessidades.

Lavoura canavieira pede revisão dos preços ao Govêrno

A Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira, integrada de representantes de todas as regiões canavieiras do País em encontro mantido com o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, solicitou que o Govêrno, através do Instituto do Açúcar e do Álcool, proceda a uma imediata revisão nos preços fixados para a cana-de-açúcar no plano de safra para 1968/69, sob a alegação de que se prevalecer o aumento de 18,5% concedido sôbre os preços anteriores, das regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste, estará decretada a insolvência daquela atividade agrícola.

Em face das informações fornecidas pela Comissão, comprovando a situação de profunda descapitalização em que se encontra a lavoura de cana, o ministro Macedo Soares comprometeu-se a examinar a reivindicação da classe, buscando uma fórmula capaz de atenuar a crise, antes do início da safra, que na região Centro-Sul se verificará a 15 de junho próximo. O dispositivo constante do Plano de Safra, que determina uma bonificação no preço da cana, segundo seu teor de sacarose e pureza, foi graduado para o ministro, pelos planejadores, como uma medida que não trará nenhum resultado prático pois, segundo disseram, jamais surtirá os efeitos preconizados para a lavoura de vez que o IAA, segundo sua própria direção já informou, não dispõe dos recursos técnicos indispensáveis à análise do produto fornecido em tôdas as regiões canavieiras.

MESMA SITUAÇÃO

Explicaram os fornecedores de cana que entendendo o esfôrço do Govêrno no sentido de combater a inflação, para a conquista dos [illegible] suportaram o ônus do congelamento dos preços da matéria-prima durante dois anos, acreditando que agora fôsse feita justiça à lavoura canavieira, com novos preços fixados em função dos custos de produção levantados no campo, como determina a lei 4.870. "O IAA, entretanto — disseram —, estranhamente calculou os novos preços baseado na diferença cambial do dólar, em completo desrespeito à lei, sem se dar conta de que tais preços estariam decretando a insolvência da lavoura e ameaçando, com isso, a sobrevivência de mais de 1 milhão de brasileiros que vivem daquela economia.

Destacaram, por outro lado, que tal situação só beneficiará as usinas que, aproveitando-se disso, ampliará sua produção de cana própria, reduzindo seus custos industriais, e aumentando seus lucros, que fogem ao contrôle do Govêrno, através do superfaturamento. Chamaram, ainda, a atenção do ministro Macedo Soares para o fato de que, baseado nas informações das usinas, jamais o Govêrno terá condições de fazer justiça à lavoura, exemplificando com o rebaixamento havido no rendimento industrial das canas fornecidas pela região Centro-Sul, que há dois anos era de mais de 96 quilos de açúcar por tonelada de cana fornecida, e que agora, baseado em dados colhidos pelo IAA, junto às usinas, não chega a 90 quilos, razão porque se vê a lavoura impossibilitada de se beneficiar da participação na produtividade das usinas.

FALSO AUMENTO

No [illegible] entregue pelos membros da Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira ao ministro da Indústria e Comércio, está [illegible] que o aumento concedido pelo IAA, de 18,5%, a cana-de-açúcar, na realidade não chega a 0,36%, para a região Centro-Sul e a 0,38% para a região Norte Nordeste, tendo em vista o preço da mão-de-obra direta contida nos custos da safra 67/68, o aumento de 23% que incidiu no salário mínimo anterior e os encargos sociais obrigatórios correspondente a 32%, decorrentes do aumento salarial.

O ministro Macedo Soares prometeu, para essa semana ainda, convocar os representantes da lavoura canavieira para um nôvo encontro, ocasião em que lhes transmitirá as providências a serem adotadas pelo Govêrno, visando a solucionar o problema.

Renda já dispensa comprovante

O delegado do Impôsto de Renda na Guanabara, sr. José Luiz Ferreira da Costa, anunciou ontem que o contribuinte do IR que aplicou parte do seu impôsto para adquirir certificado de compra de ações não precisa comprovar o investimento. A comprovação é feita pelas próprias emprêsas financeiras.

No caso da pessoa física ou jurídica desejar fazer pessoalmente a comprovação, pode entregar um requerimento, juntamente com a segunda via do certificado de compra o guichê número quatro da Delegacia, recebendo um protocolo que servirá de recibo para esta comprovação.

COMPROVAÇÃO

Pela Portaria GB-46, do ministro Delfim Netto, ficou regulamentada a comprovação dos investimentos permitidos pelo decreto-Lei 157 que determinou que "a prova das compras dos certificados de ações, com a efetivação do depósito, deverá ser feita pelas pessoas físicas ou jurídicas junto às repartições lançadoras do IR.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Delfim adverte indústria têxtil

Tempo quente no encontro do ministro Delfim Netto com os industriais do tecido. O ministro presidia a reunião conjunta do Grupo de Análise de Custos, Conselho Especial de Preços e representantes de 50 emprêsas têxteis. A reunião havia sido convocada pelo ministro para discutir o pedido de aumento de preços, formulado pela indústria de tecido.

Como o debate se acalorasse, o ministro procurou manter uma posição de mediador entre os técnicos da Fazenda e os industriais. A certa altura, no entanto, perdeu a calma e cassou a palavra do ex-presidente do Sindicato da Indústria Têxtil do Rio, Vicente Galiez, criando-se um clima insustentável para os debates.

"Os senhores precisam saber que o mercado vai e volta", disse o ministro, inflamado. Há cêrca de três meses, o Ministério da Fazenda havia divulgado que nenhuma emprêsa do setor aumentaria os preços de seus produtos sem um entendimento direto com as autoridades fazendárias.

Foi por isso, que o professor Delfim Neto observou: "Quando os senhores estão em crise, procuram êste Ministério para se socorrerem de prerrogativas, ou seja, da redução de impostos e outras medidas para minorá-la. Naturalmente se comprometem a aceitar nossas determinações, como por exemplo, a de sòmente aumentarem os preços dos produtos depois de nos consultar. Hoje, das 800 emprêsas do ramo, apenas 50 se apresentaram para êsse encontro.

A seguir o ministro lembrou uma série de medidas adotadas para contornar a crítica situação da economia do tecido, que levou inclusive — isto êle não reconheceu — a uma das mais brutais desnacionalizações de emprêsas de que se teve notícia no País, precisamente na mais brasileira das indústrias nacionais.

CRISE NA SUDAM

A próxima reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, prevista para a semana, deverá debater a crise interna criada naquele órgão, com a flagrante desobediência à decisão anterior do próprio CD, que havia mandado suspender o pagamento de vencimentos do superintendente, coronel João Walter de Andrade.

Apesar de a deliberação ter sido adotada no dia 12 de abril último, o superintendente recebeu normalmente os seus vencimentos daquêle mês, o que virtualmente invalidou uma decisão adotada pelo órgão deliberativo da SUDAM, criando um conflito e confirmando a própria cassação do Conselho ou impondo o afastamento imediato do coronel João Walter.

A decisão do Conselho foi calcada numa série de medidas adotadas pelo superintendente e que se chocam não só com o interêsse da Amazônia, como atinge a própria lei básica da SUDAM e a Constituição federal.

SALVAR O MILHO

O Govêrno está se mexendo para salvar o milho brasileiro no mercado internacional. O ano de 1967 foi, para o Brasil, "o ano trágico do milho", quando nossas exportações caíram de 30 milhões de dólares, em 1966, para 22 milhões.

Para recuperar o terreno perdido, o Govêrno terá de modificar, imediatamente, a legislação específica, conferindo ao milho uma situação tributária idêntica à que se atribui aos demais produtos de comercialização direta.

Outros gravames na exportação brasileira de milho são: a falta de estruturas portuárias adequadas para a saída do produto a granel, de armazenagem segura e econômica e de estudos de mercados atualizados, para orientar a política do Govêrno relativa ao produto.

O AÇO UNIFICADO

A determinação, divulgada, ontem pelo govêrno, de unificar os preços do aço fornecido pelas emprêsas governamentais nas praças do Rio e de São Paulo, além de trazer uma série de incovenientes, inclui uma série de incorrências.

A primeira das inconveniências é o desnivelamento do mercado, deixando às emprêsas fora do eixo Rio-São Paulo uma espécie de sinal verde para as manobras especulativas. A medida contribui, também, para que, liberado fora dessa área, o aço contribua ainda mais para o encarecimento da produção em regiões do país onde devia até ser vendido a preços mais baixos.

Implìcitamente, aqui se identifica grande incoerência: por que continuar reconhecendo e, com isso, estimulando o fato de que somos um "arquipélago econômico? Quando mais que o exemplo parte do próprio govêrno, tendo em vista a medida abranger apenas as emprêsas do govêrno.

MOVIMENTO

Marcelino de Carvalho anunciando o próximo lançamento do "Who's Who In Brazil". Redigindo em português e inglês, segundo os editores, está sendo elaborado "nos moldes dos Who's Who" internacionais. ★ A General Eletric anunciando que investirá NCr$ 45.000 na realização de cursos para cêrca de 50 técnicos e operários. Estudarão Gerência Geral, Inglês, Técnica de Produção, Taquigrafia e outras matérias. ★ O ministro Hélio Beltrão falará, às 17h30 de hoje, no Palácio da Cultura, sôbre "Exame da necessidade de estatísticas no planejamento". ★ O Ministro Andreazza inspecionando, hoje, o alargamento e eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina. ★ Bôlsa reagindo ontem, com alta de 3.3 pontos. Bom o volume dos negócios: NCr$ 2.115.685,51, com 1.252.840 títulos negociados.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aço Villares — Pref. C/. ex/Bon..2.	1.00		8.000
Aço Villares — Ord. ex/Bonif.	0,77		5.600
Alpargatas C/Dv.	1,92	+0,03	2.900
América Fabril	0,39	estáv.	49,700
Antartica Paulista — C/Div.	1,04	—0,01	11.000
Arno — C/Bonif.	0,91	+0,01	14.800
Banco do Brasil	7,22	+0,17	53.974
Belgo Mineira	0,54	+0,03	145.700
Brahma — Pref.	1.87	—0,02	134.500
Brahma — Ord.	1,87	+0,13	22.200
CBUM	0,28	—0,01	10.700
Cimento Aratu — C/Div.	3,90	estáv.	1.000
Cimento Aratu — Ex/Div.	3,80	+0,02	300
Deodoro Industrial	0,42	estáv.	49.600
Docos de Santos	1,36	"	38.590
Dona Isabel — Pref.	0.90	—0,02	28.400
Ferro Brasileiro	1,35	estáv.	37.400
Hime	0,39	——	6.000
Kibon	3,84	+0,13	12.300
Lojas Americanas	3.79	+0,03	49.900
Mesbla — Pref.	1,29	+0,02	33.200
Mesbla — Ord.	1,25	estáv.	16.900
Nova América — Pref. ex/Div. Nom.	1,30	"	26
Nova América — Port. Ord. ex/Div.	1,12	"	3.00
Paulista de Fôrça e Luz	0,74	+0,03	107.500
Petrobrás — Pref. ex/Div.	1,11	+0,04	80.188
Petrobrás — Ord. ex/Div.	0,80	[illegible]	25.400
Samitri	0,71	estáv.	10.200
Siderúrgica Nacional — Port.	0,65	+0,03	23.200
Siderúrgica Nacional — Nom.	0,60	——	120
Souza Cruz	4,00	+0,07	2.534
Vale do Rio Doce — Port.	3,81	+0,07	29.200
White Martins	3,93	+0,01	10.900
Willys — Ord.	0,60	+—0,01	15.200

A Central Sindical Comunista francesa propôs ontem a realização de novas manifestações em Paris e nas outras províncias para obrigar o govêrno a modificar o regime social do país. Por outro lado os operários resolveram rechaçar as propostas formuladas por De Gaulle que visavam a um aumento salarial de 10 por cento e se propuseram a continuar ocupando as fábricas, embora contra a orientação de diversos partidos políticos de esquerda e de algumas centrais sindicais. O primeiro-ministro George Pompidou anunciou que aceitou a demissão do ministro da Educação Nacional Alain Peyrefitte, e que na opinião dos observadores é o primeiro passo governamental para a formulação das reformas sociais preconizadas pelo presidente De Gaulle.

GOVÊRNO FRANCÊS VAI REAGIR CONTRA AGITAÇÃO ESTUDANTIL

O primeiro-ministro Georges Pompidou afirmou que não tolerará as desordens e estudantis em vias públicas, mas que estava disposto a dialogar com elementos representativos do estudantado. "Com a condição, afirmou, que condenem a violência".

Pompidou ressaltou que as decisões sôbre aumentos de salários e outras medidas sociais repercutirão sôbre a economia do país mas que esta repercussão não terá caráter catastrófico. "Será preciso, afirmou, que os chefes das emprêsas e os operários façam um esfôrço para aumentar a produtividade e a expansão, a fim de que nos mantenhamos na competição internacional".

Sôbre a demissão do ministro da Educação Nacional Alain Peyrefitt afirmou que tinha sido apresentada por ocasião de seu regresso do Afganistão mas que as circunstâncias atuais será preferível que assumisse provisòriamente a direção da Pasta da Educação.

AUTORIZAÇÃO

O primeiro-ministro disse que a manifestação estudantil de ontem foi autorizada com ânimo de apaziguamento e acrescentou: creio que chegou o momento de passar a uma nova fase quanto ao mundo estudantil e universitário. Depois de ressaltar que não tinha o propósito estudantil e universitário. Depois de ressaltar que não tinha, o propósito de resolver os problemas da educação nacional em algumas horas ou dias, declarou que o essencial é se acabar com a anarquia e voltar a pôr em marcha a maquinaria universitária com a ajuda de alguns universitários eminentes.

Sôbre o protocolo do acôrdo com as organizações patronais e operárias rechaçado pelos grevistas, reconhecem que havia algumas coisas neste convênio que podiam ser modificados e que era preciso que o trabalho fôsse recomeçado. É normal, por outro lado, acrescentou Pompidou, que sejam realizadas negociações urgentes nos diferentes setores industriais, sôbre problemas particulares aos mesmos.

Pompidou pediu que em cada emprêsa sejam realizadas votações secretas sôbre questões concretas apresentadas. Por outro lado afirmou que o referendum de 16 de junho dará ocasião aos franceses de pronunciarem-se sôbre a vontade de reformas sôbre o sentido das mesmas, dentro da ordem republicana.

Para a própria liberdade do referendum é preciso que seja restabelecida quanto antes a vida do país, pediu o primeiro-ministro. Referiu-se principalmente à normalização dos transportes.

"Minha posição é que de uma ou de outra forma todos os homens de boa-vontade podem participar realmente desta remodelação de uma nova sociedade francesa, que é hoje indiscutível".

NÔVO CGT

A eventualidade da próxima criação de uma nova organização politico, — sindical francesa de espírito revolucionário esta sendo considerada por inúmeros observadores. Causou impressão a orientação que foi tomando nos últimos dias a crise estudantil e social admirada pela grande manifestação de ontem, em Paris, realizada por iniciativa das organizações estudantis.

Cêrca de 50 mil jovens assistiram a esta concentração, realizada no Estádio Charlety, da periferia parisiense. A metade dos presentes eram operários, apesar do anatema lançada contra êstes ato pelo Partido Comunista e a Confederação Geral do Trabalho CGT Central Sindical de Direção Comunista. Em Charlety as palavras de ordem não se referiam as reivindicações universitárias ou profissionais. Tinham um sentido completamente politico: queda do atual regime e instauração de uma República Socialista na França.

Ao mesmo tempo os oradores mais aplaudidos falavam contra o Partido Comunista e a CGT. O grito de "demissão de Gaulle" corria emparelhado com o de "demissão de Seguy". Êste é o secretário Geral da CGT e foi um dos negociadores dos acôrdos.

Com patrões e o Govêrno, que estão sendo repelidos por inúmeros operários. Para que os que vêm nos atuais acontecimentos a possibilidades de fazer surgir uma nova organização politica de caráter revolucionário, esta última só poderá ocorrer tirando do partido Comunista e da CGT os seus elementos anti-reformistas e especialmente os jovens.

Para os jovens revolucionários, não há dúvida de que os líderes sindicais tradicionais sofreram um verdadeiro choque com a rejeição por base operária dos aludidos acôrdos entre os sindicatos, os patrões e o Govêrno. Êstes jovens revolucionários ressaltaram com grande prazer a demissão da CGT de seu principal conselheiro economista Andre Barjonet, que falou ontem no citado Miting de Charlety.

Miterrand pede nôvo govêrno

François Miterrand, líder da oposição não comunista ao general De Gaulle, propôs diante da possibilidade de uma vaga no poder, a criação de um govêrno provisório com Pierre Mendez France à frente. Miterrand excandidato à Presidência da República francesa e chefe da Federação de Esquerda Democrática e Socialista, declarou que na França desde o dia 3 de maio de 1968 já não existe o Estado porque o que está de pé não tem sequer as aparências do poder.

Para Miterrand a França não se encontra diante do dilema de escolher entre a anarquia e o homem que já não pode fazer a história. Mas diante da possibilidade de fundar uma democracia socialista e oferecer a juventude com perspectiva exaltante a nova aliança do socialismo e da liberdade. "Depende de nossa imaginação e de nossa vontade, afirmou Miterrand, que o caso apresentado em Praga nesta primavera encontre sua resposta em Paris e que assim a França seja a primeira das grandes nações industrializadas a transformar às estruturas da sua sociedade."

SUBTERFÚGIO

O líder da Federação Democrática Socialista qualificou de subterfúgio o referendum proposto pelo general De Gaulle para o o dia 16 de junho e declarou que era preciso comprovar que o poder está vago e organizar a sucessão.

Na hipótese da demissão do general De Gaulle assim como do primeiro-ministro e de seu govêrno, Miterrand lançou a idéia de um govêrno provisório de gestão com a missão de: 1 — Restaurar o Estado fazendo-se o interlocutor atento dos trabalhadores e estudantes que refletem com desinterêsse nas reformas indispensáveis. 2 — Responder as justas reivindicações dos diversos grupos sócio-profissionais. 3 — Organizar as condições práticas da eleição presidencial em julho próximo. Miterrand referiu-se a renovação da Assembléia Legislativa durante o atual ano. Fêz uma advertência contra a desordem. Os que com razão — declarou não aceitam a ordem estabelecida devem encontrar na coesão e disciplina os verdadeiros meios para assegurar a vitória.

Miterrand anunciou que no caso de novas eleições presidenciais seria outra vez candidato a primeira magistratura da República Francesa.

Situação revolucionária

Por MICHEL VILLA

A crise politico-social da França está adquirindo caracteres de processo revolucionário, na opinião de acreditados observadores, ao comprovarem o endurecimento da greve semi-geral que paralisa o país há duas semanas. A categórica negativa dos operários franceses dos grandes centros industriais de aceitar os acôrdos feitos pelos seus dirigentes sindicais com o govêrno, para pôr fim à greve, aparece, efetivamente, como um comêço de divórcio entre dirigentes e dirigidos.

Ademais, o comício que reuniu em um estádio de Paris uns 50 mil estudantes e jovens operários "revolucionários" iluminou, segundo a fórmula do acreditado editorialista do "France Soir", o jornal de maior tiragem na França, o "partido dos jovens".

Esse partido, cujo sonho é a revolução para transformar de cima para baixo a sociedade francesa, é adversário do regime gaullista, mas também dos partidos tradicionais da Quarta República que o precedeu e que aspiram a suceder-lhe. O "partido dos jovens nasceu nas barricadas estudantinas no comêço de tão grande crise, porém o comício de ontem tornou patente que conseguiu granjear a simpatia de bom número de jovens operários ainda não enquadrados nas tradicionais estruturas sindicais.

Esses jovens operários foram os que ocuparam as primeiras fábricas nas atuais greves sem obedecer a nenhuma orientação sindical e, inclusive, contrariando-as. Agora, os jovens operários aliados aos estudantes se recusam a reiniciar o trabalho e vaiam os dirigentes sindicais que fizeram os acôrdos.

A poderosa CGT (Confederação Geral do Trabalho, sob influência comunista) delegou ontem às fábricas Renault e Citroen dois prestigiosos dirigentes, o veterano Benoit Franchon e o secretário-geral, Georges Seguy. A base não quis aceitar os acôrdos e a CGT se orienta agora para uma nova negociação com patrões e o govêrno.

Os trabalhadores querem mais, muito mais do que um aumento dos salários que a inevitável subida dos preços anulará em grande parte. Ora, os operários, em sua maior parte, continuam fiéis aos seus sindicatos tradicionais e uma nova negociação com maiores concessões por parte do govêrno conduziria, sem dúvida, ao reinício do trabalho. Em compensação, a continuação da crise atual pode radicalizar também um setor mais amplo do mundo trabalhista.

No plano puramente político, o Partido Comunista convidou a esquerda da oposição para formar, de imediato, um govêrno de união democrática para suceder ao regime atual.

François Mitterrand, o líder da esquerda, apresentou ontem mesmo sua candidatura à Presidência da República, no caso de o general De Gaulle abandonar o poder, na eventualidade de um fracasso do referendo proposto à França para o próximo dia 6 de junho.

Mitterrand propôs, também, a Pierre Mendes-France, ex-presidente do govêrno que concretizou a paz na Indochina, em 1954, a direção de um govêrno de transição que organizaria novas eleições. Contudo, Pierre Mendes-France estava no estádio suburbano de Paris que viu o nascimento do "partido dos jovens". Este grupo já aparece como nova fôrça politica frente às poderosas estruturas tradicionais.

GUERRILHEIROS TOMAM POSIÇÃO NO HAITI

Pelo menos duas localidades, Limonade e Quartier Morin, estão em poder da pequena fôrça de invasão que desembarcou no Haiti, na semana passada, afirmava-se ontem à noite nos meios exilados haitianos de Nova York. Segundo informações chegadas clandestinamente de Pôrto Príncipe, as tropas governamentais não puderam arrebatar aos "invasores" nem um só palmo de terra.

Abundantemente apetrechados em armas e munições, os rebeldes puderam incorporar em suas fileiras centenas de civis na zona de Cabo Haitiano, acrescentam os mesmos meios. Por outra parte soube-se que a "coligação haitiana", organização exilada, enviou ontem, ao secretário-geral da ONU, Uthant, uma mensagem de protesto pelas recentes declarações do representante do Haiti nas Nações Unidas.

A "coligação haitiana" nega que as fôrças rebeldes estejam a sôldo do ex-presidente Magloire e do padre Jean Baptiste Georges, e denuncia as numerosas violações dos direitos do homem cometidos pelo regime do presidente Duvalier.

Segundo as últimas informações, mais de cem pessoas foram detidas neste mês, na região de Cabo Haitiano, precisa a mensagem. Membros das famílias Magloire, Montreuil e Prophete desapareceram. As detenções foram 500 em todo o país nos últimos sete dias, e é de temer-se, que muitas pessoas tenha sido eliminadas. A mensagem conclui, convidando as Nações Unidas a levarem a cabo um inquérito no Haiti, "antes que o Conselho de Segurança tome uma decisão" a respeito.

DESMENTIDO

Um porta-voz da secretaria das fôrças armadas, desmentiu um rumor no sentido de que, cidadãos haitianos estavam cruzando a fronteira para território dominicano. O coronel José Ernesto Cruz Brea, afirmou, por outro lado que o patrulhamento ao longo de tôda a fronteira e o mesmo que dispôs com base nos acontecimentos haitianos.

Afirmou, que as unidades que se mobilizaram para a fronteira, pertaneceram as guarnições e considerou suficiente o número de patrulheiros que protegem o território dominicano, para enfrentar qualquer eventualidade. Enquanto isso, informes chegados da cidade fronteiriça de Dajabon, dão a entender que o pôsto militar haitiano, situado nas proximidades da baía de Manzanillo, foi abandonado.

Dizem, que nessa fortaleza, permaneceu pessoal militar até segunda-feira da última semana, quando ocorreu a invasão em Cabo Haitiano e Pôrto Príncipe, foi bombardeada por um misterioso avião.

Os informes asseguram que no referido porte, deixou de içar-se a bandeira nacional do Haiti. Indicam, também, que desembarcaram em Cabo Haitiano, mais de 500 exilados haitianos, embora não digam se a invasão foi por ar, terra ou mar. Os duelos de armas pesadas, se ouviram nos últimos dias, cessaram de ontem, segundo informantes. Os estampidos ouviam-se a uma distância de cêrca de 75 quilômetros.

O conselho de segurança começou ontem o exame do protesto apresentado pelo Haiti em conseqüência do bombardeio efetuado no dia 20 de maio contra seu território. O representante haitiano, Arthur Bonhomme, pediu ao conselho que tome as medidas necessárias "para impedir todo ataque contra a integridade territorial e a soberania nacional do Haiti".

Pediu Sanções contra aquêles "que utilizaram certos países estrangeiros como ponto de partida para suas emprêsas criminosas", exigindo pagamento de indenização para as vítimas dos bombardeios. O representante do Brasil, José Sette Câmara, sublinhou por sua parte que a situação não era clara e que o conselho não dispunha de suficientes elementos de julgamento para poder realizar debate sôbre a situação. O delegado Brasileiro acrescentou que os procedimentos previstos no seio da organização dos estados americanos, da qual Haiti é membro, lhe pareciam mais apropriados nas atuais circunstâncias.

Bonhomme voltou a intevir para salientar "a conspiração e a campanha de difamação" de que é alvo o Haiti, principalmente nos Estados Unidos, onde residem numerosos exilados políticos haitianos que são, segundo Bonhomme, "mercenários a sôldo do ex-presidente Paul Magloire".

Sem acusar diretamente o govêrno norte-americano, "com o qual o Haiti mantem relações normais" Bonhomme afirmou que os aviões que bombardearam seu País haviam partido dos Estados Unidos.

O delegado do Reino Unido, Jorde Coradon, negou qualquer participação desse território Britânico numa conspiração contra o Haiti! Interveio também no mesmo sentido o representante de Jamaica. O representante da República dominicana, por sua parte, proclamou ante o conselho a neutralidade total de seu Govêrno.

O delegado norte-americano Arthur Goldberg, indicou que seu Govêrno estava disposto a cooperar com as autoridades haitianas para investigar a origem da invasão.

A data da próxima sessão do conselho não foi marcada. Pouco depois de levantar-se a sessão, o embaixador do Haiti declarou que seu Govêrno insistia simplesmente para que os Estados Unidos observem e apliquem a lei de neutralidade estabelecida entre ambos os Governos no que respeita as atividades dos refugiados haitianos nos Estados Unidos. Contestando a uma pergunta, Bonhomme declarou que nenhum dos "mercenários" apresentado, após a tentativa de invasão de 20 de maio havia sido executado.

Marinha dos EUA ainda procura o "Scorpion"

Mesmo enfrentando fortes temporais, na região atlântico-ocidental, 36 navios norte-americanos prosseguiram, ontem, a busca ao submarino "Scorpion" desaparecido após ter participado de manobras navais da sexta frota dos Estados Unidos, no Mediterrâneo.

No local onde se supõe ter desaparecido o submarino atômico "Scorpion" foi notada uma mancha de óleo, o que faz crer à Marinha americana que o submarino tenha, realmente, desaparecido naquela região do Mediterrâneo ocidental.

IMPORTANCIA

O comandante da Marinha, John F. Davis, diretor dos serviços de localização dos navios em alto mar, declarou que a Marinha dava importância ao descobrimento da mancha, muito embora considerasse aquilo freqüente no mar.

O Departamento de Defesa informou por sua vez que 7.984 membros das Fôrças Armadas participavam das buscas de salvamento ao submarino atômico de 3.075 toneladas, a bordo do qual se encontrava uma tripulação de 99 homens.

As buscas estão concentradas em ambos os lados de uma linha de 3.500 quilômetros, que separa os Açôres de Norfolk. A última mensagem recebida do "Scorpion" data de 21 do corrente à meia-noite e foi lançada das proximidades do arquipélago. O submergível deveria chegar segunda-feira, às 17 horas, a Norfolk, quartel-general da frota atlântica.

BUSCAS

Desde a tarde de segunda-feira vêm sendo efetuadas buscas num raio de 20 milhas de cada lado da rota do submarino, por aviões, outros submarinos e dezenas de navios de superfície, que patrulham as 2.200 milhas que separaram os Açôres de Norfolk, na esperança de localizar o submarino de propulsão nuclear.

Um submarino em perigo, nas profundidades do mar, pode soltar uma bóia provida de um telefone que permite estabelecer contato com a tripulação. No entanto, as profundidades em tôrno da rota do submarino são tão profundas que há pouca esperança de se encontrar esta bóia que quase sempre, é lançada de 5.000 metros da superfície.

ESPERANÇAS

As esperanças das autoridades americanas estão depositadas numa possível mudança de rota que o submarino tenha sido obrigado a fazer, entretanto, indaga-se qual os motivos que levariam a não notificar tal medida a Norfolk.

As buscas de salvamento ao submarino "Scorpion" vêm sendo prejudicadas em virtude do mau tempo na região, muito embora seja esperado uma melhora neste sentido no dia de hoje, foi o que declarou o almirante Thomas Moorer, que dirige as operações desde Washington.

Informou ainda o Almirante Thomas Moorer que o "Scorpion" entrou em serviço em 1960, e apesar de ser movido a energia atômica, não estava equipado com foguetes "polaris", com outros similares. O submarino possui, porém, seis tubos lança-torpedos e transporta normalmente 24 dêstes artefatos.

Biafra e Nigéria discutem a paz

A delegação Nigéria nas negociações com os dirigentes biafreses formulou propostas que equivalem de fato a um pedido de rendição de Biafra. Segundo estas propostas, logo que a cessação de fogo fôr estabelecida, os "rebeldes" deverão cessar os combates e reconhecer pùblicamente que desistiram do separatismo.

A administração dos territórios ocupados pelos "rebeldes" seria entregue ao govêrno federal, uma comissão presidida por um "Ibo" administraria esses territórios. Por outro lado, seria concedida anistia aos organizadores da rebelião.

NEGOCIAÇÕES

As negociações entre as duas partes tinham se reiniciado em Kampla, depois de terem sido interrompidas sábado último.

Contribuiu para êsse reinício a intervenção do presidente Uganes Orote e do representante da Commonwealth, Arnold Smith.

Por outro lado, o delegado geral da Cruz Vermelha Internacional, Georg Hoffman, que chegou a Kampala na segunda-feira, deveria entrevistar-se com o chefe da delegação da Nigéria. Todavia, êste último declarou na noite passada que tal personalidade "não tinha nada a fazer nesta conferência".

"Se quiser falar com o govêrno Nigeriano" disse, que vá a Lagos". "Aqui não temos nenhum poder para garantir-lhe a livre circulação de seus abastecimentos aos biafreses".

Guarda Nacional susta nova rebelião negra

Setecentos guardas nacionais prestaram, ontem à noite, mão forte à Polícia, para frustrar um princípio de rebelião dos negros em Louisville, no transcurso da qual dez pessoas foram feridas e cêrca de cem detidas. O toque de recolher, impôsto em tôda a cidade, foi suprimido às cinco e meia da manhã de hoje. As mesas eleitorais começaram às seis horas da manhã a funcionar, por motivo das eleições primárias de Kentucky.

As desordens eclodiram no bairro negro da cidade, depois das tempestuosas entrevistas entre o prefeito e os representantes da "Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr". Estes últimos reclamavam a dispensa de um agente de polícia que espancara um negro, depois de tê-lo detido. A municipalidade, embora tivesse afastado preventivamente o agente, em seguida decidiu reintegrá-lo em suas funções.

SAQUES

Ao entardecer, os manifestantes começaram a saquear as lojas do bairro, obrigando a municipalidade e o governador do Estado a tomar as medidas severas de urgência. Atuando com uma extrema rapidez, a polícia de Louisville, com o apoio de elementos da guarda nacional, cercou o bairro negro de "West End" e pôs têrmo, pelo menos temporàriamente, a êsse início de distúrbios que já causara 7 feridos, entre os quais dois bombeiros e um capitão da Polícia.

Uma chuva de tijolos e de garrafas colheu os agentes. Um automóvel da polícia e dois táxis foram tombados e incendiados. Pouco depois assinalava-se que franco-atiradores disparavam contra policiais e bombeiros. Aí houve mais três feridos.

MARCHA DOS POBRES

A "Campanha dos Pobres" talvez dure 18 meses devido à "lentidão" com que o Congresso reage aos pedidos dos interessados, declarou um dos líderes do movimento, o rev. Andre Young. Manifestou esta opinião em uma entrevista à imprensa concedida na "cidade da ressurreição", constituída por tendas de campanha e casas pré-fabricadas, onde vivem 2.300 pessoas.

O rev. James U. Bevel, outro líder da "marcha dos pobres", anunciou que uma manifestação está prevista para a próxima semana frente ao Ministério da agricultura. "Pensamos ficar ali até haver persuadido o secretário de agricultura que nos acompanhe ao congresso", disse o rev. Bevel. Os "pobres" censuraram o departamento de Estado pela insuficiência dos programas federais de distribuição de víveres.

Finalmente, o pastor Ralph Abernathy sublinhou que a "campanha dos pobres" ia "lançar-se a fundo nas atividades não violentas".

Costa inaugura novos arquivos

O marechal Costa e Silva preside hoje, às 9,30h, a inauguração das novas instalações do Arquivo Nacional, que abrirá, logo após, uma importante mostra de documentos históricos. O ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabôtolo, também estará presente ao ato.

Da mostra organizada por aquele órgão do Ministério da Justiça, destam-se os documentos relativos ao projeto de construção da ponte Rio-Niterói, elaborado em 1870, por uma equipe inglêsa, constando de mapas e gráficos sôbre a antiga cidade do Rio de Janeiro. Completam a exposição outros mapas e manuscritos históricos pertencentes ao acervo do Arquivo Nacional.

Beltrão acerta para trazer de volta técnicos brasileiros

O ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, acertou ontem, com o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, sr. Antônio Couceiros, os detalhes finais para o retôrno, ao País, dos técnicos brasileiros que se encontram no exterior.

No mesmo encontro foi decidido o aproveitamento dos 400 melhores pesquisadores brasileiros, residentes em território nacional, mediante contrato de trabalho com dedicação exclusiva. Na oportunidade, foi considerada a medida como de grande importância para o processo de desenvolvimento econômico nacional.

Deputado pede voto de louvor a Hélio pela campanha de desmascaramento da Dominium

O deputado Caio Mendonça (ARENA) apresentou na Assembléia Legislativa, ontem, requerimento à Mesa pedindo a concessão de um voto de louvor "à TRIBUNA e a seu diretor-responsável, jornalista Hélio Fernandes, pela atuação marcante e desassombrada que vem desenvolvendo naquele jornal em defesa do mercado brasileiro de capitais e da poupança de 45 mil acionistas minoritários da emprêsa Dominium S/A".

Referindo-se à exposição feita pela Companhia Brasileira de Investimentos — CBI — e publicada em alguns jornais de domingo, sôbre o caso da Dominium, disse o parlamentar que a parte inicial do comunicado demonstra, de maneira surpreendente, "a desonestidade, o ludíbrio da boa fé dos portadores de títulos, de ações preferenciais da Dominium, o que fizeram, como se comportaram certos diretores".

TRAMÓIA

Dizendo que êsses diretores da Dominium S/A tiveram seus nomes citados no comunicado da CBI, que era a representante da emprêsa de café solúvel na Guanabara, o sr. Caio Mendonça acentuou que êles fizeram tramóias, "roubando, furtando os recursos da emprêsa, na qual 45, 50 mil tomadores de títulos perderam suas economias, ou correram êste risco".

Refiro-me aos srs. Oto Luiz Ribeiro, na dupla qualidade de presidente de Dominium e Diretor "ad valorem", Vicente de Paula Ribeiro e um tal Arthur Kós, que surge como diretor da Dominium e de emprêsa do grupo que comprou o Moinho Inglês e outras coisas e impingiu-os à Dominium por preço cinco vêzes maior do que o da compra, feita meses antes".

Depois de dizer que todo o artigo da Dominium está examinado e comentado por Hélio Fernandes, o sr. Caio Mendonça passou a ler o artigo publicado na TI, segunda-feira última, sob o título "As Inacreditáveis Irregularidades Praticadas pelos Incríveis Diretores da Dominium".

"Colaborando ou agindo paralelamente ao jornalista Hélio Fernandes, subscrevi, em 14 de maio, requerimento à Mesa, para que se dirigisse ao Presidente da República, requerimento já aprovado e que deve, portanto, estar nas mãos do marechal Costa e Silva, em que eu pedia que fôssem compelidos os principais dirigentes da Dominium a regularizarem, a curto prazo a situação dêsses 45 mil pequenos acionistas".

O parlamentar arenista frisou que lhe parece que as medidas governamentais, no caso da Dominium, estão retardando muito e pediu, ainda, para que sejam bloqueados os recursos, até em contas particulares, dos diretores responsáveis pela fraude, "para a defesa não só da própria emprêsa e da fábrica de café solúvel, como da poupança dos 45 mil tomadores de ações".

Deputado condena venda da FNM e considera artigo patriótico da TI

O deputado Bernardo Cabral, do MDB, falando na sessão de quarta-feira última, na Câmara Federal, condenou a venda da Fábrica Nacional de Motores, "como único meio capaz de soerguê-la, servindo-se para tal de matéria publicada, há dias pela TRIBUNA; considerando-a "obra de nítido patriotismo, que honra seu autor e inteligência brasileira".

O artigo "Venda da FNM poderá ser o Início do Fim" de autoria de Genival Rabelo forneceu tôda a tônica do parlamento emedebista que citou ainda um outro pronunciamento feito por êle mesmo, quando ocupava a liderança do partido oposicionista, onde denunciava a "ação desmanteladora que o sr. Roberto Campos estava realizando em têrmo de nacionalização de nossa economia, com o crescente esvasiamento do nosso parque industrial.

COMPARAÇÃO

Justificando a citação dos trabalhos do jornalista-escritor, Genival Rabelo, disse que vinha acompanhando a sua atuação, tanto pelos jornais como em livros, razão pela qual utilizava aquela peça publicada pela edição da TRIBUNA do dia 7 de maio último — "onde o articulista, com rara proficiência, salienta a falta de patriotismo daqueles que querem com a venda da FNM resolver um problema pessoal" — ajuntou.

Ressaltou a semelhança do artigo com a campanha "O Petróleo é Nosso" e afirmou: "Êsse aventureirismo que querem nos impingir é uma situação da qual não podemos libertar-nos, neungidos aos grilhões de uma economia que ainda pertence ao período colonial".

Gama diz que aceitou ser provedor da Santa Casa para fazer campanha de amor e carinho

O ministro do Tribunal de Contas, Gama Filho, em entrevista concedida à TRIBUNA, ontem, disse que só aceitou que indicassem seu nome para Provedor da Santa Casa de Misericórdia, "por reconhecer os sérios problemas que a f l i g e m aquela instituição'.

Disse ainda que era grato a todos que lhe deram o seu apoio, seja aceitando as funções de eleitores, seja manifestando a sua solidariedade e confiança, agradecendo de sobremodo ao Provedor Emérito, Lafayette de Andrada, que em sucessivos pronunciamentos pessoais, e pela imprensa, tem apoiado sua candidatura.

INDIGENTES

"Moveram-se, assim, mais uma vez, na aceitação de minha candidatura, o amor e carinho por tôdas as instituições que se dedicam a auxiliar indigentes", disse o ministro. "Pensava que poderia complementar, na Santa Casa, no campo da assistência, o trabalho que iniciei na Universidade Gama Filho no tocante à educação".

"Sempre concebi ser candidato da conciliação das correntes divergentes. Entendo que sòmente com o apoio unânime dos irmãos da Santa Casa poderia realizar uma gestão profícua, o que constitui minha única meta".

Disse ainda que "embora sendo um homem de luta, e que não teme as batalhas, não admite que sua candidatura possa dividir a Santa Casa na hora difícil que atravessa".

"Verificando, no entanto, que alguns irmãos defendem a tese da reeleição do atual Provedor, e já há muito angariam adesões com esta finalidade, decidi que a minha campanha, que é de amor e não de ódio, vigore, desde que aquêles que me apóiam promovam as medidas necessárias para que a eleição transcorra dentro dos preceitos legais estabelecidos no Compromisso". Finalizando disse que "jamais permitirá que seja desvirtuada a finalidade da campanha por qualquer interêsse que não se coadune com o ideal de solidariedade humana".

Rosa satisfeito com campanha do cobertor para pobres da Guanabara

O Juiz Eliéser Rosa, titular da 8.ª Vara Criminal, está satisfeito com os resultados que vem obtendo depois que lançou a campanha do cobertor para os presos desvalidos, frisando que não aceita dinheiro.

O Juiz, que mantém uma sala contígua à da 8.ª Vara Criminal, destinada a receber os donativos, disse que os mesmos serão distribuídos hoje, em várias [illegible], não só para os presos condenados pela sua Vara mas, também, para as famílias dos reclusos por intermédio da TRIBUNA, fêz um apêlo ao povo carioca para que continue c o n t r i b u i n d o com a sua c a m p a n h a filantrópica, "pois triste mesmo é o frio, principalmente para quem não tem agasalhos".

Ontem, o juiz Eliéser Rosa recebeu de pessoas caridosas 20 cobertores e várias caixas de pijamas de crianças para serem distribuídas aos presos da 8.ª Vara Criminal e suas respectivas famílias.

Operários reclamam pagamento pela Prefeitura do Fundão

Estêve ontem, em nossa redação, uma comissão de operários contratados pela C. L. T. da Prefeitura da Cidade Universitária da Ilha do Fundão, a fim de fazer um apêlo ao Ministro do Trabalho, para que interceda junto ao prefeito Mauro Viegas e ao ministro Moniz Aragão, no sentido de que lhes seja pago o que têm direito.

Reclamam os operários, que além de não lhes pagarem o décimo terceiro salário há dois anos, estão recebendo agora NCr$ ... 100,00 por mês o que consideram um absurdo ganhar menos que o salário mínimo dado pelo presidente Costa e Silva.

São 40 operários entre faxineiros, jardineiros e serventes que trabalham há dois anos na Cidade Universitária, que não estão recebendo de acôrdo com a lei, e que, quando chega no fim do ano, nem uma gratificação nem uma ajuda por parte dos seus dirigentes, ficando ainda, atrasados seus pagamentos durante dois meses.

Duzentos dêsses operários exigem o recebimento da diferença de seus ordenados, da época que passaram a efetivos da prefeitura, no dia 2 de maio de 1966. Recebiam então NCr$ 84,00, mas durante 90 dias só receberam NCr$ 66,00, com a promessa das autoridades competentes de que logo lhes seria pago a diferença. Mas até hoje, esperam o atrasado.

DR. ABELARDO ACCETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Abelardo Accetta, Gennaro Accetta e filho, Luiza Angelini Accetta, Maria Accetta Yodice e filhos (ausentes), família Berêa, família Gerga (ausentes) convidam parentes e amigos para a Missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado e inesquecível tio, cunhado, irmão e tio-avô DR. ABELARDO ACCETTA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

França diz que caso de Padilha está encerrado e foi apenas exploração

O general França de Oliveira, secretário de Segurança, disse ontem que considera encerrado o caso Padilha, negando que tivesse ido ao Palácio Guanabara falar com o governador sôbre tal assunto. Informou que a sua conversa girou em tôrno do pedido de recurso para promover o reaparelhamento da SSP e vencimentos dos policiais que não recebem gratificações, comissários, agentes e peritos.

O secretário de Segurança anunciou que constituiu um grupo de trabalho para estudar os problemas ligados ao meretrício e a prostituição, cabendo ao ex-jornalista Armando Pereira, atualmente titular da 6.ª DD, ocupar a chefia e organização do serviço que funcionará ligado diretamente ao gabinete.

ESVAZIAMENTO

A escolha do delegado Armando deveu-se aos estudos desenvolvidos por aquela autoridade sôbre a matéria na qual especializou-se desde os seus tempos de repórter, chegando mesmo a escrever vários livros. Segundo o general França de Oliveira, nos últimos 20 anos houve o verdadeiro esvaziamento na mais antiga profissão do mundo fruto da maior integração da mulher na vida profissional.

"O ato de vender o corpo não se constitui mais uma saída salvadora para aquelas que querem ganhar a vida com seus próprios esforços" — afirmou e citou o aproveitamento do elemento feminino em tôdas as profissões, fenômeno ocorrido nos últimos tempos, e que cada vez mais vem se acentuando. Disse ainda que a idéia de criar um serviço próprio para tratar do assunto nasceu numa das visitas ao depósito de presos São Judas Tadeu, onde diversas mulheres, ex-prostitutas, esperam apenas uma oportunidade para reintegrarem-se à vida com outras aptidões.

Sôbre o caso surgido entre o Delegado Deraldo Padilha e o sr. Cotrim Neto, secretário de Justiça, disse o general França que houve muita exploração fruto de uma campanha desmoralizadora à SSP. Ambos estavam defendendo o seu ponto de vista, o que acha justo em autoridades ciosas de seu dever. Determinou ao superintendente de Polícia Judiciária, professor Sá Peixoto, que fiscalizasse a atuação do delegado Padilha, se inteirando pormenorizadamente dos seus atos, não tendo constatado nada que pudesse reprovar.

Exibiu cópia de um ofício remetido por um Clube da Zona Sul comunicando haver consignado em ata voto de louvor pela campanha de moralização que o dr. Padilha vem empreendendo em Copacabana e que não tem fundamento, portanto, qualquer notícia demitindo ou afastando o policial das suas funções.

CALABOUÇO

O juiz da 3.ª Vara de Fazenda Pública expediu mandado determinando a entrega das mercadorias perecíveis cujo deterioramento possa verificar-se em virtude da interdição dos estabelecimentos comerciais que funcionavam junto ao Restaurante do Calabouço.

Ademar de Barros Filho pede CPI para apurar tarifas elétricas

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Ademar de Barros Filho (ARENA-SP) requereu à constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a situação do fornecimento de energia elétrica em todo o país e principalmente no que diz respeito à disparidade de tarifas, cujas conseqüências afetam o desenvolvimento tecnológico e industrial.

A CPI deverá averiguar por que as emprêsas concessionárias de energia elétrica, oficiais ou particulares, mesmo sendo consideradas de utilidade pública, pela qualidade de serviço prestado, agem de forma competitiva no mercado, não obedecendo à "verdade tarifária".

Alega o deputado Ademar de Barros Filho que, de 1964 a 1966, houve uma elevação de 500% nos tarifas de energia elétrica para a região do "Grande São Paulo", e em proporções menores, em todo o interior do Estado, resultante de uma portaria que contrariou o disposto no decreto 54.414 de outubro de 1966.

Este aumento tarifário não só prejudica as indústrias instaladas, como onera as que iniciam suas atividades, ocasionando um aumento brutal no custo de produção. Esclarece ainda o deputado, que a própria CEPS (Centrais Elétricas de São Paulo está alegando que não solicitou o aumento e que apenas o pôs em prática obedecendo a Portaria 196 do Departamento de Águas e Energia do Ministério das Minas e Energia. A CEPS inclusive aceita e concorda com a possibilidade de se baixarem as tarifas.

A CPI pretende apurar também as possibilidades no setor de fornecimento de energia para os próximos anos, e a contenção ou redução dos custos básicos das concessionárias. Inclui um levantamento total de obras e medidas visando à elevação da capacidade de geração de energia, como também a ampliação do sistema de distribuição.

O objetivo do trabalho é estudar a viabilidade de novas cargas para fins industriais e as possibilidades do Govêrno de reduzir as tarifas, principalmente da indústria pesada, para que o custo da produção permita suprir o país e competir no mercado exterior.

Funcionários da Willys voltam ao trabalho mas aumento não satisfaz

São Paulo (Sucursal) — Os funcionários da Willys Overland do Brasil já voltaram ao trabalho, após serem atendidos na reivindicação de aumento de 2%, sôbre os 23 concedidos pelo Tribunal. Contudo, a maioria dos trabalhadores não satisfeita, pois êsses 2% serão descontados no proximo dissidio.

Treino, a greve dos 2% — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Idélio Martins, em S. Paulo proferiu as seguintes palavras, na Delegacia Regional do Trabalho: "A greve na Willys é apenas pretexto para treinar nova técnica na tentativa de desenvolver um sindicalismo revolucionário". Disse ainda o sr. Idélio Martins que prefere qualificar o movimento que se observa naquela emprêsa, mais como uma paralisação do que como uma greve caracterizada. Foram feitas estas declarações na presença do general Moacyr Gaya, delegado regional do Trabalho, que também falou da ilegalidade do protesto. "A paralisação dos serviços é contra uma decisão do Judiciário e a ilegalidade decorre também dêste fato. Mas há outros aspectos a caracterizar a mesma ilegalidade. Haja visto o disposto no artigo 4.º da Constituição das Leis do Trabalho. Se o individuo fica intencionalmente, defronte à máquina, sem produzir, está violando o artigo referido. Não há motivo para a emprêsa pagar os dias de paralisação e nem mesmo os momentos em que, intencionalmente, o trabalhador ficou defronte à máquina sem produzir".

Nota Conjunta — O sr. Idélio Martins diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o general Moacyr Gaya, delegado regional do Trabalho, distribuíram a respeito dos acontecimentos de São Bernardo do Campo, nota oficial nos seguintes têrmos: "A paralisação de trabalho na Willys Overland está reduzida a duas secções de ferramentaria, sendo normal o trabalho nos demais setores. A emprêsa se propõe a conceder a todos os trabalhadores 25% de aumento a partir de junho inclusive, excedendo-se à decisão do Tribunal Superior do Trabalho, sem onerar as custas relativamente ao percentual excedente".

Prefeito de Caxias diz que cassação é injustiça à sua cidade

Manifestando-se sôbre a aprovação, por decurso do prazo, do projeto que estabelece os municípios do interêsse da segurança nacional, o prefeito Moacyr do Carmo, de Duque de Caxias, único município do Estado do Rio a ser incluido na relação, assim se expressou:

— Está consumada a injustiça contra a minha cidade. De agora em diante o povo de Duque de Caxias está impedido de escolher o seu prefeito. Não sabemos a razão dêste ato que cassou, de uma só vez, os direitos de 500.000 cidadãos. Tudo fizemos para sensibilizar as autoridades federais e levá-las a rever esta medida, sob todos os pontos de vista discriminatória e injustificável, contra o meu município que passa hoje por uma fase de trabalho, de renovação, de ordem e respeito. De nada valeram os nossos esforços. Duque de Caxias perdeu a sua autonomia, pela qual tantos lutaram no passado. Ao povo, que agora está privado de escolher o seu governante, caberá o julgamento final desta decisão. A êle e à História, que jamais falhou no registro de acontecimento como êste.

Transmito neste momento de angústia e de emoção de tôda a comunidade caxiense uma palavra de tranqüilidade e de confôrto ao povo da minha terra, na certeza de que não esmoreceremos em nossa luta: de que irá prosseguir até o último dia do nosso mandato o trabalho que estamos empreendendo para a redenção definitiva dêste município, entregue, durante tantos anos, ao abandono, à exploração e à inércia. Aos bravos deputados estaduais, federais, senadores que, embora minoritários, tudo fizeram para evitar êste violento golpe na soberania popular; à imprensa, de um modo geral; às entidades de classe, que estiveram ao nosso lado; a todos, enfim, o melhor agradecimento do Govêrno e do povo de Duque de Caxias.

MOACYR DO CARMO
PREFEITO

Líder sindical diz que Brasil perdeu petroquímica

SALVADOR, 28 (Asapress) — O presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo, sr. Paulo Sampaio, denunciou a entrega da petroquímica brasileira a poderosos grupos internacionais, assinalando que tais grupos são representados, no Brasil pelos grupos Moreira Sales e Soares Sampaio, chamando ainda a atenção para o plano de extinção do monopólio estatal do petróleo, já denunciado pelos operários baianos.

Prosseguindo, disse que a alienação da Fábrica Nacional de Motores e posteriormente da Companhia Nacional de Álcalis e Siderurgica Nacional, fazem parte de planos mais amplos de alienação das fontes de vital importância para a independencia do País. " É hora de levatarmos a opinião pública — frisou —, até mesmo usando velhas bandeiras de luta: o petróleo é nosso; a Petrobras é intocável".

Mais adiante, prosseguindo em suas acusações, disse que a tendência dos homens que se instalaram no poder após o movimento militar de março de 1964 "é semelhante aos militares da Argentina apos o golpe que derrubou o poder constituído, isto é, derrubar a Petrobrás como lá se derrubou os Yacimentos Petroliferos Fiscales".

Concluindo, disse que ainda esta semana entrará em contato com todos os presidentes de sindicatos da classe no Norte e Nordeste para preparação do plano de defesa do monopólio estatal, que será o tema principal do V Encontro Nacional.

POLÍTICA DE BRASÍLIA
INTERINO

BRASÍLIA (Sucursal) — Os estudantes Antônio Guedes de Queiroz, Paulo Pontes da Silva, José Romualdo Filho e Pedro Humberto Denis, todos pernambucanos, envolvidos nas manifestações que sucederam à morte do jovem Edson, no restaurante do Calabouço, são vitimas de um processo que se encontra na Auditoria da 7.ª Região da Justiça Militar, em que se tenta enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional. Esta informação foi fornecida à Câmara pelo sr. Maurílio Lima (MDB-PE), ao analisar a continuação das novelas de IPMs, que vêm prejudicando o estudo e a tranqüilidade da mocidade brasileira. Adianta o parlamentar que as próprias testemunhas de acusação, sargento José Marcos de Santana, cabo Emanuel Carlos e soldados Gilberto Fernandes de Araújo e Milton Miranda Peixoto, interrogados pelo promotor Humberto Ramos, afirmaram que eram inverídicos todos os fatos atribuidos por êles aos estudantes, como constava no papel que o DOPS os obrigara a assinar em branco. Afirmaram os policiais que o único crime dos jovens era o de estarem aglomerados em frente a Igreja do Rosário dos Pretos, no Recife, após a missa fúnebre por alma do colega assassinado na Guanabara, sendo que os panfletos, anexos ao processo, não se encontravam em poder dos estudantes no momento da prisão.

A denuncia que trago agora — disse o sr. Maurilio Lima — é a prisão das quatro testemunhas de acusação, que se encontram recolhidos no Quartel da Polícia Militar de Pernambuco. As autoridades responsáveis prenderam os militares por terem dito a verdade, estimulando assim a mentira, a falsidade e a desonra. Temos a Justiça Militar - conclui — um IPM falso e préfabricado forjado no laboratório do DOPS, onde os depoentes que dizem a verdade vão para a cadeia, lugar que deveria ser reservado para os que promovem e estimulam no país fatos dessa ordem.

A venda de terras brasileiras pode ser feita a pessoas residentes no exterior, através de firmas devidamente autorizadas para efetuar a transação. Esta informação consta da resposta do requerimento de informações dirigido ao Ministério das Relações Exteriores pelo deputado Hélio Navarro. O chanceler Magalhães Pinto acrescentou que não é indispensável que o estrangeiro residente no Brasil seja portador de visto permanente par adquirir propriedades agrícolas. Segundo o ministro, mesmo nos casos em que o visto permanente é concedido, poucos são os interessados que declaram possuir ou tencionar a compra de terras, pois geralmente se amparam em outros dispositivos legais, que lhes ofereçam maior rapidez no processamento do referido visto.

RAPIDAS

A liberdade de locomoção assegurada pela Constituição começa a ser torpedeada no Congresso Nacional. É o que se notava, na madrugada de ontem, quando líderes da ARENA, postados na entrada da Câmara, impediam que parlamentares governistas exercessem o direito de vir (a plenário votar o projeto que cassa a autonomia dos municípios), embora assegurassem e incentivassem a regalia de ir (para casa ou para as buates). Seria o caso de impetrarmos um "habeas-corpus"? Por solitação do dep. Edésio Nunes, o ministro da Fazenda deverá informar à Câmara qual o critério adotado para a extinção de coletorias federais e quais as que serão extintas no Estado do Rio. *** Por convocação do relator da comissão que investiga denúncias de desnacionalização de emprêsas brasileiras, sr. Rubem Medina, a CPI ouviu ontem, às 15 horas, o depoimento do general Pery Constant Bevilacqua, ministro do Tribunal Superior Eleitoral. *** O deputado Oswaldo Zanelo, relator da CPI destinada a investigar, em todo o país, a extensão das ocorrências que envolvem estudantes e policiais militares, apresentou, ontem à tarde, o roteiro dos trabalhos. *** Prestando depoimento na CPI que averigua irregularidades nas indenizações de terras tomadas pelos açudes do Nordeste o coronel Art de Pinho diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas. *** Projeto de lei que restabelece a autonomia de 68 municípios brasileiros, cassados pelo projeto 13/68 do Executivo, foi apresentado pelo sr. Márcio Moreira Alves. *** Por iniciativa do sr. Mariano Beck, a Câmara encaminhará ao professor Euricledes Zerbini voto de congratulações pela realização do primeiro transplante de coração no Brasil. *** Memorial subscrito por milhares de trabalhadores da Região Sorocabana foi ontem encaminhado para a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre salário. A iniciativa foi do sr. José Bonifácio. *** Dona Alba Mascarenhas de Simas, mulher do ministro Carlos Simas foi a patronesse do jantar dançante realizado, ontem, no Clube do Congresso, em benefício da "Casa do Candango". O Grupo Folclórico OLUNDU da Bahia, animou o jantar executando danças e ritmos da Boa Terra.

TRIBUNA NA BAIXADA
WILSON PEDRO

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes e o superintendente geral da Rêde Ferroviária Federal, general Adolfo Manta, estarão hoje em Caxias, ponto final da inspeção que farão em todo o percurso suburbano da Estrada de Ferro Leopoldina. Ontem o diretor de Relações Públicas da RFF estêve naquela cidade acertando com as autoridades o programa dos visitantes e o sistema de segurança que será empregado.

O prefeito, sr. Moacir do Carmo, estava no momento em Niterói, onde fôra a chamado do governador Geremias Fontes, tomar conhecimento oficial da aprovação automática da cassação de seu município, com outros 67, por decurso regimental de tramitação da mensagem do Executivo no Congresso, sem manifestação. Aproveitou o chefe do Executivo duquecaxiense para manter vários contatos com seus correligionários políticos, que apoiam sua candidatura à sucessão governamental.

CONTRAVENÇÃO

Também em Niterói o sr. Moacir do Carmo deu ciência ao Govêrnador e ao secretário de Segurança das medidas que têm tomado contra o lenocínio em sua cidade, queixando-se da atuação judicial, que invariàvelmente concede mandado de segurança aos hotéis que tenham seu alvará cassado, depois de comprovada essa atividade. O governador como se soube determinou imediato entrosamento das Secretarias de Segurança Pública e Justiça com o Tribunal de Justiça, para debelar o problema que, segundo êle, "é uma vergonha para o Estado do Rio".

Uma dessas providências imediata foi a determinação da ida da Comissão Especial de Sindicâncias da Secretaria de Segurança Pública que investiga a ligação de bicheiros com policiais, para a Baixada, onde deverão se desenvolver os principais trabalhos no levantamento de todo o esquema de exploração do lenocínio que tem seu centro entre Caxias, Meriti e Nova Iguaçu. A chegada da Comissão Especial em Caxias está sendo esperada ainda esta semana, logo após o depoimento do presidente do Sindicato de Hotéis do Estado do Rio, sr. João de Sousa, o que deverá se dar hoje.

Também a Polícia Militar, que tem seu 6º Batalhão instalado em Caxias será acionada para combater todo o tipo de contração, como fêz com êxito contra os pistoleiros e malfeitores que infestavam a região antes de sua chegada. Um enviado do grupo dominante dos hotéis de lenocínio que foi fazer sondagens "diplomáticas" junto ao comandante do 6º BC foi expulso da sala do oficial, quando ficou clara sua intenção e advertido para não mais incorrer no êrro.

VARIAS

O coronel do Exército José Travassos, recentemente transferido a pedido para a Reserva, será nomeado na próxima semana para o cargo de diretor de Administração da Prefeitura de Duque de Caxias, vago com a posse do sr. Zulmar Batista de Almeida na Câmara Federal ♦ A srta. Maria Auxiliadora Teixeira Matos foi escolhida Miss-Nilópolis numa renhida disputa com 15 outras candidatas e perante tôda a sociedade nopolitana reunida no Esporte Clube Ideal ♦ Quatrocentas professôras primárias foram contratadas em Caxias para atender a demanda à escola da população infantil cada dia aumentando num crescentro alarmante ♦ O problema judiciário na Baixada, principalmente a Justiça Gratuita, está merecendo uma visita e um estudo mais detalhado da Corregedoria; Juizes existem que deixam acumular processos e isso há anos, esperando a anunciada reforma judiciária e os que recorrem a Justiça Gratuita não têm defensores de oficio.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — A Prefeitura de Diadema tem verbas a receber junto ao Departamento Estadual de Rodagens e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, referente ao Auxilio Rodoviário Estadual e Fundo Rodoviário Nacional, e por determinação do prefeito Lauro Michels a Diretoria da Despesa está ultimando o levantamento das prestações de contas, bem como a liberação de verbas do corrente exercício.

Cumpre esclarecer que sòmente agora a Administração Lauro Michels conseguiu normalizar a situação, sanando várias anomalias existentes.

AUXÍLIO

Atendendo pedido de diretores de Grupos Escolares determinou o sr. Lauro Michels a compra de material odontológico destinado aos gabinetes dentários de vários grupos escolares estaduais, que atendem crianças dêste município.

Também determinou a compra de materiais esportivos destinados aos estudantes que estão participando da Olimpíada Estudantil, na capital, representando Diadema.

SAO BERNARDO

A delegação da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo participará do Congresso dos Municípios de Águas de Lindóia, com tese sôbre "A competência das Câmaras Municipais à apresentação dos projetos de lei, face ao artigo 67 da Constituição do Brasil".

A tese em questão faz amplo estudo dos textos introduzidos pela Carta Magna, quanto ao exercício das funções legislativas.

São Bernardo do Campo está sendo representada por 5 vereadores.

FIM DA GREVE

Os trabalhadores da Willys Overland do Brasil que se encontravam em Greve desde a última sexta-feira, voltaram ao trabalho, uma vez que a emprêsa decidiu conceder os 2% sôbre os 22% atuais. A maioria dos trabalhadores — entretanto — não está ainda satisfeita, em virtude da decisão da diretoria da Willys em descontar a percentagem dada no próximo dissídio coletivo.

O delegado Regional do Trabalho em São Paulo, general Moacyr Gaya, condenou ontem novamente o movimento paredista efetuado na Willys, afirmando que "a greve será ilegal".

Também o sr. Idélio Martins diretor do Departamento Nacional do Trabalho que se encontra em São Paulo disse que "a paralização da Willys é contra uma decisão do judiciário e a ilegalidade decorre também dêste fato".

ESTADO DO RIO

A eleição para mudança de diretoria do Diretório Central dos Estudantes será amanhã. É a hora dos universitários modificarem o DCE que nos últimos anos tem funcionado precàriamente. Apenas duas chapas concorrerão. Uma pela situação e outra pela oposição. Esta segunda, é encabeçada por Francisco Espíndola Dias, presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (da Faculdade de Direito), realmente o melhor candidato e o que tem mais condições para alcançar a vitória. Édson Benigno foi lançado pela Escola de Engenharia, mas suas chances são mínimas. Os seus próprios colegas de faculdade, não ignoram isto. Tanto assim, que a maioria está disposta a sufragar o nome de Francisco.

Benigno que os estudantes já começaram a chamar de *maligno*, é pràticamente um desconhecido no meio universitário fluminense. Por ter o mesmo nome de um outro estudante assassinado pela Polícia na Guanabara, é que acredita ter condições para chegar à presidência do DCE. Um demagogo que se utilizando de surrados chavões convence a pouca gente. Benigno tem o apoio de Luís Eduardo Parreiras, mas como sabe que o atual presidente do DCE fracassou inteiramente, não confessa em momento algum, que é candidato situacionista.

A chapa encabeçada por Francisco, terá os seguintes membros: Fabiano Didimo Galvão (Direito), Júlio César Mesquita (Medicina), Renato Henrique da Silva (Odontologia), Silvia Nicolina (Enfermagem), Carlos Alberto Reis (Enfermagem), Afonso Estebanez Stael (Filosofia), Carlos Alberto Reis (Veterinária), Luis Carlos Cavalcânti (Farmácia) e Amaury Perlingeiro do Valle (Economia).

**

"SEMANA DAS MISSES"

As misses já eleitas e que disputarão o cetro máximo da beleza da mulher fluminense, a 1.º de junho, no ginásio Tamoio Futebol Clube em São Gonçalo, estão nos últimos dias de preparativos. As cidades que concorrerão já organizaram caravanas para prestigiar as candidatas. Os ingressos para a eleição no Tamoio, estão à venda nos escritórios da Promocenter na Rua da Conceição, 101, salas 413 e 414, Edifício Gold Star em Niterói.

Sábado e domingo em Campos, as misses ficaram hospedadas na residência do casal Manoel Carlos da Silva Neto — Raquel Acácio da Silva na Rua Gil Góes, 120. Silvinho, conforme Manoel Carlos é conhecido pelos amigos, ofereceu um coquetel às candidatas na segunda-feira em sua firma, a Diesel Campos Ltda na Rua Rocha Leão, 74/96.

ANIVERSARIO DA AFI

A Agência Fluminense de Informações — a AFI, órgão oficial do Govêrno do Estado, completou 20 anos de existência. O jornalista José Maria é o diretor da AFI, pela segunda vez. Da primeira vez em que estêve no pôsto, remodelou as instalações do órgão. Agora está preocupado em modificar as técnicas de informação e comunicação pela AFI.

CHARUTO DA PAZ

O deputado José Olimpio Miguel Simões comentava que as pazes verdadeiras entre o sr. Geremias de Mattos Fontes e o senador Vasconcelos Tôrres foram provocadas por êle e só aconteceram realmente em Campos. Foi noticiado, há dias, que num encontro em Friburgo, os dois políticos que estavam brigados, se reconciliaram. Mas Miguel Simões explicou envaidecido, que apenas no casamento do filho do vice-"governador" Heli Ribeiro Gomes em Campos, é que conseguiu fazer o Geremias dar um charuto ao "meu compadre Vasconcelos". O espesso bigode e o hábito de fumar charuto, são dois elementos de fácil identificação do senador.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Mirian Galloti

Almôço

Adelina Capper reuniu um grupo de jornalistas para almoçar com Clodovil. O môço simpatíssimo, caindo de bossa, muito autêntico, ficou de um lado observando o que as mulheres falavam. As conclusões que tirou guardou para êle mesmo.

Buffet frio, onde as jornalistas chegavam comiam, conversavam e voltavam ao trabalho. Nada prejudicou o bate teclas diário.

Mineiros

Sábado houve baile da Glamour Girl em Belo Horizonte. Casais cariocas presentes: Jackson Flôres, José Rodolfo Câmara, Paulo Flexa de Lima e Eurico Amado.

Augusto Rodrigues já passou por Ouro Prêto e agora está na capital mineira hospedado em casa de José Lucas Ferraz. E na segunda-feira teve jantar oferecido a Paulo Autran pelo casal José (Juca) Joaquim Carneiro de Mendonça.

Paulistas

Vejam quanto nome endinheirado que faz parte da nova diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Joaquim Bento Alves é o presidente. Júlio de Mesquita Neto é o vice-presidente. Francisco Luís de Almeida Salles é o diretor secretário. Eduardo André Matarazzo é diretor tesoureiro. E entre os demais diretores está o Roberto Selmi Dei. $$$$$$

Furo artístico

Os dois futuros vencedores do Prêmio Viagem, do Salão Nacional de Arte Moderna (o maior do Mundo e se resume em dois anos no exterior e 500 dólares mensais) está entre êstes quatro nomes: Newton Cavalcanti e Samico, de um lado; José Carlos Nogueira da Gama e Jacinto de Morais, do outro.

Intermezzo

Nas novas moedas brasileiras, cujo desenho foi divulgado recentemente, é extraordinária a semelhança da efígie que representa a república com a atriz Ingrid Bergman. Vamos ver se a Suécia dá sorte e fortalece o cruzeiro forte.

Nôvo poder velho

No recente debate havido no Museu de Arte Moderna, onde se discutiram problemas ligados à arte, ficou decidido e fundado pelos participantes o Poder Coroa. Quem tem menos de trinta anos não entra.

Mundo musical

Baden Powel e Márcia darão show especial no Monte Líbano, no próximo dia 31. Antes e depois comidinhas, papinhos, bebidinhas, que ninguém é de ferro.

Subversão! Subversão!

O concurso de civilismo lançado pelo Ministério da Educação e Cultura para escolher o texto de uma bíblia de comportamento cívico para o nosso nascente poder superjovem, tem as regras mais subversivas e fala de eleições, direitos humanos, liberdade etc. Pedimos providências às nossas tradicionais instituições democráticas: DOPS, CAMDE, CIA, SNI etc.

barra limpa

Acaba de ser inaugurada uma escola de arquitetura em Barra do Piraí. Número de vagas: 80. Número de candidatos inscritos e naturalmente aprovados: 70. Características: aulas só aos sábados e sextas-feiras.

A barra portanto hoje está limpa, mas cuidado com a barra pesada das construções de daqui a cinco anos.

Coração de ouro

Continua a fofoca sôbre corações. Estão dizendo que a operação de Blaiberg foi de araque. Dizem que não houve operação coisíssima nenhuma, tudo é truque de publicidade para valorizar a África do Sul. Então, tá.

Casamento feliz

Em recente pesquisa feita na Alemanha foi mostrada a evolução do casamento. As mulheres inquiridas responderam o que elas desejam, na seguinte ordem: 1) o receptor de televisão; 2) máquina de lavar roupa e 3) marido afetuoso e fiel.

Conclusão dos pesquisadores: a condição para o casamento feliz é o aparelho eletrodoméstico.

Exposição

Quem vai ou já foi a Parati não pode deixar de conhecer o Totó (Robert Delachaume), um dos tipos mais curiosos e pitorescos que existe na referida cidade. Vive isolado, toca violino, escreve e pinta. Agora, Totó resolveu expor seus quadros, mas em Parati mesmo, no Hotel Colonial. Êle fica uma fera quando os pintores vão pintar por lá e expor em outros lugares.

Encontro

Duas mulheres se encontram na sala de espera de um médico psiquiatra e uma delas exclama:

— Que grande surprêsa, querida! Você está chegando ou está saindo?

— Oh! minha querida, se eu o soubesse não estaria nesta sala...

Diamante

O diamante Krupp estava em leilão numa galeria de Nova York. Lance inicial, 100 mil dólares, pois tratava-se de uma pedra supervaliosíssima. Aos poucos, os lances chegaram a 300 mil e foi quando o joalheiro Harry Winston desistiu abdicando em favor dos compradores que representavam Richard Burton.

O brilhante é azul claro, 33,19 quilates e pertenceu ao barão Alfred Krupp.

Essa não

Não permitiram que Carlos Drummond de Andrade acumulasse a aposentadoria do Instituto Histórico e Geográfico com o cargo de redator do Ministério da Educação. Quem deu o parecer contrário foi Eremildo Viana, da Rádio Ministério da Educação, onde o poeta trabalha. Mas o engraçado de tudo isso é que Eremildo Viana acumula 4 cargos públicos.

COLUNINHA

Miriam Galloti doando um quadro de sua autoria para o Leilão de Parede do Teatro Municipal ◆ Marze Miranda Freitas recebe para jantar na segunda-feira 8 para homenagear os portuguêses Manuel Vinhas e Ana Maria Bristorf ◆ O jantar de amanhã oferecido pelo Pedro Leitão também é em homenagem aos portuguêses acima citados ◆ Gelsa Castejón comemorou seu aniversário com três [illegible], [illegible], no "Bateau" ◆ Dia 31 é aniversário de Maria Cecília Fontes ◆ Ana Amélia e Bebe Barbará Pinheiro já na casa nova da Lagoa ◆ Napoleão Muniz Freire informando que no dia 6 de junho será realizado novo sorteio para ver quem ocupará o Teatro Gláucio Gil ◆ Heló e José Willensens convidando para jantar de vestidos longos no dia 11 ◆ Dona Yolanda Costa e Silva saindo do Rio na segunda-feira. Vai primeiro a São Paulo e depois direto para Brasília ◆ Helena Maria [illegible] suas gouaches no dia 4, na Galeria do Copacabana Palace ◆ Antônio Guimarães vai expor de 3 a 16 na Galeria Santa Rosa ◆ [illegible] ◆ [illegible] não está aceitando convites para almoçar. Passa a tarde com sua neta.

Mente-se com muita facilidade. Finge-se coisas que sabemos não saber. Uma noite mal dormida. Uma meia dúzia de pesadelos acordados. Parece que não dormimos nunca.

— Tenho vergonha de ter nascido aqui.

— Dane-se.

DECLARAÇÕES

CARLOS FREIRE

Conquistamos o mundo. Somos heróis. Somos

1. Declaração: Tenho satisfação e orgulho de transmitir a Vossa Excelência o sucesso da operação de transplante que acaba de ser feita no H.C.S.P.

Crise. Hoje, ao atravessar a avenida, resolvi me concentrar, ou melhor, me afastar dos problemas. Êsse rato, quem é êle mesmo? Essa cara não me é desconhecida. O cara é brancão, fuma e sua, tem cara de burocrata miserável.

2. Declaração: Êste é o grande feito da ciência médica brasileira, que tem recebido de Vossa Excelência apoio inestimável. Tenho a honra de transmitir que o transplante hoje realizado foi duplo, de coração e de rins, originários de um mesmo doador, salvando-se assim a vida de dois brasileiros.

Crise. O miserável também me reconheceu. E ficou parado à minha frente, olhando-me de vez em quando. Se olhar de nôvo, vou perguntar o que é que há. Fechou o sinal, lá vou eu, atenção. Passei pelo maldito burocrata. Agora, tenho certeza que êle é um maldito desta espécie.

3. Declaração: Eu tive a honra de ser acordado às 5 horas da manhã por determinação de um médico que disse que iria realizar um transplante de coração. Êle não queria que a coisa se realizasse sem que eu soubesse. Quero dizer, o govêrno do Estado. Eu, em suma. Acordei e tomei conhecimento, não querendo de forma alguma atrapalhar o andamento da operação, resolvi que iria aparecer no hospital, apenas depois do meu café da manhã, quero dizer, depois que o coração já tivesse saído do corpo do morto para o corpo do salvo.

Crise. Os jornais não cansam de falar que, mais uma vez, teremos que aumentar o efetivo de guerra. Mais uma vez, o presidente teve que pedir mais dinheiro (muito mais desta vez) para ver se consegue ganhar a guerra definitivamente.

4. Declaração: É com profundo orgulho de brasileiro. É com profundo orgulho de brasileiro que dou vivas ao transplante realizado hoje no Brasi.

Crise: Em face dos acontecimentos que sucederam nos dias recentes, temos que modificar nossa atitude.

5. Declaração: Somos grandes heróis internacionais. Entramos hoje no rol dos grandes heróis.

Crise: Leio com tôda calma, agora: Líder fuzilado quando entrava na igreja de sua paróquia. Líder fuzilado nas escadas, as balas atravessaram a garganta. Leio muito ràpidamente.

6. Declaração: Eu me sinto honrado, eu me sinto honrado. Hoje, vamos dormir bem melhor, pois eu me sinto honrado, devido ao trabalho realizado pelas nossas equipes.

Crise: Temos que nos organizar, vou falar isso mais uma vez àqueles tolos, temos que nos organizar para a derrubada dêste govêrno. As reuniões deverão tratar apenas dos assuntos que são mais imediatos. Será que êles entenderão isso?

7. Declaração: O dever de todo o revolucionário é fazer a revolução.

Crise: Cada um de nós sente uma falta de segurança enorme, e faz disso a angústia de viver. E o tempo vai passando e ninguém vai fazendo nada, ou melhor, todos nos encarregamos de fingir que fazemos alguma coisa. E não fazemos nada, fingimos.

8. Declaração: Finalmente, conseguimos tomar o poder. Mais uma vez iremos proteger. Proteger.

Crise: Todos mentem sem saber se devem ou não continuar fazendo assim. Todos enganam, porque pensam ser esta a melhor maneira de viver. E quem sabe se não será. Se não.

9. Declaração: Enfrentamos mais uma crise inesperada. Nosso planejamento relativo à produção agrícola dêste ano terá que ser anulado, em face dos novos compromissos que assumimos. Mais um esfôrço conjunto terá que ser realizado para que escapemos...

Crise: Aqui em cima os nossos amigos. Estamos todos juntos, agora. Estamos caindo, agora. Lá embaixo, os nossos inimigos nos esperam.

10. Declaração: Viva o país, viva a República.

Crise: Acho que fomos pegos.

Horóscopo

Prof. Enhl

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — quarta-feira

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril. Use o branco e o perfume da violeta. O dia favorecerá os trabalhos em jornalismo, tanto quanto estudos e escritos. Excelente para a vida em sociedade e muito bom no campo sentimental.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio. Use o azul e o perfume da violeta. Procure estar atento em seus negócios, pois há grande possibilidade de lucros. Excelente para o trabalho na arte.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul e o perfume da verbena. O seu melhor dia da semana. Grande êxito no campo profissional, com perspectiva de lucros.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e o perfume da íris. Grande favorecimento para iniciar transações comerciais. Procure escutar a opinião de pessoas amigas. Não discuta com parentes.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o dourado e o perfume da acácia. O dia favorece a vida em sociedade, bem como tôda a sorte de diversões. Excelente para as profissões liberais.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume da verbena. O seu melhor dia da semana. Você estará possuído de tôda a sua fôrça positiva. Confiança e toque para a frente.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Você receberá notícias fascinantes sôbre a sua situação financeira. Grande possibilidade de lucro sem muito esfôrço. Mas, lembre-se: "Deus ajuda a quem cedo madruga".

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o azul e o perfume de violeta. Você receberá muita ajuda de seus amigos. Excelente para cuidar de publicidade. Muito bom para os que trabalham no campo esportivo.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O dia de hoje irá lhe favorecer em muito, para corrigir as injustiças, que você vem fazendo, sistemàticamente, contra alguém. Aproveite a oportunidade para redimir-se.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o areia e prefira o perfume da rosa. Viagens bem sucedidas e lucros comerciais. No campo familiar, notícia de parentes afastados.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o prêto e o perfume do jasmim. Excelente para o seu entretenimento. Muito bom para vida em sociedade. Grande favorabilidade para os artistas e jornalistas.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O dia favorece o trabalho intelectual. Muito bom para iniciar viagens. Alguma perturbação em seu estado geral. Possibilidade de estados febris.

Palavras Cruzadas

N.º 467 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Que tem bôca vermelha; 11 — Árvore da família das anonáceas da América e da Índia; 12 — Abismo; 13 — Descerrado; 14 — Dança popular do Minho, Portugal; 15 — (Ant.) Coisa; 16 — Uma das ilhas Lucaias; 17 — Vila de Portugal, no distrito de Aveiro; 20 — Rio do Egito; 22 — São dignos de; 24 — Sorrir; 25 — Habitem, residam; 27 — Palavra céltica: *filho*; 29 — De sete em sete dias; 32 — Serra do Estado do Ceará; 34 — Trabalhara; 35 — Título abissínio; 36 — Medida hebraica de comprimento; 37 — (Mit.) Espôsa de Atlas, filha do Oceano e de Tétis; 39 — Peça oscilante que faz soar o sino; 41 — Vila e istmo do Canadá; 42 — Curara; 43 — Perfumado com almíscar.

VERTICAIS

2 — Tímpano dos hebreus, com cordas; 3 — Repetir; 4 — Molusco acéfalo que vive debaixo de água na madeira dos navios, nas estacas das pontes etc.; 5 — Relativos ao ritmo; 6 — Elemento prefixal *monte, serra*; 7 — Sobrenome; 8 — Preterir; 9 — Oceano; 10 — Discursador; 13 — Lavram (a terra); 14 — Partícula de nobreza, na Holanda; 18 — Cair neve; 19 — Que anda no ar; 21 — Oferecer (sacrifício); 23 — (Anat.) Tecido que envolve certos órgãos; 26 — (Fig.) Enlaçar; 27 — Mudara de lugar; 28 — Pagem; 30 — Remara; 31 — Flanco; 33 — Medida argelina de capacidade; 38 — Semelhante; 39 — Vila da Iugoslávia, na Voivodina; 40 — (Pal. inglêsa) Empregado da cavalariça, encarregado dos cavalos de corrida; 42 — Abrev. de santíssimo.

RIOR (N.º 466): HOR. — Er — Cama — Va — Semana — Éden — Ancião — Ato — Ra — Atura — Os — Ara — Arara — Nevada — Arnê — Gaita — Ebano — Ulai — Efinas — Raspe — Amo — Au — Seita — Ea — Dra. — Acima — Ouro — Aviar — Si — Assa — Lô — VER. — Estrangulados — Ré — Cara — Anotada — Madura — Se — Veto — Anastrozitão — Ma — Da — Ora — Areal — Arabi — Aviar — Asaca — Atlas — Aname — Efeito — Espiga — Sen — Urui — Amja — Ar — As — Os — Al.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

A arte de convidar e receber

A sociedade moderna não carece mais dos decretos de Afonso III que, por intermédio de seu chanceler, decretou o máximo de três pratos de carne e três de peixe.

Ainda em 1763, o marquês de Pombal, ao ver como se comia desordenadamente, mesmo no Paço, publicou um regulamento de ucharia e cozinha da Casa Real, estatuindo a sobriedade.

Em França, no século XVIII, que foi o século em que se comeu mais e pior, o duque de Richelieu e a marquesa de Créquis, "mestres à mesa" daqueles tempos, eram as pessoas que menos comiam.

Hoje, além da sopa, nos banquetes oficiais, quando muito, servem-se três pratos, que, no dizer dos antigos, deveriam ser: um do céu, outro da terra e o terceiro da água.

Em sociedade, além da sopa, que muitas vêzes se substitui por uma "entrada" — frios, frios etc. — dois pratos apenas.

Assim, bebe-se e come-se moderadamente, de forma a conservar o espírito leve, a face não congestionada e o corpo livre.

E, se os sábios e os religiosos vivem muito mais do que seus semelhantes, é que êsses ascetas têm para com a vida, a cortesia que a vida lhes retribui.

CONVITE

A escolha dos convidados é de suma importância para o sucesso de um jantar. Aí se revela a finura de uma dona-de-casa. Não se deve fazer uma lista ao acaso, com a idéia única de retribuir uma gentileza, mas agir com o tato de reunir pessoas cujo encontro proporcione um prazer real. Reunir ao redor de uma mesa marido e mulher divorciados, ministros de religiões diferentes, ou pessoas sabidamente de opiniões contrárias, é incorreto.

Convivas inteiramente desconhecidos, ou de meios sociais diversos, dificultam o sucesso de uma reunião.

O convite para um jantar de cerimônia será redigido com tôdas as formalidades:

Convida-se verbalmente, com dois ou, três dias de antecedência, para um jantar íntimo.

Os convites para banquetes enviam-se com oito ou dez dias de antecedência.

O convite impresso requer vestuário de gala.

Na redação dos convites, não devemos empregar, indiferentemente, as expressões — honra e prazer. Emprega-se honra para os atos solenes e os convivas de cerimônia; e prazer, para as reuniões íntimas e convivas sem cerimônia.

Para os simples jantares, emprega-se um tom familiar nos convites que se podem escrever em cartas ou cartões.

A data ou hora, em qualquer hipótese, devem ser sempre mencionados.

Se houver alguma reunião, além do jantar, deve-se acrescentar: Dançar-se-á etc.

BANQUETES OFICIAIS

Se um chefe de Estado ou príncipe herdeiro aceita um convite para jantar, a lista dos con-

vidados deverá ser submetida à sua apreciação, ou a dona da casa deverá indagar quais as pessoas que deseja sejam convidadas para fazer-lhe companhia. Também aos demais convidados se deve dar ciência da presença do alto personagem que se vai receber.

No caso de recusa justificada de um dos convivas, apresenta-se nova lista à escolha do chefe de Estado ou soberano.

Os convidados chegam antes do chefe de Estado e retiram-se depois dêste.

Aliás, um chefe de Estado retira-se sempre cedo.

Exceção feita aos convites para as grandes recepções, jantares etc., que ainda hoje conservam as formalidades de antigamente, para reuniões sociais informais (dança, piquenique, chá, bridge, coquetel etc.) e, mesmo para uma recepção oferecida a uma determinada pessoa, uma dona-de-casa usa o seu cartão de visitas. Para tanto, basta que se acrescente no cartão o dia, hora e o tipo de reunião para a qual se está convidando.

A resposta a qualquer convite deve ser dada com a maior presteza (24 horas de prazo), para que os donos da casa, prèviamente avisados no caso de uma recusa, possam refazer o grupo de seus convidados.

Protocolarmente falando, a resposta deveria ser redigida na terceira pessoa e na forma por que se recebeu o convite: cartão, carta etc. As respostas nesse caso são enviadas ao chefe do protocolo.

Tratando-se de resposta a amigos mais íntimos, pode-se usar um cartão de visitas.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Embora o microfone não funcionasse bem e o conjunto abafasse sua voz, a noitada da fabulosa Elis Regina, no Clube dos Caiçaras, foi um verdadeiro sucesso, aplaudida por cêrca de 800 pessoas, no ginásio da ilhota. Elis trouxe em sua companhia Baden Powell, que a acompanhou várias vêzes e, que, igualmente, foi êxito. Prometeu-se, devido ao mau funcionamento do microfone, a sua volta, noutra noitada. E assim voltaremos a ouvi-la em breve.

★ Anotamos: Elidia e Maurever de Góis, Marlene e Edgar Amorim, Eloá e César do Prado, May e Marcos Gurjão, Gladis e Geraldo Otávio Guimarães, Zila e Rui Pôrto, Lília e Newton Secchin, Lucita e Nélson Vidal, Rita e Vid, Eleuza e comodoro José Garcia Filho, Lacira e Hélio Mamede, Olga e Hélio Peixoto, Antoniete e William Schenberg, Aderbal Carneiro Ribeiro, Luizinha e Gustavo Bandeira de Melo, Júlio Brandão e sra., Vicente Ferreira e sra., Pedro Eyller e sra., Sílvia e Leôncio Andrade (nosso anfitrião e futuro comodoro), Eliane e Luís Antônio Calapan, Chiquita Frankel, Francisco Paulo Pessoa Andrade, Raimundo Torquato e Germaine, Edwiges e Sílvio Proença, Emília e Mozar Vasconcelos, Lia e Artur Seixas e muitos outros. O diretor social Geraldo Otávio recebeu um diploma de atuante no microfone e houve muitos conchavos para as próximas eleições.

★ E por falar ainda em Caiçaras, soubemos que a nova diretoria do comodoro Leôncio Andrade está quase constituída, tendo sido convidados Maurever de Góis para a parte social; para vice-comodoria Vicente Ferreira e para o setor de relações públicas o jornalista Geraldo Otávio Guimarães.

★ Jantando domingo, no Ninos as conhecidas figuras de Jacira e Alfredo Tomé, Telma e Jorge Costa Neves, Luci e Luís Carlos Barreto, Hedil Rodrigues Vale e sra., Jacira e Heron Domingues, Aminelis e Pontes de Miranda, Lucianita e Maurício Carvalho e outros.

★ Com cêrca de mil e quinhentas pessoas, realizou-se ontem, nos salões do Copacabana Palace o tradicional Chá das Rosas, com desfile de vestidos do costureiro Hugo Rocha e a presença de conhecidas damas do corpo diplomático e da sociedade. Daremos oportunamente detalhes.

GENTE JOVEM

Terminando a Cultura Inglêsa a bonita Elizabete Morais Cassar. Recentemente ganhou do papai um Volks, zerinho quilometro. ★ A paraense Ivone Melo continua a fazer sucesso no Rio. Domingo circulou no Country e Iate com um grupo de amigos cariocas. ★ Dando os últimos retoques em seu vestido de noiva a ex-debutante Liliana Medrado Cruz. O casório será neste final de mês. ★ O felizardo do encontro nupcial de Liliane Medrado Cruz é o conhecido economista Júlio Pôrto. ★ Vera Maria Joppert Carneiro de Mendonça vai mesmo seguir arquitetura e urbanismo. Mas, antes disso, pretende acontecer devidamente no Velho Mundo. ★ Firmíssimo o romance Maria Elizabete Krebs e Fernando Junqueira Bastos. Domingo o par romântico circulava no Caiçaras e depois esticava no Rian. ★ As irmãs Altair e Sílvia Maria Gonzaga da Gama felizes da vida. Motivo: a mamãe Maria Sílvia regressa no final da semana da Europa. ★ Cláudia e Ângela Maria Magalhães recebendo, neste final de semana, um grupo em sua fazenda de Nova Friburgo. Almôço e cineminha no "index". ★ Arrumando as malas para uma circulada italiana o superbrôto Sandra Gomes da Silva. Irá em julho próximo, numa ausência de 30 dias. ★ Ieda Maria Alves Borges, um dos esteios do São Fernando, vai reunir, no próximo sábado, um grupo de amigos, para papos, violão e jantar.

BROTO DO DIA

Sônia Regina Monteiro Simas, filha do industrial e sra. Homero Pereira Simas. Tem 15 anos, é guanabarina, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no ginásio do Sacré Coeur de Marie, sendo uma das primeiras alunas. Gosta de natação, volei e de tênis, praticando-os na Hípica, Caiçaras e Country. Aprecia o ritmo popular, adota a moda que mais lhe convém e nos momentos de lazer lê muito. Na tela aprecia Sofia Loren e Richard Burton. Assistiu "Quarenta Quilates" e gostou imenso do papel de Cláudia Cavalcânti. Pretende ser arquiteta e debutante 68 no Copa.

Pelé é coisa rara no dizer de Aimoré Moreira que atendeu a motivos superiores para não convocá-lo e afirmou não ser o meia digno de testes: Quando a hora chegar êle é titular

Seleção ficou mesmo sem o seu rei

PELÉ não foi convocado pela CBD para os jogos contra o Uruguai, pela Copa Rio Branco e para a excursão à Europa, Africa e América. Não chegou a causar surprêsa a sua exclusão, porque já havia transpirado na entidade a omissão do seu nome (a seleção é para estudos visando à Copa do Mundo e Pelé tem lugar garantido). Contudo, se a falta do nome de Pelé na lista não causou surprêsa, certo é que alguns nomes não eram esperados. Isto ocorreu ontem e ocorrerá sempre entre os convocados, porque se uns preferem determinado jogador outros acham alguém melhor. A seleção só foi escolhida por um homem: o técnico Aimoré Moreira. Os vinte e dois selecionados e mais Djalma Santos foram indicados à Comissão Técnica e esta aprovou a relação por unanimidade, sem a mínima objeção.

A delegação brasileira para essa excursão preparatória ficou assim formada: chefe, sr. Silvio Pacheco; delegado sr. Alfredo Curvelo; administrador, sr. Sebastião Martinez Alonso; árbitro Armando Marques; jornalista, Doalcey Camargo da Rádio Tupi; técnico, Aimoré Moreira; médico, dr. Lídio Toledo; preparador físico, Admildo Chirol; massagistas, Mário Américo e Abílio Silva; jogadores - Picasso (São Paulo), Lula (Corintians), Djalma Santos (Palmeiras), Carlos Alberto (Santos), Zé Maria (Portuguêsa de Desportos), Brito (Vasco), Jurandir (São Paulo), Dias (São Paulo), Joel (Santos), Rildo (Santos), Sadi (Internacional), P i a z z a (Cruzeiro), Denílson (Fluminense), Rivelino (Corintians), Gérson (Botafogo), Paulo Borges (Corintians), Natal (Cruzeiro), Tostão (Cruzeiro), Jairzinho (Botafogo), Roberto (Botafogo), César (Flamengo), E d u a r d o (Corintians) e Edu (Santos).

Pela manhã foram realizados os contatos finais para a escolha dos jogadores. O sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da seleção brasileira, chegou ao aeroporto de Santos Dumont às 9.15, sendo recebido pelos srs. Almeida Braga, Silvio Pacheco, Aimoré Moreira e Melo Machado. Rumaram para o Aeroporto Hotel onde mantiveram longa conversa até à hora do almôço.

O sr. Paulo Machado de Carvalho retornou a São Paulo por volta das 15 horas e lá no Galeão o sr. João Havelange desembarcava no regresso do Peru, onde fôra assistir o sorteio das eliminatórias sul-americanas à Copa do Mundo. O presidente da CBD dirigiu-se imediatamente à sede da entidade, encontrando-se então com os srs. Almeida Braga, Aimoré, Roberto Osório e Silvio Pacheco. Nova reunião e por fim a aprovação final da lista. Nessa altura a sede da entidade estava totalmente tomada e a expectativa dos nomes dos convocados era patente. Isto ocorreu depois das 17 horas na palavra do sr. Almeida Braga, diretor de futebol, e não constava o nome de Pelé.

Djalma Santos foi convocado para completar os cem jogos vestindo a camisa canarinha do Brasil. Um prêmio dos mais merecidos para o dedicado jogador.

A apresentação dos paulistas, mineiros e o gaúcho está marcada para 3 de junho, em São Paulo, enquanto os cariocas só se apresentarão no dia 10. Portanto, no primeiro jôgo contra os uruguaios, dia 9, no Pacaembu, o selecionado brasileiro não contará com nenhum carioca, o que sòmente poderá ocorrer dia 12, no Maracanã, no segundo jôgo pela Copa Rio Branco contra os orientais

No Vasco Bianchini cede vez a Adílson

Bianchini sofreu um estiramento muscular no último minuto do treino do Vasco ontem e dificilmente jogará amanhã contra o Flamengo, apesar de ter iniciado imediatamente o tratamento com gêlo. A contusão com Bianchini deixou o técnico Paulinho bastante preocupado, tanto que terminou, em seguida, o treino recreativo de um toque, que dirigia para os profissionais. Adílson será o provável substituto de Bianchini, enquanto Valfrido também subiu para a concentração e está na reserva, apesar de não ter treinado ontem, porque acusou uma íngua na perna direita.

Também Danilo Meneses tem sua presença ameaçada amanhã, porque não treinou e nem sequer podia caminhar, pois o fazia capengando bastante. Seu tornozelo direito ainda está com inchação e derrame, apesar de todos os esforços que o dr. Hilton Gosling vem desenvolvendo. Danilo Meneses mostra-se bastante desanimado, o mesmo acontecendo com Bianchini que com o estirão que sofreu na coxa direita disse mesmo que está com um tremendo azar.

O treino de ontem constou de 35 minutos de individual e 30 de treino mono-toque. Não treinaram Danilo e Bugle, mas Buglé está quase recuperado e só não participou por medida de precaução, devendo, todavia, atuar amanhã.

Após o treino os jogadores voltaram para a concentração nas Paineiras. O técnico Paulinho determinou que subissem também Valfrido para a reserva de Adílson e Zé Carlos, para a suplência de Buglé e Alcir.

Fla fica sem Silva para jogar clássico

Silva voltou a sentir o tornozelo durante o coletivo que o Flamengo realizou ontem à tarde e tomou a decisão de só treinar agora quando estiver totalmente recuperado. O atacante exercitou-se bem, no início, entre os infanto-juvenis, chegando a marcar um belo gol, de cabeça, mas aos poucos foi reduzindo o trato de jogo e já na metade do exercício capengava.

— Vocês só me vêem agora no campo, quando estiver bom — com a frase-desabafo que usou quando descalçava as chuteiras, Silva está riscado para o "clássico dos milhões" e mostrou-se muito triste. Será substituído mais uma vez por Fio, o Criolo Doido, que, mais uma vez, deu um show e destacou-se como o melhor do treino.

Paulo Henrique treinou bem, sentindo após o coletivo apenas uma dorzinha na coxa. Como está concentrado e prosseguiu o tratamento com Zé de Galo, deve jogar, tendo sido substituído por Reyes nos minutos finais apenas por precaução. Os titulares golearam os infantos-juvenis por 6x1, ao fim de 45 minutos, gols de Fio (2), Luís Carlos (2), Liminha e Dionísio.

César chegou atrasado por ter ido ao dentista. Apresentou as justificativas de praxe a Miracin e êste não permitiu que extraísse um dente hoje, pois tem que enfrentar o Vasco amanhã. Todos os jogadores concentrados, fizeram ontem de manhã um passeio no Corcovado, caminhando cinco quilômetros e realizando exercícios respiratórios. O bicho pela vitória sôbre o Bangu foi fixado em NCr$ 600,00.

Rildo e Djalma Santos estarão juntos novamente. O primeiro porque foi intransponível no campeonato paulista. O segundo porque vai completar cem jogos internacionais

no lance

UNANIMEMENTE (7x0), decidiu o Tribunal de Justiça Desportiva, acolher o recurso do Flamengo, que pedia a anulação do seu jôgo com o América, mas negar-lhe provimento, no mérito. Achou o Tribunal que não houve êrro de direito, pretendido e defendido pelo clube da Gávea.

O Flamengo dividiu sua defesa a duas vozes. Primeiro o sr. Válter Joaquim usou a tribuna e em seguida passou a palavra a seu colega de clube sr. Godói Bezerra. Pelo América, atendendo-se aos fatos sendo objetivo e simples na defesa, falou o sr. Murilo Pinheiro Alves.

O Flamengo fêz ouvir cinco testemunhas: Os representantes Sebastião Osvaldo Mezinaro e Paulo de Lima Gonçalves; os dois auxiliares: Gualter Portela Filho e José Gomes Sobrinho e o Juiz Cláudio Magalhães.

O depoimento do árbitro da partida, sr. Cláudio Magalhães, foi ponto decisivo. Disse ele: "Para mim não houve nada. Tudo transcorreu normalmente. Fui aos jogadores do Flamengo na ocasião mandando-os para seu próprio campo, porque desejava reiniciar o jôgo. Todos foram, com exceção de Fio e César, e então, por continuarem fora do campo, ordenei que ambos ficassem onde estavam e só com minha autorização, poderiam voltar a campo. De imediato foi dada a saída, o América fêz o gol e quando vi, ambos os jogadores (Fio e César), dirigiram-se ao meio do campo, para o reinício do jôgo e permiti que êles continuassem".

Antes dos advogados de Flamengo e América, fazerem sua defesa oral, falou o auditor do TJD, sr. Herman Seixal, dizendo que a auditoria não via o erro de direito e pedia ao Tribunal que negasse provimento no mérito, como ato de inteira e sã justiça.

Todos os juízes, não só o relator, sr. Estélio Mercante fundamentaram seu voto, pela inexistência do êrro de direito. A ordem dos votos, tomada pelo presidente do Tribunal, sr. Fabiano de Barros (o último a votar) foi a seguinte: após o do relator que foi o primeiro: Odilon Moreira César, Moreira Bastos, Murad Lasmar, Simões de Faria e Homero das Neves.

Rodada de fogo começa hoje com Botafogo

SÓ pensando na vitória, o Botafogo cumpre esta noite, no Maracanã, o seu antepenúltimo compromisso no campeonato de 68 frente ao Bangu defendendo a posição de co-líder. É uma partida de emoção. O Botafogo não pode perder. É o fim do campeonato e só três jogos lhe restam para o bicampeonato. Essa partida é como se fôsse um aperitivo para o "clássico dos milhões", entre Flamengo e Vasco, marcado para amanhã. Na verdade só êsses dois e o Botafogo podem chegar ao título. Ninguém quer perder, já que a derrota deixará o vencido sem muita chance. Por tudo isso o Maracanã receberá hoje e amanhã colossal assistência. E ninguém perderá com isso. O Botafogo dará tudo hoje pela vitória e o Bangu também não ficará atrás, porque uma vitória contra um líder apaga em parte a má campanha do vice-campeão da cidade. E mais, o Bangu jogar como franco atirador, qualquer resultado lhe serve e isto deixará os seus jogadores mais tranqüilos do que os alvinegros. A preliminar será entre América e Madureira.

A classificação do campeonato, faltando apenas três rodadas para se conhecer o campeão de 68, é a seguinte: 1.º) Botafogo e Vasco com 26 pontos ganhos; 3.º) Flamengo, 24; 4.º) América, 17; 5.º) Bangu, 14; 6.º) Fluminense, Bonsucesso e Madureira.

BOTAFOGO e BANGU começam a jogar às 21.30 horas, sob a direção de Armando Marques, por si só uma garantia para o andamento normal da partida. É favorito o Botafogo. E nem poderia deixar de ser. É um dos líderes, mercê de uma campanha de muita regularidade desde o início do campeonato. Zagalo está tranqüilo. Chegou a uma posição de destaque e agora conta com o time completo. É a fôrça máxima dos alvinegros e muita vontade de vencer. O espírito de equipe é a tônica da concentração no Hotel Argentina, para onde se dirigiram os jogadores logo após o individual de ontem. Tudo OK do lado do Botafogo. Quanto ao Bangu, também tudo corre bem. Os jogadores mostram-se animados em cumprir boa atuação e estragar a festa dos alvinegros. Ontem houve um apronto de meia-hora apenas para desintoxicar os músculos. E o presidente Euzébio de Andrade foi pedir a vitória aos jogadores. Falou muito sério, pedindo o máximo empenho de todos e relembrou o campeonato do ano passado. "A vitória será o melhor presente do ano", concluiu o dirigente. Amilcar Ferreira e Carlos Costa serão os auxiliares de Armando Marques e os times formam assim:

BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; J a i m e e Ocimar; Marcos, Dé, Mário e Aladim.

AMÉRICA x MADUREIRA fazem a partida preliminar a partir das 19.30 horas, com as honras do favoritismo pendendo para o América. Isto pelos valôres individuais que possui. Quanto à parte técnica os dois times se equivalem, porque jogam na retranca. O Madureira chegou a fazer furor no primeiro turno no campeonato, quando obteve bons resultados, inclusive derrotando o Flamengo por 1x0, mas agora vem caindo de produção e já não é o mesmo. O quadro americano depois da contratação do técnico Flávio Costa, passou a adotar um sistema defensivo rígido, com uma linha de cinco zagueiros.

Campeonato acabará no dia nove

Esgotou-se ontem, às 15 horas, o prazo dado ao Vasco para tentar junto à CBD mais uma semana para terminar o Campeonato Carioca. Não o conseguindo porque o presidente João Havelange só chegou ao Rio depois dessa hora (o sr. Silvio Pacheco negou peremptòriamente), e o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, imediatamente mandou publicar no boletim a armação da 5a. rodada do returno, mantendo os jogos para hoje e amanhã.

Hoje jogarão Madureira x América, às 19.30 horas e Bangu x Botafogo às 21.30 horas e amanhã Fluminense x Bonsucesso às 19.30 e Flamengo x Vasco da Gama às 21.30 horas. Tudo no Maracanã. Com isso o Botafogo deu por encerrada a idéia de recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD a fim de fazer prevalecer o artigo 16 do Regulamento de Campeonato e Torneios da FCF e está de pleno acôrdo com o que foi aprovado na Assembléia Geral de 2a.-feira, com a 5a. rodada hoje e amanhã, a 6a. no sábado e domingo e a 7a. e última rodada nos dias 8 e 9 de junho.

O Brasil não está sopa não. Em novembro – com sua fôrça máxima – vai enfrentar a seleção do resto-do-mundo, constituída por cobrões como Beckenbauer, Eusébio e figuras como o irrascível Stiles, da Inglaterra. O Itamarati solicitou que a data de 12 de novembro fique em aberto para que a Rainha Elizabeth, que virá ao Brasil, assista essa partida memorável. Sua majestade é fã do futebol e quer ver Pelé – o Rei.

Brasil já está em ritmo de seleção

O SR. JOÃO Havelange, presidente da CBD, que chegou ontem de Lima, indo diretamente para a sede da entidade, disse que não fará concessões a clube algum. Não vai dispensar nenhum jogador, dos que foram dados como aptos pelo médico, no aspecto clínico; físico, pelo preparador físico, e técnico pelo técnico da seleção.

Disse que os resultados obtidos pela CBD na reunião da Confederação Sul Americana de Futebol foram excelentes. Havelange teve tratamento magnífico e as nossas exposições e propostas coube a êle apresentar com respeito à tabela para os jogos eliminatórios e pelo sr. Abílio de Almeida aquelas atinentes a propostas à FIFA foram aceitas por unanimidade.

Informou ainda que não houve sorteio. Que recebeu dos dirigentes peruanos convite para que a seleção brasileira faça seus preparativos na cidade de San Juan Callo, a 3.200 metros de altitude e que será enviado para a CBD um trabalho médico peruano, no qual se chegou à conclusão de que, para competições em grande altitude, os preparativos deverão ser feitos em locais mais altos ainda, a fim de que a aclimatação ao ambiente seja mais rápido assim como mais eficaz. Êsse oferecimento será encaminhado à Comissão Técnica, para que ela opine sôbre o assunto, a fim de que o CND possa, futuramente, decidir.

INFORMOU o presidente da CBD que o futebol brasileiro não está mal. Pois, se atendesse a todos os pedidos das Federações do Mundo inteiro, para jogar, teria que ficar com a seleção jogando seis meses seguidos.

— O nosso prestígio, ou mesmo, nossa posição, no Mundo, não modou. Acha visto que a Iugoslávia antecipou a inauguração de um estádio de 140 mil pessoas, colocará um avião Caravele em Praga, para levar a Belgrado a seleção brasileira e depois levará de Belgrado a Lisbôa a delegação. Se não tivesse o mesmo prestígio, isso ocorreria? — indagou.

Disse o presidente que o critério adotado pela Comissão Técnica. Tenha sido certo ou errado, inclusive na convocação dos nomes, será motivo de críticas, justas ou injustas, também será um critério, e que todos, sem dúvida alguma têm e que êle, pessoalmente respeita.

A CBD sòmente se definirá hoje pelo local do jôgo com os uruguaios, dia 9: Belo Horizonte ou São Paulo. Estava aguardando o pronunciamento de São Paulo, como relação a preço dos ingressos. Se puder manter a majoração na tabela atual, o jôgo será em São Paulo. Caso contrário, Belo Horizonte aparece como local ideal.

PELÉ tem cadeira cativa na seleção brasileira. Quem diz é o técnico Aimore, que completa:

— Por essa razão, não foi convocado, pois alguns novos devem ser olhados.

—A sugestão é minha — diz ainda o treinador da seleção brasileira — e a CBD aprovou inteiramente. Se crítica existir, a mim cabe recebê-la, e tenho certeza virão e aqui estou para enfrentá-las, como sempre fiz.

O sr. Almeida Braga disse que a apresentação dos jogadores será dia 3, em São Paulo, como estava previsto, salvo se o encontro com os uruguaios, dia 9 fôr em Belo Horizonte. Nesse caso, a apresentação dos jogadores será no Rio.

Disse ainda o diretor de futebol da CBD que a apresentação dos jogadores será dia 10, de conformidade com o resolvido pelo presidente da CBD, no atendimento de um pedido dos clubes cariocas. Quanto ao jogador gaúcho Sadi, assim como os mineiros, a apresentação será no dia 3.

O goleiro Félix, do Fluminense, que estava sendo considerando como convocação certa, teve explicações: A Félix nós conhecemos, agora precisamos ver os outros mais novos (referência a Lula, goleiro do Corintians, comprado ao Náutico.)

Paulo vê chance de 70 sem chiar

QUE vou fazer por não ter sido convocado. Nada, absolutamente nada. Ou por outra. Procurarei dar o máximo nos jogos do Flamengo porque a boa será em 70. Os que foram chamados agora poderão ter a grande chance no escrete da Copa do México — esta foi a primeira reação de Paulo Henrique, ontem, na Gávea, ao saber que o seu nome não constava da relação de convocados pela CBD.

Entre desanimado e triste, o lateral rubronegro não teceu críticas a Aimoré ou à Comissão Técnica. Muito pelo contrário, disse que a torcida carioca devia dar um voto de confiança aos dirigentes do futebol brasileiro. Prometeu continuar lutando e desejou felicidades a Sadi e Rildo.

Outro que recebeu com muita tranqüilidade a notícia de que não fôra convocado foi o atacante Silva, afirmando que não esperava ser chamado e até foi bom assim, pois seria um castigo ficar 35 dias fora, excursionando, quando se sabe que está ausente da família há bastante tempo. Depois do Campeonato, inclusive, é que poderá ficar mais tempo com o recém-nascido Wallace.

Brito chorou ao saber do listão

BRITO chegou a chorar quando um repórter lhe deu a notícia da convocação. O impacto emocional foi grande porque êle não esperava, sinceramente, ser requisitado. Sabia que estava jogando bem no Campeonato em autocrítica das mais fiéis e sem transparecer um pingo, sequer, de máscara. O número limitado de jogadores, 22, e o bom nível técnico que notou no Campeonato foram suficientes para tirar do zagueiro qualquer esperança. No Vasco, dizia Brito, Nei, Buglê e Nado jogavam o fino e mereciam, antes dêle, a grande oportunidade.

Aimoré Moreira comentou na CBD sôbre Brito. Explicou que sua requisição era um prêmio ao excelente futebol praticado pelo beque vascaíno, que, em todos os jogos que assistiu, portou-se muito bem. Seu esfôrço, sua dedicação, levaram a CT o convocá-lo, como já o haviam feito em 66. Muito cumprimentado pelos companheiros do time (Nei foi dos mais efusivos). Brito recebeu muitos parabéns também de torcedores e vizinhos que o foram abraçar em sua casa, na Ilha.

Gérson dá uma de doido: para ser reserva não vou

GÉRSON foi cumprimentado pelos companheiros na concentração do Botafogo ontem à noite. Mas sua alegria não era das maiores. Gérson está assustado e comentava durante o jantar: "Vou falar com Aimoré Moreira, porque não estou aqui para ser reserva do Rivelino". Depois explicou que é um profissional, que o Botafogo precisa dêle e não fica bonito ser reserva e seu time jogar por êsse mundo afora — desfalcado. Jairzinho e Roberto — êste último principalmente — gostaram muito da oportunidade, pois, trata-se de mostrar que têm sangue nas veias para honrar o prestígio abalado do futebol brasileiro, que cedeu à fôrça e perdeu sua arte, na Copa de 66.

Mas Gérson voltou a falar, reafirmando seu desejo de não integrar a seleção, ao sentir hostilidade contra si. "Meu caso é jogar futebol limpo e correto, por isso vou expor minhas idéias ao Aimoré, porque se é para ser barrado eu não entro nessa".

César dá graças a Aimoré por escrete

CESAR não acreditou, um dia antes, que estava convocado. A informação fôra dada pelo preparador-físico José Roberto, que estivera com Aimoré no Maracanã. A primeira reação do atacante ao saber da chamada foi uma risada.

— Este é o grande sonho de todo profissional de futebol, a aspiração maxima. Vou servir à CBD pela primeira vêz e só posso me sentir contente e orgulhoso. Só espero merecer a confiança de "seu" Aimoré, um técnico que sempre me prestigiou e que foi inclusive o responsável pela minha ida ao Palmeiras, onde cumpri um empréstimo de nove meses. Jogar entre cobras é o máximo na carreira de qualquer um.

O ponta-de-lança rubronegro disse que a emoção do escrete não vai atrapalhar sua produção no final do campeonato. César é autêntica prata-da-casa, começando sua carreira no Flamengo em 63, encaminhado pelo então treinador do Manufatura de Niterói, Bandolin, jogando entre os infanto-juvenis nesse ano e obtendo seu primeiro título em 65: o campeonato de juvenis, quando foi o artilheiro absoluto com 27 gols.